O COMMERCIO DE SÃO PAULO

Director — DR. AFFONSO ARINOS

ANNO X | ASSIGNATURAS: ANNO...... 30$000 — SEMESTRE...... 16$000 — EXTRANGEIRO... 60$000 | SÃO PAULO — Sabbado, 1 de novembro de 1902 — ESTEREOTYPADO E IMPRESSO EM MACHINAS ROTATIVAS DE MARINONI | REDACÇÃO E OFFICINAS: RUA DE S. BENTO 35-B — TELEPHONE 629 | **NUMERO 3105**

Expediente

TODA A CORRESPONDENCIA DEVE SER DIRIGIDA A ESTA CAPITAL, CAIXA F, AO RESPECTIVO ADMINISTRADOR, SR. ANTONIO DA ROCHA RIBEIRO, COM QUEM O PUBLICO SE DEVERÁ ENTENDER SOBRE ANNUNCIOS, ASSIGNATURAS, ETC.

TODOS OS PAGAMENTOS DEVERÃO SER FEITOS MEDIANTE RECIBO PASSADO PELO MESMO, EM COMPETENTE TALÃO, DEVENDO TAMBEM OS VALES POSTAES INCLUIR O NOME DO ADMINISTRADOR DA FOLHA.

Avisos especiaes

DR. ADRIANO DE BARROS, CLINICA MEDICA—Consultorio: rua do Commercio, 6, da 1 ás 3. Residencia: rua Ypiranga, 82. Telephone, 922.

ADVOGADOS—Drs. José Pedro Marcondes Cesar, José Augusto Cesar e Ardoino Bolivar. Escriptorio: rua de S. Bento, n. 47.

DR. NICOLAU DE MORAES BARROS—Partos, molestias de senhoras e cirurgia geral. Com longa pratica nas principaes clinicas de Vienna e Paris. Consultas: rua de S. Bento, 45, das 2 ás 4. Residencia: rua Sete de Abril, 45. Telephone, 200.

DENTISTA. — O cirurgião dentista A. Castello faz qualquer trabalho dos mais aperfeiçoados e modernos da sua profissão, por preços moditissimo razoaveis. *Acceita pagamento em prestações, previamente contractadas.*—Gabinete e residencia, rua Direita, n. 20-B.

DR. GAMA CERQUEIRA—MEDICO—Clinica medica em geral e especialidade de crianças. Residencia, rua General Osorio, 123. Telephone n. 904. Consultorio, rua Direita, 16, sobrado, de 1 ás 3 horas.

DR. ERASMO DO AMARAL—Da Faculdade de Medicina de Paris. Clinica medica, com especialidade — *Syphilis e molestias da pelle.* Consultorio: rua de S. Bento, 45, de 1 ás 3 horas. Residencia: rua D. Veridiana, 57. Telephone, 260.

DR. BETTENCOURT RODRIGUES — Consultorio, rua 15 de Novembro, 22—Consultas, das 12 ás 2 da tarde. Residencia, rua da Liberdade, 57.

ADVOGADO—Dr. Pedro de Toledo—Acceita causas em 1ª e 2ª instancias e no interior do Estado. Escriptorio, rua de S. Bento, 12, sobrado. Residencia, rua Galvão Bueno, 33.

DR. MATHIAS VALLADAO—Clinica medica, com especialidade—molestias nervosas, syphiliticas, do coração e pulmão. Residencia, rua da Consolação n. 2, telephone, 652. Consultas, rua da Quitanda 1, da 1 hora ás 3.

DR. JOSÉ TORRES DE OLIVEIRA—ADVOGADO — Incumbe-se de serviços na capital e no interior, em primeira e segunda instancia. Escrip.—rua de S. Bento, n. 12. Resid.—rua de S. João, n. 133.

DR. VIRIATO BRANDÃO —Clinica medico-cirurgica e especialmente molestias dos *orgams genito-urinarios, pelle e syphilis.* Consultas da 1 ás 3, rua Quinze de Novembro, 34. Residencia, largo da Liberdade, 56. Telephone n. 160.

DR. XAVIER DA SILVEIRA — Clinica medica (molestias internas)—Cons.: rua Direita, 37, telephone, n. 924. Residencia: rua S. João, n. 59.

J. BITTENCOURT — DENTISTA — Executa todo e qualquer trabalho concernente á sua profissão. Preços modicos. Rua Direita, n. 26, sobrado.

ALFREDO C. PEREIRA—Rua de Santa Thereza, n. 20-C.

MOREIRA CAMPOS — Rua Marechal Deodoro, n. 8-A.

QUIRINO DO CANTO —Escriptorio e residencia, rua de S. Bento, 25.

J. F. FURTADO DE MENDONÇA, advogado matriculado—Agencia e escriptorio á rua de Santa Thereza, 6-A.

Elle falou!

Foi na revolta Schiano.

Na fortaleza da Lage, mais do que o commandante, predominava a figura heroica, calma, silenciosa, com cicatrizes na frente, do alferes Florimundo. Todos o respeitavam, todos o admiravam. Taciturno, o primeiro ao tiroteio, o ultimo a abandonar as muralhas visitadas de continuo pelos obuzes e saleadas pelo estilhaços, o bravo rio-grandense não chegou, talvez, a empregar vinte monosyllabos durante essa lucta, que terminou pela rendição dos revoltosos, pela sua condemnação á morte e pela comedia de amnistia.

Quanto menos falava, mais subia o alferes no conceito dos seus companheiros. Que alli estava uma grande cabeça, que alli estava uma columna estupenda de aptidão, murmuravam na Lage, acreditava-se desde a ignorancia do soldado raso até á primorosa intelligencia de Alfredo de Carvalho, commandante daquelles combatentes infelizes.

Na vespera da entrega, então, o vulto de Florimundo accrescentou quasi até ás raias da apotheose a fama e a veneração que adquirira. Desanimavam uns, desesperavam outros, varios choravam, e Florimundo calado, sem uma ruga de mais no rosto, com a mesma tranquillidade dos primeiros dias do bombardeio, la ás muralhas, dahi voltava, ouvia os soluços e as imprecações, as ameaças de zanga e os gemidos de arrependimento, com uma impassibilidade capaz de causar inveja áquelle velite que Lytton Bulwer descreve guardando disciplinadamente o seu posto deante do Vesuvio em erupção.

Já não havia esperança! O governo triumphara. A fortaleza de Santa Cruz fôra tomada pelas tropas de Floriano. Na Lage, Alfredo de Carvalho, reunindo os vencidos que commandara, annunciava o inevitavel desastre.

Foi então que o alferes Florimundo falou pela primeira vez. Estremeceram os enfileirados quando o valente declarou que tinha alguma cousa a dizer. Cicero na segunda Catilinaria, Caio Graccho prestando contas de sua gestão financeira na Sardenha, Mirabeau chegando á tribuna para replicar a Barnave, o velho Antonio Carlos re-estreando no nosso Parlamento em 1838, não alcançaram do auditorio attenção mais profunda, curiosidade mais pronunciada do que a que sitiou o discurso que o alferes Florimundo a proferir.

Sentiam-se todos os circumstantes em vesperas do sublime.

E disse o alferes:

— Não devemos morrer como carneiros. Cada um de nós deve preparar uma phrase bonita para a occasião do fuzilamento. Eu já tenho a minha phrase preparada; é esta:—*Foge a maré e deixa a praia; morre o homem e fica a fama!*

Semi-espantados, desiludidos, assim com cara de quem não tira a sorte grande, commandante e officiaes olharam-se atrapalhados e confusos. Ninguem entendia ao certo aquella scena, ninguem pudera bem comprehender aquelle discursinho do alferes. Apenas Alfredo de Carvalho, com aquella pronuncia secca e indifferente que lhe é habitual, murmurou:—O homem é tolo.

Quanto lucraria o alferes Florimundo se houvesse praticado a maxima do philosopho: Cala-te, ou dize alguma cousa melhor que o teu silencio—?

X

O sr. Rodrigues Alves já falou. Foi chegando ao Rio de Janeiro e soltando a palavra.

Antes não falasse!

Assegura Macaulay que um dos meritos de William Pitt era o de falar uma hora sem nada dizer. Mas o sr. Rodrigues Alves não foi Pitt: seu discurso de estréa presidencial não vale nem uma pitada. Que calote pregou o homem á espectativa publica!

—Que a depressão da moeda augmenta o preço dos objectos; que a moeda metallica é menos conveniente ao Brazil do que a moeda fiduciaria; que a lavoura sustenta o Estado; que a paz e a ordem estão de accôrdo com a lei...

Ah! alferes Florimundo!

Se foi isso o que aprendeste em Guaratinguetá, podias perfeitamente ter deixado a tua silencia nas vazantes do Parahyba.

Porque te não calaste, Florimundo?

Já começo a ter saudades de Campos Salles. Esse, ao menos, dizia disparates.

Mas Florimundo, esse, estava dizendo o que já está dito!

Cala-te, tyranno! Que mal te fizeram os brasileiros para que os condemnes ao novo supplicio que tua eloquencia inventou: a applicação do zero á tribuna nacional?

Cala-te, Florimundo!

L. N.

A imprensa franceza annuncia que Santos Dumont acceitou o desafio que lhe foi lançado, mediante aposta de 250 mil francos, para uma prova aeronautica que comprehende o trajecto entre Paris e Londres.

CAMBIO

S. PAULO

Como nos ultimos dias, o mercado conservou-se paralysado hontem.

Na abertura, os bancos offereceram sacar a 11 31|32 e 12 d. e comprar a 12 1|16.

Logo depois de conhecidas as aberturas dos mercados europeus de café avisando baixa geral, e noticias do mercado do Rio, o nosso mostrou-se menos firme, comprando alguns bancos a 12 1|32 e a 12 1|16, a prazo longo e recusando sacar abaixo de 11 31|32.

Assim, o mercado vigorou até a ultima hora, quando alguns bancos voltaram a sacar a 12 d. e todos comprando somente a 12 1|16, com algumas letras offerecidas de Santos a 12 1|32, fechando o mercado estavel.

O movimento do dia [illegible].

Eis a tabella official affixada hontem pela Camara Syndical dos Corretores:

	90 DIAS	Á VISTA
Londres	11 31|32	11 27|32
Paris	797	805
Hamburgo	984	994
Italia		807
Portugal		377
Nova-York		4176
Soberanos		20$700

Extremos:

Contra banqueiros, 11 15|16 a 12 d.

Contra a caixa matriz, 11 15|16 a 12 d.

Em egual data do anno passado:

	90 DIAS	Á VISTA
Londres	11 25|32	11 21|32
Paris	810	[illegible]
Hamburgo	[illegible]	1010
Italia		[illegible]
Portugal		[illegible]
Nova-York		[illegible]
Soberanos		21$250

Extremos:

Contra banqueiros, 11 3|4, 11 13|16.

Contra a caixa matriz, 11 3|4, 11 13|16.

A Praça do Commercio recebeu os seguintes telegrammas:

SANTOS

SANTOS, 31

11.32

Bancario ... 11 31|32

Particular ... 12 1|16

SANTOS, 31

1.26

Bancario ... 12 31|32

Particular ... 12 1|32

RIO

(Commercial Telegram Bureaux)

Rio, 31

Hora	Bancos sacam	Bancos compram	Mercado
9.30 A M	11 31|32	12 1|32	Estavel
10.30 »	11 15|16	12 1|32	Frouxo
10.50 »	11 31|32	12 1|32	Estavel
12.45 PM	11 15|16	12 d.	Estavel
4.20 »	11 31|32	12 1|32	Estavel

(Communicações da Praça do Commercio)

RIO, 31 (*10.22*)

Bancario ... 11 31|32

Particular ... 12 1|16

Mercado, calmo.

RIO, 31 (*2.50*)

Bancario ... 11 15|16

Particular ... 12 3|32

Mercado, calmo.

Londres, 31

	DO DIA	ANTERIOR
Taxa de descontos		
Banco de Inglaterra	4 %	4 %
Banco da França	3 %	3 %
Banco da Allemanha	4 %	4 %
Mercado de Londres, 3 mezes	[illegible] a 3 3/4 %	3 3/4 %
Mercado de Paris, 3 mezes	3 %	não cotado
Mercado de Berlim, 3 mezes	3 %	3 %
Cambios		
Sobre Paris	25.12 1/2	25.12
» Bruxellas	25.18 1/2	25.18
» Nova-York	4.85 3|4	4.85
» Genova	25.12	25.13
» Lisbôa	42 1|16	42 1|16
Cheques		
Paris sobre Italia	100	100
Paris sobre Hespanha	376.50	376.50
Paris sobre Berlim	122 %	122 %
TITULOS BRASILEIROS		
Apolices		
Ouro 1879	78 %	78 %
1889	75 %	75 %
1895	88 1|4	88 %
Funding 5	98 %	98 %
5 % Oeste de Minas	85 1|4	85 %
Premio do ouro		
Buenos-Aires	127.30	127.40
Cambio sobre Londres		
Buenos-Aires	48 1|16	48 %

Notas

Em telegramma do Rio de Janeiro, o *Times*, de Londres, annuncia, autorisadamente, que a colheita de café este anno será de cêrca de 13 milhões de saccas, contra 16 milhões no anno passado.

O mesmo despacho occupa-se da questão do Acre e noticia os recentes encontros que alli se travaram entre os brasileiros e os bolivianos, [illegible] diversão do Brasil contra a soberania boliviana do Acre.

O correspondente do *Times* [illegible] Bolivia grande [illegible] nações sul-americanas, [illegible] da borracha e a arrecadação [illegible] Unidos [illegible] Amazonas.

[illegible]

A nossa edição de hoje compõe-se de 12 paginas.

A proposito do [illegible] commettido [illegible] José Antonio Henrique de Almeida, [illegible] dentre da questão.

A Superintendencia de Obras Publicas vai informar os seguintes officios:

Da Camara Municipal de Araraquara pedindo pagamento da importancia a que tem direito pela conservação da estrada que daquella villa vai a São João;—da Camara Municipal de Taubaté pedindo concerto no officio da estrada daquella cidade; da Camara Municipal de São Sebastião pedindo pagamento de [illegible] a que tem direito pela [illegible] obras de abertura [illegible] antiga estrada [illegible] dade a Salesopolis.

Dará hoje audiencia em sua secretaria o dr. Mello Peixoto, secretario da Agricultura.

O governo mandou á Commissão Geographica e Geologica informar o officio do sr. secretario do Interior do Estado de Minas communicando que o governo daquelle Estado vai nomear uma commissão para levantar, de accordo com a Commissão Geographica deste Estado, as folhas da mappa [illegible] Estados.

Os jornaes do Rio [illegible] contratados [illegible] futura [illegible].

Foi empenhado [illegible] os srs. barão de São Francisco e Leopoldo de Bulhões para os postos do Exterior e da Fazenda.

Sabendo que será preferido nas promoções, pediu e obteve exoneração do logar de chefe da casa militar do sr. presidente da Republica o capitão de mar e guerra Alves de Barros.

Em uma carta desta capital para o *Jornal do Commercio*, fala-se que talvez o sr. Aquino e Castro, juiz federal neste Estado, vá occupar a chefia de policia do Rio.

O sr. secretario do Interior officiou hontem ao sr. José Maria Bourroul, juiz da 2ª vara criminal, communicando-lhe que, conforme sua requisição, foram dadas providencias no sentido de ser hoje abatida e examinada, na secção de veterinaria da Escola Polytechnica, uma vacca pertencente a Martinho Marques Ferreira, afim de se verificar se a mesma está ou não affectada de tuberculose.

O sr. Nereu Rangel Pestana apresentou ao governo uma proposta para tomar a si, pelo prazo de 15 annos, o serviço de incineração do lixo desta capital e de Santos.

Foi approvado o termo de transferencia, aos drs. Matheus Philidory, do contrato celebrado entre a Superintendencia de Obras Publicas e Carlos Lindgren, para construcção de um edificio destinado á cadeia de Ribeirão Preto.

Foi nomeado, por decreto de hontem, o bacharel Plinio de Godoy Moreira e Costa, para exercer, interinamente, o cargo de procurador geral do Estado.

CARLOS DE ESCOBAR

Desse homem de talento publicamos hoje uma das costumadas e brilhantes manifestações intellectuaes.

E' transcripta da *Tribuna* de Santos o trecho que o leitor vai apreciar e applaudir.

«Podiamos dizer muito desta Republica de montecarlos [illegible], que abastardou o caracter nacional, tão pujante outr'ora, capaz de vadear, mesmo sob as patas da cavallaria embriagada, a prepotencia dos governantes e hoje, mais frio do que o [illegible] de um tumulo [illegible] de uma possivel intervenção extrangeira, aniquilando e [illegible] pelos homens livres para nos chamar aos principios da justiça e da razão, em nome do progresso e da humanidade.

A Republica começou por uma quartelada, apoiada pela traição de generaes, no meio da orgia de soldados [illegible] terminará sem duvida, pelo fallir de patria tão vendida a um syndicato europeu ou norte-americano, [illegible] os cofres mandando á sombra de um patriotismo fingido e explorante.

O suffragio universal, no regimen republicano, tem sido uma mascarada digna dos bandos e dos tratantes, para na occasião nos politicos de se apoderarem de uma grande parte da renda nacional em beneficio de suas [illegible] nos bordeis, e do vaidade de suas familias, creadas no luxo e na [illegible].

O engrandecimento e a intriga, o caminho das pretenções desmedidas, a infamia capaz de galgar todos os degraus do crime, desde a ladroeira administrativa até ao assassinato dos adversarios [illegible], não os meios seguros de [illegible] nos grupos do governo, para [illegible] apresentarem ao suffragio da nossa [illegible] desejada pela [illegible] campanha desordeira, o [illegible] que surgem um dia com uma cadeira no Congresso [illegible] de Estado.

Mas, para que perder o tempo com recriminações, quando se debatem [illegible] nos partidos dos [illegible] gritando em vão nos [illegible] da Republica?

A nossa humilde penna, que não tem a lógica do nitrato de prata, para nos applicar [illegible] os cancros gangrenados [illegible].

[illegible]

[illegible] receita dos oligarchas para 1903, usou da palavra o sr. Candido Motta, combatendo a limitação de plantio do café, medida essa que [illegible] a Constituição Federal e [illegible] aos direitos de propriedade.

O *chefe dos chefes* replicou energicamente, declarando estar contra a arguição [illegible].

O sr. Motta, [illegible] seus argumentos, sustentou [illegible] affirmativas e [illegible].

—O que é certo é que votarei contra.

O sr. Jaguaribe não se contém e exclama, *espumando* a voz:

—Eu votarei a favor.

O sr. Motta, voltando-se para o collega e em altas vozes:

—Naturalmente. [illegible] alguma vez contra a unidade?

Continuando a discussão, [illegible] o sr. Antonio Mercado, [illegible] desapiedadamente todas as emendas propostas pelo *leader*, que se viu obrigado a [illegible] da *etapa* [illegible].

[illegible] valor das [illegible] Mercado, Herculano de Freitas, Campos Salles e Rubião Junior.

—Não [illegible] de Cassandra.

—Nem tão pouco venho [illegible] o optimismo do dr. Pangloss...

—Repilo as insinuações de v. exc.

—Nunca fui apostolo de quem quer que seja...

—Presumpção e agua benta cada qual toma a que quer...

—Tão bem, como tão bom... [illegible]

E por este estylo, [illegible] sobre o argumento [illegible] que, afinal, não foi votado por [illegible].

[illegible]

FANTASIO

VINHO [illegible] de Viticola do Norte de Portugal. [illegible]

Exposição Municipal

[illegible]

Os expositores que concorreram á actual Exposição Municipal vão entregar ao illustre dr. Carlos Botelho uma rica corôa, destinada ao tumulo de seu saudoso pae, o pranteado paulista sr. conde do Pinhal.

Essa corôa será entregue ao dr. Botelho no recinto da Exposição, amanhã, das duas ás 3 horas da tarde.

50 CONTOS

HOJE EXTRACÇÃO **HOJE**

DEVEIS COMPRAR OS BILHETES DE PREFERENCIA NA AGENCIA GERAL

RUA DIREITA, 39

Unica — com que tem vendido grandes premios — Unica

JULIO ANTUNES DE ABREU

CHRONICA DAS CAMARAS

SENADO

A' hora do regimento, os prophetas tomaram assento [illegible] as formalidades da acta e do expediente, approvaram [illegible] da ordem do dia, a saber:

[illegible] Ezequiel Ramos, [illegible].

[illegible]

CAMARA

[illegible] extraordinaria [illegible].

Na primeira parte dos trabalhos, os *grandes* approvaram o projecto creando o districto de paz de Ribeirão Claro, em São Pedro do Turvo, e adiaram por vinte e quatro horas a discussão da papeleira dispondo sobre a Escola Livre de Pharmacia, [illegible] parecer da commissão de Instrucção Publica.

O sr. Candido Motta, pela ordem, combateu o projecto autorizando o governo a restituir á Santa Casa de Misericordia de Santos a importancia correspondente ao imposto de transmissão *causa-mortis*, arrecadado sobre o remanescente dos bens deixados por João [illegible] dos Santos.

Fundamentando o seu voto, o orador declarou que o poder publico já havia indeferido uma petição nesse sentido e que somente devido a [illegible] padrinhos e uns politicos influentes [illegible] *arregão* na Camara.

O sr. Isidoro de Campos, [illegible] do *arregão*, [illegible] para justificar-se, a conselho do *leader*, ficou a palavra para na proxima sessão dizer algo sobre o assumpto.

O sr. Antonio Mercado, pela ordem, requereu votação nominal, dando em resultado 17 *grandes* approvarem o prometido de 12$000 á Casa de Misericordia da patria de Braz Cubas.

Em seguida, sem debates, foi tambem approvado o projecto n. 40 creando uma escola para o sexo feminino no bairro do Barro Branco, municipio da capital.

Annunciada a 3ª discussão do projecto e emendas fixando a despeza e orçando

PALCOS E SALÕES

SANT'ANNA.—Com a opera-baile *Fausto*, de Gounod, realisou-se hontem a 12ª recita da assignatura da companhia Lyrica Sansone.

Os applaudidos e estimados artistas Pasini, Margarida, Grassi (Siebel), Zonatelli (Valentim), [illegible] (Mephistopheles), [illegible] sempre, muitas palmas pela [illegible] papeis.

A sra. [illegible] que sempre [illegible] dirigir [illegible].

Os córos [illegible] e o corpo de baile [illegible] orchestra [illegible] sob a direcção do maestro Padovani.

[illegible]

[illegible] do *Commercio de São Paulo*, [illegible] Companhia Lyrica [illegible] theatro *Sant'Anna* [illegible] para o mez de novembro [illegible] de assignatura, [illegible] Antonio Alvares Penteado e [illegible].

[illegible]

MOVIMENTO JUDICIARIO

Tribunal de Justiça

[illegible]

Embargos

N. 2051. Capital—Partes, Alexandre & C. e Francisco & Amaral. Ao dr. P. Lima.

Appellação civel

N. 3309. Capital—Partes, dr. Henrique dos Santos Dumont e drs. Julio Bandeira Villela e outro. Ao dr. M. de Godoy, em substituição.

N. 3138. Capital—Partes, dr. João Emygdio Ribeiro e o padre Paschoal. Gazzoni. Ao dr. Ignacio Arruda, em compensação.

Aggravos

N. 2415. Capital—Partes, Carlos Henrique & C. e Abelardo Cesar. Ao dr. Campos Pereira.

N. 2962. Capital—Partes, Henrique Lima e Companhia & C. Ao dr. Medeiros.

N. 3309. Santos—Partes, Fraccaroli do Amaral Pinto e Theodoro Wille & C. Ao dr. Almeida e Silva.

Recurso crime

N. 1588. Piracicaba—Partes, a Justiça e Francisco Jorge de Moraes. Ao dr. Almeida e Silva.

Appellação crime

N. 2601. Limeira—Partes, a Justiça e Antonio Soares da Silva. Ao dr. C. Canto.

ESCRIVÃO GONÇALVES

Embargos

N. 3357. São Manoel do Paraiso—Partes, Miguel João Ribeiro e João Pedro Cardillo. Ao dr. M. de Godoy.

N. 3361. Capital—Partes, Francisco Gonçalves dos Santos Cruz e dr. Alfredo Rocha e sua mulher. Ao dr. Delgado.

N. 3360. Capital—Partes, José Couto de Magalhães e o capitão Alfredo Ulem. Ao dr. A. Paulino.

N. 2385. Mogy das Cruzes—Partes, Vicente Rodrigues da Cunha e sua mulher e [illegible] Pinto de Azevedo. Ao dr. Delgado.

Appellação civel

N. 3140. Casa Branca—Partes, Antonio Ferreira [illegible] e Maria Martiniana [illegible]. Ao dr. Delgado.

Aggravos

N. [illegible] Capital—Leilão de Almeida [illegible]. Ao dr. C. Canto.

N. 2150. Limeira—Partes, [illegible] Barros e outro e Antonio Soares dos Santos. Ao dr. B. Pastos.

Appellação crime

[illegible]

Juizo Federal

Não se realizou hontem neste Juizo o julgamento do réo Francisco Cordeiro de Camargo, accusado da passagem de notas falsas em Santos.

Forum

[illegible]

Tribunal do Jury

[illegible]

Tauromachia

[illegible]

A Directoria da Fazenda requisitou da Thesouraria os seguintes pagamentos: [illegible] a Companhia de Gaz [illegible], a [illegible] & C. [illegible], a Camara Municipal de [illegible], aos fornecedores da Hospedaria Central.

Pagamentos requisitados pela Directoria da Justiça: 3:185$980, a José Lucio [illegible], a Antonio Pereira da Costa, [illegible], ao coronel Augusto Sampaio, [illegible], a João Martin Costa 378$150, a David [illegible].

[illegible]

Sorte Grande

A sorte grande da loteria da capital federal extrahida hontem, a qual coube ao n. 26.[illegible], foi vendida pela agencia geral do sr. Luiz Mangone, á rua 15 de Novembro, n. 27-A.

Pagamentos requisitados pela Secretaria da Agricultura: 5:063$411, a [illegible] Corrêa [illegible], á Companhia Sul-Paulista [illegible], a Augusto [illegible], a Manoel da Silva Carvalho 121$ [illegible] *Paulistana*.

Trasmontanos hontem uma [illegible] tarde na rua Direita.

Hospedes e viajantes

Chegaram hontem a esta capital e estão hospedados na *Rôtisserie Sportsman* os srs. Albert Baltar, I. Araujo, Domingos Nogueira Penteado, Gustavo von Hayer, W. Holel, L. Hosenga e mme. Werbena.

Communica-nos o sr. Vieux Mattei ter transferido a sua conhecida agencia de jornaes, em Campinas, ao sr. Alcino de Almeida Mandonnet, que continúa com o mesmo ramo de negocio.

Seguiu para o Rio, a serviço desta folha, o sr. Basilio Battista.

Mercado do café

Houve hontem baixa em todos os mercados extrangeiros, motivada pelas avultadas entradas e pelo retrahimento dos compradores.

O Havre abriu calmo, a 37 francos, com baixa de 25 centimos; Hamburgo, estavel, a 30 1|4 pfennings, com baixa de 1|4; Londres, apathico, a 30 s. 6 d., com baixa de 3 pence; e Nova-York, estavel, inalterado a 5 pontos mais baixo.

Ao meio-dia desceu mais baixa de 25 centimos no Havre, não tendo havido alteração nos preços de Hamburgo.

A passagem foi de 45.304 saccas.

Entraram no Rio de Janeiro 9.107 saccas [illegible].

O mercado conservou-se muito calmo e sem procura [illegible] por parte dos exportadores.

Os negocios, em geral, foram realizados na base de 15$[illegible], [illegible] a base de 15$[illegible].

[illegible]

MERCADOS NACIONAES

(Telegrammas do *O Commercio de São Paulo*)

SANTOS, 31

[illegible]

Fechamento dos mercados em 31 de outubro

(*Commercial Telegram Bureaux*)

NOVA YORK — O mercado fechou calmo, [illegible] pontos.

[illegible]

Opções dezembro, 5.20, março, 5.45, maio, 5.55 e julho, 5.70.

HAVRE — O mercado fechou estavel, com baixa de 1|4.

Vendas, 25.000 saccas.

Opções dezembro, 37, março, 37 1|2, maio, 38 e julho 38 1|2.

HAMBURGO — O mercado fechou calmo, com baixa de 1|4.

Vendas, 3.000 saccas.

Opções dezembro, 30 1/4, março 31 %, maio, 31 [illegible], julho, 32.

LONDRES — O mercado fechou calmo, com baixa parcial de 3 d.

Vendas, [illegible] saccas.

Opções dezembro, 30|6, março, 31|3, maio, 31|6, e julho, 32|[illegible].

Resumo comparativo dos fechamentos

MEZES	NOVA YORK 30	NOVA YORK 29	HAVRE 30	HAVRE 29
Dezembro	5.20	5.25	37	37 ¼
Março	5.45	5.50	37 ½	37 ¾
Maio	5.55	5.60	38	38 ¼
Julho	5.70	5.75	38 ½	38 ¾

MEZES	HAMBURGO 30	HAMBURGO 29	LONDRES 30	LONDRES 29
Dezembro	30 ¼	30 ½	30|6	30|9
Março	31 ¼	31 ½	31|3	31|6
Maio	31 ½	31 ¾	31|6	31|9
Julho	32	32 ¼	32|3	32|3

ABERTURA DOS MERCADOS EM 31 DE OUTUBRO

HAVRE

O mercado abriu calmo, e inalterado. Opções dezembro, 37; maio, 38.

HAMBURGO

O mercado abriu estavel, com baixa de ¼.

Opções dezembro, 30 ¼; maio, 31 ¼.

LONDRES

O mercado abriu apathico, com baixa parcial de 3 d.

Opções: dezembro, 30|6; maio, 31|[illegible].

NOVA-YORK

Mercado estavel, inalterado, a 5 pontos mais baixo.

TELEGRAMMAS

Serviço especial d'O Commercio de São Paulo

INTERIOR

RIO, 31

O sr. Rodrigues Alves esteve hoje em conferencia com o sr. Campos Salles, no Hotel dos Extrangeiros, ás 7 horas da manhã.

Regressando á casa, sahiu novamente com seu irmão Virgilio, depois do almoço.

Durante sua ausencia, foram procural-o os srs. Paulino de Souza Junior, desembargador Tavares Bastos, general Xavier do Valle; Durval Lima, Agapito dos Santos, Leite e Oiticica, Lima Drumond, Bellarmino Carneiro, Castro Barbosa, Pires Ferreira, Virgilio Damasio, Leão Velloso, Penido Filho e outras pessôas.

RIO, 31

O sr. Olavo Bilac, inspector escolar, foi nomeado membro do Conselho Superior da Instrucção Publica.

—

Falleceu hoje, victimado por arterio-sclerose, o dr. Alfredo de Barros Falcão, capitão-tenente cirurgião da Armada.

—

RIO, 31

Tendo-se demittido do logar de chefe da casa militar do sr. presidente da Republica, apresentou-se hoje no Quartel General da Armada o capitão de mar e guerra Alves de Barros.

Este official mostra-se admirado de haver o sr. Campos Salles capitulado ante as ameaças do sr. Rodrigo Rocha, que foi o promovido, quando o mesmo sr. Campos Salles lhe havia promettido cabalmente a promoção.

O contra-almirante Rodrigo Rocha irá commandar uma das divisões navaes.

—

Consta que no proximo despacho será graduado no posto de capitão de fragata o capitão-tenente João da Costa Figueiredo.

—

RIO, 31

Uma carta de Barra da Corda, sertão do Maranhão, para politico actualmente nesta capital e firmada por pessôa influente naquella região, diz que a opposição, cançada do jugo do sr. Benedicto Leite, promoverá, com grandes elementos, uma revolução.

Leão Ledo, prestigioso chefe opposicionista, que estava refugiado em Bôa Vista, Goyaz, chegou áquella localidade, afim de collocar-se á frente do movimento.

—

RIO, 31

Senado.

Na hora do expediente, orou o sr. Barata Ribeiro, respondendo ao discurso que o sr. Martins Torres pronunciou em defesa do ex-prefeito, dr. Xavier da Silveira.

Exgottada a hora, s. exc. requereu prorogação, mas, não houve numero para votal-a, pelo que se passou á ordem do dia.

O sr. Vicente Machado falou sobre a proposição da Camara auctorisando o poder executivo a indemnisar os inferiores da armada prejudicados pela execução do actual regulamento.

As votações ficaram adiadas.

—

O marechal Mallet, ministro da Guerra, despachou hoje com o sr. presidente da Republica, sendo assignados decretos concedendo medalhas militares, gratificações, e fazendo algumas transferencias.

—

RIO, 31

Foram hoje assignados os decretos promovendo na Armada:

A contra-almirantes, os capitães de mar e guerra Rodrigo José da Rocha e Alexandrino de Faria Alencar;

A capitães de mar e guerra, os capitães de fragata Dias Cardoso, por antiguidade, e Lemos da Fonseca, por merecimento;

A capitães de fragata, o de igual posto graduado, Silva Pessôa, por antiguidade, e o capitão-tenente Eduardo Midosi, por merecimento;

A capitães-tenentes, os primeiros tenentes Paulo de Oliveira Sampaio, por antiguidade, e Alberto Freire de Andrade, por merecimento;

A 1.° tenente, por antiguidade, o 2.° dito Armando [illegible];

Graduando no posto de capitão de mar e guerra o capitão de fragata graduado, Silva e Carvalho Rocha.

—

RIO, 31

Camara dos deputados.

Depois da leitura e approvação da acta, falaram os srs. Teixeira de Sá, que pediu entrasse na ordem do dia o projecto que reorganisa o districto federal, e Moreira da Silva, dando ligeira resposta ao sr. Bueno de Andrada, sobre a politica paulista.

Na ordem do dia, continuou a segunda discussão do orçamento do Ministerio do Interior, orando os srs. Teixeira de Sá e Celso de Souza.

A discussão ficou adiada.

Na segunda parte da ordem do dia, continuou a discussão do projecto referente ao Codigo do Ensino, orando o sr. Eduardo Pimentel.

Na hora do expediente, o sr. Manoel Alves começou o discurso sobre a ameaça de invasão dos bolivianos em Matto Grosso, mas não poude concluil-o, por ter sido acommettido de um ataque de asthma, sendo nessa occasião medicado pelo dr. Bricio Filho.

Chegaram á Camara as informações do governo sobre as indemnisações dos burgos agricolas.

—

RIO, 31

O directorio opposicionista de Pernambuco reunir-se-á no dia 10 de novembro proximo, para organisar a chapa de congressistas federaes.

Consta que será indicado para senador o barão de Lucena, e para deputados, os srs. Martins Junior, José Mariano, Coelho Cintra, Gaspar Drumond, Antonio de Albuquerque, José Bezerra, Phaelante da Camara, Netto Campello, Lourenço Lopes e Luna Freire.

—

RIO, 31

Partiram hoje pela manhã, para ahi, a esposa e filhos do sr. Campos Salles.

—

Foram presos os gatunos Romãozinho Monforte e outros, accusados de importante roubo praticado nessa capital.

Romãozinho trajava elegante terno de casimira escura.

—

RIO, 31

Fala-se que, além dos srs. barão do Rio Branco e Leopoldo de Bulhões, foi convidado para o Ministerio do sr. Rodrigues Alves o almirante Eliziario Barbosa para a pasta da Marinha, o qual, não aceitando o convite, indicou o contra-almirante Candido Guillobel.

O chefe de policia será o dr. Aquino e Castro, actual juiz federal nesse Estado.

O coronel Leite Ribeiro continuará na Prefeitura até o fim de dezembro.

Parece tambem certo que o conselheiro Olegario Herculano de Aquino e Castro, ministro e presidente do Supremo Tribunal Federal, se aposentará, vindo occupar a sua vaga o dr. Oliveira Ribeiro.

Para a vice-presidencia da Republica continuam bem cotados os nomes dos srs. Sabino Barroso e Affonso Penna.

Os srs. Custodio de Magalhães e conde de Figueiredo serão os directores do Banco da Republica.

O contra-almirante Alexandrino de Alencar não será, como se dizia, o chefe da casa militar do novo presidente da Republica.

—

O sr. Rodrigues Alves sahiu á noite em visitas com o sr. Frederico Abranches. Este segue amanhã para ahi.

—

SANTOS, 31

Na Ponta da Praia, falleceu hoje, repentinamente, o sargento da guarda-moria Camillo Lellis do Lago, que alli estava destacado.

—

SANTOS, 31

RENDIMENTOS FISCAES

Alfandega

Papel	38:456$540
Ouro	12:605$619
Consumo	1:754$020
Estampilhas	1:379$300
Somma	53:665$479

Recebedoria de Rendas

Exportação	44:293$049
Impostos	221$500
Estampilhas	121$400
Somma	44:635$949

Em egual data de 1901:

Alfandega	101:267$226
Recebedoria	6:770$308

—

Taxas que vigoraram hoje nos bancos para vales-ouro da Alfandega:

London Bank	11 7/8
British Bank	11 27/32
Brasilianische Bank	11 29/32
Banco Commercio e Industria	11 29/32
River Plate Bank	11 27/32

—

SANTOS, 31

Telegramma do Rio affixado hoje, ao meio-dia, na Associação Commercial:

Entradas	9.107
Embarcadas	25.574

Mercado, sustentado.

Não consta entrada de vapores.

—

Communicação da *Centro Commercial e Industrial de Santos*:

Embarcaram café pelo vapor inglez *Ebro*, sahido hontem:

PARA O HAVRE	Saccas
Carl Hellwig & C.	22.500
E. Johnston & C.	8.000
Krische & C.	2.000
PARA LONDRES	
Theodor Wille & C.	9.000
Naumann Gepp & C.	2.500
Georg W. Fanos	1.875
Zerrenner Bülow & C.	1.000
E. Johnston & C.	1.000
PARA ANTUERPIA	
Matheson & C.	750
Naumann Gepp & C.	500
Hayn & Rosenheim	500
E. Johnston & C.	250
Total	49.875

Pelo vapor italiano *Città di Genova*, sahido em egual data:

PARA GENOVA	Saccas
B. Ribeiro Ferreira & C.	456
Nossack & C.	575
Theodor Wille & C.	250
Prado, Chaves & C.	88
PARA TENERIFFE	
Schmidt & Trost	50
PARA NAPOLES	
F. P. Carbone & C.	3
Total	1.202

—

Pelo vapor hespanhol *Miguel Gallart*, sahido tambem hontem:

PARA CADIZ	Saccas
Naumann Gepp & C.	500
PARA GIJON	
Naumann Gepp & C.	250
PARA SANTANDER	
Naumann Gepp & C.	250
E. Johnston & C.	125
PARA MALAGA	
E. Johnston & C.	1.000
Naumann Gepp & C.	750
Prado, Chaves & C.	250
Krische & C.	125
PARA BARCELONA	
Naumann Gepp & C.	6.000
Carl Hellwig & C.	1.250
J. W. Doane & C.	250
PARA ALICANTE	
Nossack & C.	125
PARA VALENÇA	
Nossack & C.	500
PARA MARSELHA	
Zerrenner, Bülow & C.	560
W. Hotel & C.	250
Diversos	10
Total	12.185

—

SANTOS, 31

Movimento do porto.

Entraram os vapores:

Inglez *Thomas Wayman*, procedente de Victoria, 2 dias de viagem, cargas em transito, consignado a Holworthy Ellis & C.

Nacional *Aymoré*, procedente de Porto Alegre e escalas, 9 dias de viagem, carga, varios generos, consignado a F. de Souza Dantas;

Hiate nacional *Gertrudes*, procedente de Itajahy, 8 dias de viagem, carga, varios generos, consignado a Victor Breuthaupt.

Sahidas:

Vapor nacional *Aymoré*, para o Rio de Janeiro;

Vapor hungaro *Szeged*, para Fiume.

Vapor nacional *Continental*, para o Rio de Janeiro.

—

SANTOS, 31

Movimento do porto, durante o mez findo hoje:

Entraram 92 embarcações, sendo 85 vapores, 3 hiates, 1 galera, 1 escuna, 1 lugar e 1 barca.

Nacionalidades

Brasileiros, 38; inglezes, 22; allemães, 11; francezes, 10; italianos, 6; austriacos, 1; belga, 1; hungaro, 1; hespanhol, 1, e americano, 1.

—

SANTOS, 31

Relação dos exportadores que hoje pagaram direitos na Recebedoria de Rendas:

Zerrenner, Bülow & C.	27:001$755
Carl Hellwig & C.	4:4[illegible]$990
Krische & C.	3:453$000
Rose & Knowles	1:567$500
A. Trommel & C.	1:442$885
The Hollis Bros & C.	1:570$903
F. Matarazzo & C.	56$000
L. Michel	9$996
A. Fiorita & C.	6$754
Bambauer & C.	3$052
Siriani & C.	3$915
J. Kiaming	3$300
Hard Rand & C.	3$135
Theodor Wille & C.	$773
Diversos	1$211

—

SANTOS, 31

A Alfandega desta cidade remetteu hoje ao Thesouro nacional 150 contos em papel moeda.

—

A passeio chegou hoje a esta cidade o sr. Manuel Jansen Muller, inspector de fazenda.

Na estação da estrada de ferro foi recebido pelo sr. Roberto de Vasconcellos e mais amigos.

—

O lar do sr. Paulino Wilmersdorf, despachante geral da Alfandega desta cidade, foi hoje enriquecido com uma galante criança do sexo feminino.

EXTERIOR

BUENOS-AIRES, 31

Em sua edição de hoje, *El Pais* protesta contra o apoio que o governo do Brasil presta á insurreição do Acre, deixando que ella se organise e se arme livremente. A Bolivia será vencida por um verdadeiro imperialismo, o que é um precedente perigoso. O Brasil recorre a um meio que poderá ser imitado, hoje ou amanhã, por alguma potencia extrangeira, com tendenciade expansão territorial.

Não seria censuravel um acto collectivo de algumas nações da America do Sul, fazendo comprehender ao Brasil que está agindo fóra dos limites do direito internacional.

Seria tão sómente uma manifestação amistosa, mas opportuna.

E continúa:

«Devemos esforçar-nos pelo respeito ás bôas praticas diplomaticas, condemnando todo procedimento que implique justificativa de politica imperialista, seja absorpção ou conquista, pois amanhã, quando as grandes potencias pretendessem applical-a na America do Sul, nos encontrariam desarmados para appellar, de direito e de bôa fé, para outras nações.

O caso de amputação do Acre, arrancado violentamente á Bolivia, seria um escandalo de funestas consequencias.

Trabalhemos para impedir o desastre.

Temo-nos manifestado sempre amigos francos do Brasil. As nossas palavras não devem ser interpretadas no sentido de malquerença e hostilidade, mas de sinceridade.

O Brasil precisa combater o imperialismo por causa dos Estados do Sul, ambicionados pela Allemanha, que tem introduzido alli o *cavallo de Troya*, formando varias e florescentes colonias.

A Sociedade de Geographia de Berlim acaba de organisar uma nova corrente emigratoria para aquella região, com o proposito expresso de completar a conquista da Allemanha austral.»

—

MADRID, 31

O duque Almodovar del Rio offerecerá hoje um banquete ao sr. Quirno Costa, vice-presidente da Republica, ao qual assistirão o ministro e pessoal da legação argentina, todos os ministros, os presidentes da Camara e do Senado, as principaes auctoridades civis e militares e outras pessôas.

—

MADRID, 31

Em rodas diplomaticas diz-se que o sr. Quirno Costa será condecorado com a grã cruz hespanhola.

—

MADRID, 31

Varios deputados incitam o governo a reclamar do governo francez contra os abusos commettidos por pescadores francezes, que, usando de apparelhos prohibidos, vêm pescar em aguas de La Coruña.

—

LISBOA, 31

A rainha d. Amelia prestará juramento ás côrtes no dia 24 de novembro proximo.

—

WASHINGTON, 31

Uma nota official hoje publicada diz que a sentença do rei Oscar II, da Suecia, arbitro na questão de Samôa, estipula que os Estados-Unidos e a Inglaterra são obrigados a indemnisar os extrangeiros dos prejuizos soffridos em suas propriedades, em consequencia do combate dos marinheiros que desembarcaram de navios dessas nações naquella ilha.

—

WASHINGTON, 31

Telegrammas de São Vicente noticiam que o vulcão do Soufrière está em franca actividade, desde o dia 28 do corrente.

—

PARIS, 31

Falleceu hoje nesta capital o sr. Muntz, membro do Instituto de França.

Eugenio Muntz, critico e historiador de arte, nascido em Soultz, na Alsacia, em 1845.

—

NOVA-YORK, 31

Telegrammas recebidos esta manhã dizem que se sentiram fortes tremores de terra em Santa Maria do Tombador, na Republica Guatemala.

Accrescentam os despachos correr alli que toda a zona cafeeira daquella Republica foi destruida.

—

NOVA-YORK, 31

A *Contemporary Review* publica um artigo do general Botha, no qual este faz um appello á generosidade proverbial dos povos de origem ingleza, em favor das victimas da guerra sul-africana.

Nesse artigo pede ainda a amnistia dos rebeldes, presos na Colonia do Cabo á ordem do governo inglez.

—

PARIS, 31

O Conselho de ministros, reunido hoje no palacio do Elyseu, approvou a resolução de se transformar em lei do paiz a decisão tomada pelo Congresso de Repressão de Trafico das Mulheres Brancas.

—

PARIS, 31

Noticiam que o sr. Paul Doumer foi eleito presidente da commissão de Orçamento.

—

PARIS, 31

Foi assignado o decreto apresentado pelo sr. Rouvier ao Conselho de ministros, instituindo uma commissão extra-parlamentar para estudar o regimen dos alcoes.

—

CONSTANTINOPLA, 31

Confirma-se a noticia da conclusão da questão turco-ingleza a respeito do porto de Aden.

A Turquia retirará as suas tropas do territorio contestado.

—

Communicam de Aden que as auctoridades turcas entregaram aos representantes da Italia tres piratas que foram capturados por aquellas auctoridades.

—

BERLIM, 31

Corre o boato de que o governo entrará em accôrdo com os agricultores a respeito da lei das tarifas.

—

LONDRES, 31

O *Standard*, em sua edição desta manhã, diz que a Republica do Uruguay tem pouca probabilidade de competir com os outros mercados de exportação de trigo.

Além disso, o resultado das colheitas de trigo naquella Republica é quasi nullo, devido á insufficiencia da cultura.

—

MADRID, 31

Annunciam a chegada em Barcelona do marquez de Lanaco, consul geral em Cuba.

—

NOVA-YORK, 31

Tendo-se dado continuos tremores de terra em Capetown e na Guyana Ingleza, o governo aconselhou os respectivos habitantes a que se retirassem para North Union.

—

JOHANNESBURG, 31

Corre que os boers offereceram-se ás auctoridades britannicas para irem combater na Somalilandia, ao lado dos soldados inglezes.

HOJE

Está encarregado do serviço de vaccinação contra a variola, na Directoria do Serviço Sanitario, das 11 ás 3 horas da tarde, o inspector sanitario dr. Alfredo Guarana.

+

Haverá sessão magna de encerramento dos trabalhos do Instituto Historico, no logar e hora do costume.

+

Realisa-se a extracção da grande loteria da capital federal, de 50 contos. O agente geral, sr. Julio Antunes de Abreu, á rua Direita, 39, promette vender esse premio, o que não admira, pois, já tem vendido muitos de egual valor.

+

Casa Fachs—Rua de S. Bento. Annuncia nesta folha a chegada de graphophones e chapas gravadas, modernas, fogos de artificio etc. O escolhido e variado sortimento desta casa merece uma visita das pessôas do bom gosto.

+

O sr. Luiz Mangeon, o feliz agente geral das loterias federaes, offerece o grande premio de 50 contos á sua escolhida freguezia.

A extracção é ás 3 da tarde e a casa do sr. Mangeon, á rua Quinze, 27-A., tem á venda o bilhete premiado.

+

O dr. Augusto O. da Silva Telles faz uma publicação na secção livre, sobre a *Aramina*.

+

O sr. Henrique Bomberg, proprietario de *La Saison*, conhecida casa e officina de modas, faz um annuncio nesta folha, o qual deve ser lido, especialmente pelas exmas. familias.

+

Reza-se uma missa, na egreja de Santa Iphygenia, ás 9 1/2 horas da manhã, por alma do antigo commerciante Gabriel Rebouças Leme.

+

A's 8 horas da manhã, missa com canticos na egreja da V. O. T. do Carmo. A's 6 1/2 da tarde, benção do S. S., precedida de terço.

+

Continúa aberta ás horas do costume a Exposição Municipal.

+

Fazem annuncio nesta folha as seguintes firmas: Augusto Tallo & C., Irmãos Falchi, Fratelli Sechi, Alcides H. Pertica Dupont & C., Irmãos Trevisan, Mendes Silva & Peixinho, Pedro S. Magalhães, Companhia Mechanica, James Mitchell, A. Machado & C., L. Grumbach, Marx & C., Saraiva & C., Companhia Lupton, J. Amarante, Barnel & C., Eduardo Madeira, Carlos Meissner, German Pessan, Seward de Lavand & C., William Fowles, Lisa & C., D'Aló e Irmãos Zacaria, Moreno de Faria, João Nisi e outras.

Para esses annuncios chamamos a attenção dos leitores.

Fallecimentos

Falleceu hontem, nesta capital, ás 5 horas da tarde, a sra. d. Ambrosina Amelia de Souza, esposa do sr. João Baptista de Souza, nora do sr. João Nepomuceno, solicitador nesta capital, e cunhada do sr. Sothero C. de Souza.

O enterro é hoje, ás 11 horas da manhã, sahindo o feretro da ladeira da Memoria, n. 12.

Nossos pezames á familia enlutada.

Falleceram mais:

✠ No Rio, a senhorita Marcellina Rosa, prima do sr. Francisco Leão Cohn; a senhorita Alba Francisca de Oliveira, cunhada do alferes Antonio Manoel Gonçalves, e o antigo commerciante João da Cruz Cardoso.

✠ Em Amparo, o tenente Candido, filho do sr. José Candido de Oliveira.

✠ Em Botucatú, d. Adelia Ferreira, mãe dos professores Flaminio e Carlos Ferreira.

—

Resumo geral dos premios da loteria da Capital Federal, extrahida hontem:

26580	15:000$
12543	1:000$
4615	500$
33	200$
19720	200$
26521	200$

PREMIOS DE 100$

6312 13707 11283

PREMIOS DE 50$

23296 6918 1133 2485 6375 13939 11962 14807 15350 15878 19187 19823 19757 10941 20720 23312 21319 25401 25410 26235 26970 27961

APPROXIMAÇÕES

26579 e 26581	40$
12542 e 12544	20$
4614 e 4616	15$

DEZENAS

26571 a 26580	30$
12541 a 12550	10$
4611 a 4620	10$

Todos os numeros terminados em 80 tem 8$.

Todos os numeros terminados em 0 tem 2$.

Telegramma recebido pelo agente geral Julio Antunes de Abreu.

PELO NOSSO ESTADO

Soccorro

Do nosso correspondente, em data de 26 do mez findo:

«A Secretaria da Agricultura acaba de contractar com o distincto engenheiro Regino de Paula Aragão, nosso conhecido, os reparos tão necessarios da estrada que desta vai á estação de Monte Alegre.

As pessimas condições em que se acha a estrada reclama toda urgencia na execução dos trabalhos.

—Muito ainda se commenta a demora da directoria da Mogyana, relativamente ao bolorento projecto de prolongamento da linha até esta cidade.

Não faltam em Soccorro elementos de progresso que garantem a retribuição desse melhoramento.

—São bôas as condições de salubridade desta cidade e do municipio.

—Continúa a ser beneficiada grande quantidade de café deste anno, achando-se já concluida a colheita.

O tempo tem corrido bem, pelo que se espera augmento de producção em nossa lavoura.

—Estão bem adeantadas as obras de construcção da nova cadeia publica, que, infelizmente, como já se noticiou pela imprensa, passa pelo acanhamento.

E' um grande defeito.

A cadeia devia ser um pouco maior.»

Amparo

Do nosso correspondente, em data de 27 do mez findo:

«Como sempre acontece nesta estação, faz actualmente muito calor em todo este municipio, o que, felizmente, não tem alterado as bôas condições de salubridade.

—Até o fim do mez é aqui esperado, com a exma. esposa, o dr. Claudio de Souza Junior, medico residente nesta cidade.

—Ha cêrca de 15 dias, contratou casamento com a gentil senhorita Victoria de Oliveira, dilecta filha do importante agricultor, sr. Bento Baptista de Oliveira o estimado solicitador do nosso fôro, sr. José de Castro Andrade, actual delegado em exercicio.

Nossas felicitações.

—As graciosas senhoritas Maria José Libonate e Mirola Caetano promoveram hontem uma *soirée*, que esteve muito animada e bem concorrida. A *soirée* realisou-se em casa do sr. Antonio Muniz, onde se viam muitas das principaes familias de Amparo.

A festa prolongou-se animadamente até ás 2 horas da manhã de hoje, retirando-se todos captivos pelas attenções recebidas das distinctas promotoras do baile e das pessôas da familia do sr. Muniz.

—Já tomaram posse dos cargos de 1° e 2° supplentes do delegado de policia desta cidade os srs. pharmaceutico Antonio Pinto Nunes e solicitador José de Castro Andrade, recentemente nomeados.

—Por motivo de incommodos de saúde, ha cêrca de 15 dias, deixou a redacção do *Commercio de Amparo* o conhecido litterato e jornalista Eduardo Paunder.

Desejamos-lhe prompto restabelecimento.

—Seguiu para essa capital a distincta familia do saudoso advogado, ha pouco fallecido, dr. José Rodrigues de Sauzao.

Para acompanhal-a, veiu a esta cidade o sr. dr. Rangel de Freitas, advogado nessa capital.»

Araraquara

Na manhã de segunda-feira, foi encontrada morta, em seu quarto de dormir, a meretriz Maria Simões, que apresentava diversas facadas no pescoço.

Até agora, não se descobriu o auctor do barbaro assassinato.

REUNIÕES

GREMIO DRAMATICO MUSICAL LUSO-BRASILEIRO—Hoje, ás 2 horas da tarde, leitura do drama *Tosca*, vertido do italiano para o portuguez, especialmente para este Gremio, pela sra. d. Elvira Camilli, auxiliada pelo sr. Benedicto Rodrigues.

GRUPO DRAMATICO ALUMNOS DE TALMA—Hoje, na séde social, espectaculo em beneficio da actriz Etelvina Siqueira.

TERPSYCHORE-CLUB—Hoje, á rua da Fabrica, 16, séde social, reunião ordinaria.

CENTRO DRAMATICO ESPAÑOL CERVANTES—Hoje, á rua Florencio de Abreu, n. 29, sobrado, recita extraordinaria, subindo á scena o drama em 7 actos, *El Nuevo Tenorio*.

INSTITUTO HISTORICO E GEOGRAPHICO—Hoje, sessão magna, para encerramento dos trabalhos.

LOJA CAPITULAR COMMERCIO E SCIENCIAS—Dia 3 de novembro, no logar e á hora do costume, sessão economica.

SOCIEDADE DE ETHNOGRAPHIA E CIVILISAÇÃO DOS INDIOS—Dia 1 de novembro, sessão ordinaria, ás 7 horas e meia da noite, no logar do costume.

GREMIO DO COMMERCIO DE SÃO PAULO—O movimento clinico durante o mez hontem findo foi o seguinte: Dr. Ruidão Meira, 13 consultas no posto medico, 2 visitas domiciliarias; dr. Xavier da Silveira, 24 consultas no posto medico, 2 visitas domiciliarias; dr. Synesio Rangel Pestana, 34 visitas domiciliarias; dr. Carlos Meyer, 6 visitas domiciliarias.

O dr. Alves Lima, auxiliado pelos drs. Synesio Pestana e Xavier da Silveira, operou um socio, e o dr. Heitor Adams tratou de outro socio, affectado dos olhos. Foram aviados receituarios nas seguintes pharmacias: Castor, 26; Paz, 3; Caldas, 2; Aurora, 2; Globo, 5; Santa Thereza, 1.

O movimento da bibliotheca constou de 187 volumes retirados a domicilio, a saber: litteratura, 179; historia, 4; poesia, 1; sciencia, 1: sendo 182 em portuguez e 5 em italiano.

IDEAL-CLUB—Dia 22, no salão *Germania*, 5ª. partida dançante.

Factos policiaes

VICTIMA DE UM DESASTRE—No hospital da Santa Casa de Misericordia, falleceu hontem o carroceiro José Valente de Oliveira, que, conforme noticiámos, fôra ha dias apanhado pelo bonde electrico, 29, na rua Vinte e Cinco de Março.

O inquerito sobre o facto ficou hontem concluido na 1ª delegacia auxiliar, tendo sido remettido ao sr. dr. chefe de policia para seguir os tramites legaes.

A respectiva auctoridade, no relatorio que elaborou, de accôrdo com o depoimento das testemunhas, julga o motorneiro culpado no accidente, que poderia ser evitado com um pouco de calma e prudencia.

×

ESCALA POLICIAL—Está assim distribuido o serviço policial para hoje:

Policia Central: de dia, o dr. José Roberto, 1°, delegado auxiliar; de noite, o dr. Victor Ayrosa, 2°, delegado auxiliar.

Gabinete medico: de serviço interno, o dr. Marcondes Machado; de serviço externo, o dr. Honorio Libero.

Policia dos theatros: presidirá o *Polytheama* o 2°. subdelegado do Sul da Sé.

×

A TRAGEDIA DA RUA DO YPIRANGA—E' muito mais lisonjeiro o estado de Francisca de Souza e Silva—*Chiqueza*—a victima de Arthur Carvalho do Nascimento.

E' provavel que hoje ou amanhã o dr. Arthur Rudge, 1° delegado, a quem está affecto o inquerito sobre o tragico accidente, faça tomar por termo as declarações de *Chiqueza*.

Em companhia do sr. Francisco Fartos Bustamante, chegou ante-hontem de Juiz de Fóra a sra. d. Maria Magdalena do Nascimento, mãe do infeliz Arthur Carvalho do Nascimento.

Aquella sra. veiu arrecadar os objectos de seu pranteado filho.

Hontem, a sra. d. Maria Magdalena recebeu um telegramma de Juiz de Fóra, no qual se lhe communicara laconicamente terem alli chegado as malas e uma carta de Nascimento, annunciando minuciosamente a premeditação dos factos que se desenvolveram no dia 28, factos de que demos noticia detalhada aos leitores.

Como já dissemos, Nascimento era o arrimo de toda a sua familia: mãe viuva, uma irmã, d. Olympia de Rezende Silva, e duas sobrinhas: Maria da Penha de Rezende Silva e Maria Magdalena de Rezende Silva.

×

O dr. Pedro Arbues Junior, 2° delegado, ordenou ao seu escrivão, tenente Arthur Amôr, que remettesse hontem ao sr. chefe de policia os autos de inquerito instaurado contra Athanasio Carlos, que offendeu physicamente Emilio Delacoul, na rua Monte Alegre, e contra Raphael Paulino, que ha dias, offendeu levemente, na Villa Mariana, Leopoldino Alves de Souza.

×

ACCIDENTE — Hontem, ás 9 horas da noite, o nacional José Yanucci, na occasião em que subia numa escada na venda de Estevam Piracci, situada á rua de São João, cahiu com a mão esquerda sobre o vidro de um armario, quebrando-o.

Um estilhaço encravou-se-lhe no pulso, produzindo um ferimento de 2 1/2 centimetros. O offendido, depois de ter communicado o facto ao guarda rondante foi por elle conduzido ao gabinete medico legal da Repartição Central da Policia e ahi medicado pelo dr. Xavier de Barros.

VIDA ESCOLAR

Faculdade de Direito.

Já se acham abertas as inscripções para exames de 1ª época.

Os interessados devem apresentar seus requerimentos na secretaria deste estabelecimento, observando os requisitos que, ha dias, noticiámos.

***

2° Grupo Escolar do Braz.

De amanhã em deante, na casa commercial dos srs. Espindola, Siqueira & C., na rua Direita, esquina do largo da Misericordia, deverão ser expostos diversos trabalhos de desenho e cartographia do 4° e 5° annos deste estabelecimento.

Segundo informações que tivemos, os trabalhos expostos serão: uma paizagem de inverno, uma cabeça de cavallo, um mappa da Africa e outros, de que daremos noticia mais circumstanciada.

Estes trabalhos muito honram aquella Escola, regida pelo sr. João Maria de Freitas Brito, e os professores, srs. Valentim de Barros e F. de Salles Prado, que presidiram ás suas confecções.

***

Grupo Escolar do Braz (secção feminina).

Visitando a sala do 1° anno deste Grupo, de que é professora d. Maria Domingues, encontrámos no quadro de honra os nomes das seguintes alumnas, que mereceram ser assim distinguidas pela applicação e comportamento que tiveram, durante o mez findo: Maria Pinto Alves, Marietta Lobo Botelho, Zulmira Ignez de Almeida, Lucinia de Araujo Guaritá, Risoleta de Almeida, Rita Lobo Botelho, Maria de Araujo Guaritá e Esmeralda Ferraz.

***

Fechamento de escolas.

Ao presidente da Camara Municipal de Mogy das Cruzes declarou o sr. secretario do Interior muito a deliberação tomada, relativamente ao fechamento temporario das escolas de Itaquaquecetuba, á vista da informação prestada pela Inspectoria Geral do Ensino.

***

Requerimento despachado.

Teve o seguinte despacho o requerimento de Antonio Sebastião da Silva, professor da escola do 18° districto da capital, pedindo 30 dias de licença:—«Venha com indicação do substituto, por parte da auctoridade competente».

***

Desistindo do resto da licença em cujo gozo se achavam, reassumiram o exercicio dos seus cargos os professores do grupo escolar de Bragança, srs. Theophilo Lopes da Silva e d. Maria Paula Marcondes Domingues.

***

Ao director do grupo escolar de Tatuhy declarou o sr. secretario do Interior que, por falta de verba, não será attendido o seu pedido para gastar 80$000 com a construcção de um tablado para exposição de trabalhos dos alumnos e publicações de avisos sobre exames finaes.

Felicitações

Fazem annos hoje:

A senhorita Alice Serva, filha do finado dr. Jayme Serva.

A senhorita Zaira Cochrane, filha do dr. Ignacio Cochrane.

A menina Sylvia, filha do dr. Octavio Mendes.

A sra. d. Judith Martins Aranha, esposa do sr. Aquilino Aranha, commerciante nesta praça.

O dr. Ignacio Pereira da Rocha, conceituado clinico.

O sr. Raul Ferreira Alves.

O dr. Ernesto Moura, digno lente da Faculdade de Direito.

—O sr. A. Prata Soares e sua esposa, d. Adelina de Almeida Prata Soares, communicaram-nos o nascimento de seus filhinhos gemeos Marillo e Osorio.

Moradores da rua Vinte e Um de Abril reclamam da policia providencias no sentido de fazer cessar o escandalo que alli faz todas as tardes um grupo de menores que se divertem dirigindo palavras obscenas ás familias moradoras daquella rua.

SPORT

CRICKET

Hoje e amanhã, no campo do *São Paulo Athletic Club*, á rua da Consolação, 125, realisam-se interessantes partidas de *cricket* entre o *Santos Athletic Club* e o desta capital.

Os jogos começarão ao meio-dia em ponto, sendo a entrada franqueada ás pessôas decentemente vestidas.

Informações

O TEMPO — Boletim Meteorologico da Commissão Geographica e Geologica—31 de outubro—Barometro, a 0°, ás 7 horas da manhã, 699.0 mm.; 2 horas da tarde, 699.9 mm.; 9 horas da noite de hontem, 698.6 mm. Temperatura minima, 17°; maxima, 19°5. Vento predominante, até as 2 horas da tarde, S. Chuva, em 24 horas, 1 mm. Tempo geral, encoberto.

FORÇA POLICIAL — Serviço para hoje: E' superior de dia o capitão Marques; o corpo de cavallaria dará um official para ajudante de dia, força para acompanhar presos ao *Forum* e a guarda do Palacio; o 1° batalhão, a guarda da Policia, dous officiaes para a guarnição e dous ordenanças para esta secretaria; o 2°, a guarda da Cadeia; o 3°, a guarda do Hospital; o 4°, a guarda civica da capital e o corpo de bombeiros darão os serviços do costume.

Tocará no jardim do Palacio a 1ª secção.

Amanuense de dia, o sargento Homem. Uniforme, 7°.

MATADOURO—No Matadouro Municipal, foram abatidos hontem 141 bovinos, 84 suinos, 24 ovinos e 13 vitellos.

Inutilisados: 1 suino, 19 pulmões, 2 figados e 4 intestinos delgados de bovinos, 14 pulmões e 4 figados de suinos, 8 pulmões e 3 figados de ovinos.

Emblema do carimbo, *barrete*.

SANTA CASA—Movimento do hospital no dia 30 de outubro:

Existiam 397; entraram 10; sahiram 9; falleceram 2; existem 396.

Deram-se 126 consultas e fizeram-se 53 pequenos curativos e 2 operações. Foram aviadas 254 receitas.

Medico do dia, dr. Xavier da Silveira.

PARTE COMMERCIAL

S. Paulo, 31 de outubro de 1902.

BOLSA DE SÃO PAULO

ULTIMAS COTAÇÕES

FUNDOS PUBLICOS	Vended.	Comp.
Apolices do Estado	—	1:000$
Geraes de 5 %	—	887$
Idem emprestimo de 1888	—	—
Letras da C. Municipal	—	—
1.° emprestimo	—	—
2.° »	—	—
3.° »	—	85$
4.° »	—	—
5.° »	—	—
6.° »	—	85$
Letras da C. de Santos	90$	80$
Letras da C. Municipal de S. Carlos 1ª e 2ª série	—	—
Idem da 3ª série	—	80$
Letras da C. de Campinas	90$	78$
Idem, do valor de (200$)	—	40$
Letras da C. de Capivary	100$	72$
Letras da Camara de S. Rita do Passa Quatro	—	80$
Letras da Camara de Casa Branca	80$	78$
ACÇÕES DE BANCOS		
Commercio e Industria	350$	335$
Lavradores	—	85$
Constructor e Agricola	—	—
Credito Real cart. hyp.	65$	53$
Idem cart. commercial	—	—
Idem com 20 %	—	—
Mercantil de Santos	—	—
Ribeirão Preto	—	—
Santos	—	—
S. Paulo	101$	99$
União de S. Carlos	—	145$
» » » c/40 %	—	—
Norte de S. Paulo	—	—
União de S. Paulo	50$	46$
Banco da Republica	—	—
Industrial Amparense	—	90$
Comm. Italiano com 60 %	—	—
Piracicaba 50 %	—	—
ACÇÕES DE COMPANHIAS		
Hygienopolis	—	—
Agua e Luz	—	—
Antarctica	260$	235$
E. de F. de Araraquara	150$	100$
Argos Paulista	—	—
Industrial de S. Paulo	—	—
Bragantina	—	37$
Italo Paulista	—	—
Mac Hardy	—	17$
Melhoramentos de Brótas (com 50$ realisados)	—	—
Gaz de S. Paulo	—	—
Lupton	—	80$
Mechanica	—	115$
Sorocabana e Ytuana	—	—
Mogyana int. á vista	246$	243$
Idem, (a 30 dias)	248$	244$
Idem, com 40 %	114$	110$
Idem, c/40 % (a 30 dias)	—	—
Paulista, int.	254$	249$
Idem, (a 30 dias)	256$	250$
Idem, c/30 % (a dinheiro)	105$	100$
Idem, c/30 % (a 30 dias)	107$	101$
Progredior	—	—
Stupakoff	—	—
Telephonica	—	90$
União Sportiva	—	5$
Itatibense	—	—
LETRAS HYPOTHECARIAS		
B. Credito Real de 6 %	42$	39$
Idem de 6 % a 30 dias	—	—
Idem 8 %	51$	49$500
Idem de 8 % a 30 dias	53$	50$
Banco União de S. Paulo	60$	56$
Idem, idem, da 4ª e 6ª série	—	—

VENDAS REALISADAS HONTEM

50 letras do B. C. Real 8 % a 50$

1 letras da Camara de Santos a 92$

200 acções do B. U. de S. Paulo a 45$

105 idem idem a 45$

37 idem idem a 45$

50 letras do B. C. Real 6 % a 40$500

50 idem idem idem a 41$

17 idem idem 8 % a 50$

4 letras da Camara (3.° emp.) a 90$

A' HORA OFFICIAL

20 acções da C. Mogyana a 244$500

PREÇO DO CAFÉ EM SANTOS

A Associação Commercial recebeu os seguintes telegrammas:

SANTOS, 31—A's 11.32

Procura na base de 4$500.

SANTOS, 31—A's 2.6

Mercado, calmo.—Base, 4$500.

PRAÇA DO COMMERCIO

Está como inspector do mez de novembro o sr. Lucien Levy.

MERCADO DE ASSUCAR

Eis os preços que regularam na praça no dia 31:

Assucar de 1ª, refinado	35$000	Sacca
» » 2ª. »	33$000	»
» » 3ª. »	28$000	»
» Crystal de Piracic.	28$000	»
» Redondo	22$000	»
» Mascavo	14$000	»

ULTIMAS COTAÇÕES NA BOLSA DO RIO, NO DIA 29

Fundos publicos:	Vends.	Comps.
Geraes de 5 %	918$	915$
Emp.° de 1895	918$	910$
» de 1895 (nom.)	920$	—
» de 1897	1:020$	1:015$
» de 1897 (nom.)	1:020$	1:018$
» Municipal	158$500	158$
» » (nom.)	162$	160$500
Inscripções de 3 %	834$	832$
» de 3 % (nom.)	—	830$
Estado de Minas (nom.)	—	—
Estado do Rio (nom.)	—	—
Emprestimo de 1868	—	—
Municipal de Petropolis	—	—
Apolice Est. Esp. Santo	—	—
Acções de bancos:		
Commercial	96$	91$
Commercio	125$	120$
Idem com 40 %	—	—
Lavoura e Commercio	67$	65$
Republica do Brasil	41$	40$500
Rural e Hypothecario	14$	12$
Idem, idem da 2ª série	—	4$

MOVIMENTO MARITIMO

VAPORES ESPERADOS NO RIO

Rio da Prata *Panamá*	1
Antuerpia e esc. *Bellena*	4
Liverpool *Sorata*	4
Liverpool e esc. *Oropesa*	5
Santos *Wittenberg*	6
Liverpool e esc. *Titian*	6
Genova e esc. *Toscana*	7
Nova-York e esc. *Coleridge*	9
Fiume e esc. *Balaton*	9

VAPORES A SAHIR DO RIO

Nova-York e esc. *Tennyson*	1
Hamburgo e esc. *Pernambuco*	1
Liverpool e esc. *Panamá*	4
Portos do Pacifico *Sorata*	5
Portos do Pacifico *Oropesa*	5
Napoles e esc. *France*	6
Bremen e esc. *Wittenberg*	7
Genova e esc. *Toscana*	8
Genova e Napoles *Duchessa di Genova*	9
Trieste e Fiume *Szeged*	10

VAPORES ESPERADOS EM SANTOS

Toscana *Buenos-Aires*	5
Rè Umberto *Genova*	10
Perseo *Buenos-Aires*	15
Piemonte *Genova*	25
Washington *Buenos-Aires*	29

VAPORES A SAHIR DE SANTOS

P. E. Frederich *Hamburgo*	4
Toscana *Genova*	5
Rè Umberto *Genova*	10
Perseo *Genova*	15
Piemonte *Genova*	25
Washington *Genova*	29

PREÇOS DOS GENEROS

(Mercado 25 de Março)

Assucar, kilo	rs. —	rs. $600
Arroz Japão, sacca		22$000
» Carolina »		17$000
» Iguape »		28$000
Alhos, restea		1$000
Batatas, 50 litros	11$000	12$000
» doce, 50 litros	3$000	3$000
Lombo, kilo	1$800	2$500
Leitão, um	10$000	12$000
Milho, 50 litros		5$000
Ovos, duzia		$800
Palmitos, duzia	3$000	4$000
Polvilho, 50 litros		12$000
Queijo, um	2$500	3$000
Toucinho, kilo		1$300
Banha em rama, kilo	1$800	2$000
Cebolas, kilo		1$000
Cará, 50 litros		4$000
Carne secca, kilo	1$200	1$300
Carne de porco, kilo		1$300
Carne de carneiro, kilo	1$800	2$000
Carne verde, kilo	$600	1$000
Farinha de mandioca, 50 lit.	5$000	6$000
Farinha de milho, 50 litros	4$000	5$000
Feijão, 50 litros	12$000	13$000
Gallinha, uma	2$000	2$200
Pato, um	2$000	2$500
Perú, um	12$000	14$000
Frango, um	1$000	1$200
Carne de porco, salgada	1$200	1$300

S. Paulo, 31—10—1902.

A EXPOSIÇÃO MUNICIPAL

No terreno pacifico do trabalho fecundo, as exposições representam, para a apreciação do valor de um povo ou de uma época, de sua capacidade para a producção da riqueza, o que as revistas ou as grandes manobras representam para a apreciação de sua capacidade aggressiva e defensiva, no terreno da força destruidora.

Umas e outras são apenas uma parada; são muito, mas não tudo; deixam entrever os resultados, mas não deduzem definitivamente esses resultados. Dahi para o terreno da acção, que nas industrias é a concorrencia e na força armada é a guerra, são as batalhas—ha ainda enorme distancia.

Entretanto, as exposições têm esta vantagem perfeitamente verificada: são o melhor meio de approximar o productor do consumidor, de tornar aquelle conhecido deste. Para isto devem procurar attrahir por todas as fórmas a concorrencia do publico, tornando aprazíveis as visitas, proporcionando aos visitantes variados generos de diversões. Dahi a razão por que o successo das exposições depende muito de sua bella disposição, dos meios de attrahir a curiosidade publica.

Neste particular não ha como os francezes. Ninguem os eguala, nenhum povo, apesar da pujança de suas riquezas, conseguiu fazer das exposições a grande fonte de lucros, directos e indirectos, que dellas obtêm os francezes. Haja vista, por exemplo, a Grande Exposição Colombiana de Chicago, que, com todos os seus milhões de dollars, não teve o successo das de Paris.

Ha, é certo, como bem se observou algures, em todas as exposições, um certo genero de productos que não traduzem a realidade, nem a pujança da industria; são productos de parada, feitos expressamente para serem vistos e que, por isso mesmo, são chamados *artigos de exposição*. Disto tivemos bastante na nossa Exposição Municipal, onde tambem appareceram, apesar da sua designação de «Municipal», muitos productos, não só de fóra do municipio, como até de fóra do paiz.

Em todo caso, a Exposição Municipal de São Paulo, pela rapidez com que foi organizada e pela variedade de productos que nella figuraram, constituiu um titulo de benemerencia para seus organisadores e, acima de tudo, uma prova surprehendente da grandeza de S. Paulo.

De facto, ninguem alli entrou sem ter uma surpreza, ninguem, por mais observador que seja do nosso progresso, por mais de perto que tenha acompanhado o nosso movimento industrial, póde fazer uma idéa completa do que possue hoje S. Paulo em todos os ramos da industria. Foi preciso ver. E quem via a Exposição viu, com certeza, muita cousa que não suppunha existir em S. Paulo. Basta isso para concluirmos não só a utilidade da exposição, como a efficacia dos seus resultados.

Vamos fazer um resumo do que lá vimos, resumo de certo incompleto e inexpressivo.

A variedade da materia que nos attrahia a attenção ha de servir-nos de escusa para as innumeras lacunas, inevitaveis no nosso apanhado.

AGRICULTURA

Encabeça a primeira secção a amostra de chá nacional, cultura de Morumby, neste municipio, exposta pelos srs. Garcia Nogueira & C., proprietarios da Loja do Japão. Seguem-se: a Secretaria da Agricultura, que expõe 3 maços e rolo de folhas de fumo de Sumatra e de Java plantado em S. Paulo; a Companhia Mechanica e Importadora de São Paulo, que expõe 2 saccos de café Moka, chato beneficiado; o sr. Emilio Loureiro, que apresentou algumas bellas e bem formadas espigas de milho cattete e magnificos exemplares de cará branco e roxo, notaveis pelo seu desenvolvimento; o dr. Joaquim da Fonseca Rodrigues, que expoz alguns saccos de arroz Carolina, da fazenda da Conceição, Jacarehy, bello producto, collocado fóra do concurso, por não pertencer a este municipio; o sr. Emilio Mallet, que expõe tres caixões com plantação de morangueiros, de sua chacara da Avenida Paulista; o sr. Paulo Fabre apresentou amostras differentes de feijão e de cebolas, estas ultimas, realmente notaveis, producto tambem de uma chacara na Avenida Paulista.

A 2ª classe,—hortaliças francas—foi representada apenas um tanto pela exposição do sr. Raul Fabre. Esta representação não é de modo algum sufficiente para dar idéa do desenvolvimento da horticultura em S. Paulo, principalmente no ultimo decennio, graças ao elemento extrangeiro.

O mesmo poderemos dizer quanto á 3ª classe—fructas nacionaes—cuja representação foi quasi nulla, devida, naturalmente, á estação.

Quanto á 4ª classe, arvores fructiferas, em que appareceram como expositores os srs. Francisco Nemitz, Sarafana & C., Bühlhofer & Massard, Herman & Harschell, a representação é, justamente, reputada bôa. Os srs. Bühlhofer & Massard tiveram a primazia com a variedade dos productos do seu chacara situada na 5ª parada, Estrada de Ferro Central, em que vicejam ameixeiras de varias qualidades, laranjeiras variadas, pecegueiros e macieiras diversas. Não vimos, entretanto, cousa que se compare ao que existe no interior do Estado, onde o solo é mais apropriado a esse genero de cultura, bastando-nos citar, para exemplo, a chacara do sr. dr. João Conceição, em Piracicaba.

Da 5ª classe, trataremos no capitulo intitulado AS ARTES NA EXPOSIÇÃO.

Quanto a adubos, appareceram como expositores o sr. Joaquim Isola, Lion & C. e a Companhia Mechanica e Importadora. Os srs. Lion & C. apresentaram-nos, excellentemente acondicionados em boiões de crystal, cêrca de 30 variedades de adubos chimicos.

Na ultima classe desta secção, figuram os srs.: Abilio Soares, com plantas de trigo, centeio, aveia e batatas em tinas, productos, realmente dignos de menção, de sua chacara do Belchie, em S. Bernardo; o sr. P. Upton, que apresentou um pote de sementes de forragem *cowpea*; os srs. Sarafana & C., que apresentaram uma grande variedade de sementes, acondicionadas em papel, para horta, lavoura e jardim; a Secretaria da Agricultura, com cêrca de 75 variedades bem discriminadas de café, acondicionadas em vidros.

Não podemos encerrar esta secção, sem voltarmos ao começo, isto é, lembrar o quanto poderiamos obter da cultura do chá neste municipio. A este respeito, o sr. dr. Antonio Olyntho, ex-ministro da Agricultura e digno lente da Escola de Minas, escreveu, sob o titulo *O chá e o café*, as seguintes palavras:

«Lemos, ha pouco, na revista franceza *La Geographie*, de 15 de setembro ultimo, o resumo de um artigo do *The Board of Trade Journal*, sobre a cultura do chá e do café na India Ingleza, no qual se encontram interessantes informações sobre esses dous generos da nossa importação e exportação.

Durante o anno passado, as plantações de chá na India abrangiam uma superficie de 211.985 hectares, ou cêrca de 44 mil alqueires dos nossos, e produziram folhas para o preparo de 86.627.000 kilogrammas de chá.

Essa cultura desenvolveu-se muito nesses ultimos cinco annos:—a área cultivada augmentou de 22.078 hectares, ou 4.561 alqueires, e a producção cresceu de mais 16.964.000 kilos do que era em 1897.

Todo o chá fabricado na India e no Ceylão é remettido para a Inglaterra, que abastece o mercado do mundo; mas o excesso de producção determinou uma baixa sensivel no preço desse genero, porque o consumo não se desenvolveu proporcionalmente.

No sul da India cultivava-se tambem o café; porém, essa cultura tende a desapparecer, por causa da concorrencia do Brasil, que vai conquistando o mercado desse genero no mundo inteiro.

As plantações de café na India abrangiam, em 1897, uma superficie de 11.523 hectares, ou 23.000 alqueires, e em 1901 occupavam apenas 95.311 hectares, ou perto de 20.000 alqueires. A exportação foi de 10.891 toneladas metricas, ha cinco annos, e agora attingia sómente a 6.761 toneladas, isto é, metade do que foi exportado ha dez annos passados.

Dos 86 milhões de kilogrammas de chá exportados pela Inglaterra, durante o anno proximo findo, o Brasil consumiu cêrca de 160.000 kilos, o que determinou a sahida de mais de 500 contos, ouro, de nosso paiz. Isso quer dizer que fomos tributarios á Inglaterra, só nesse genero, em quantia superior a mil contos de nossa moeda.

Entretanto, o chá prospera.

Durante muitos annos, esse producto abasteceu o commercio do Rio de Janeiro e das principaes cidades brasileiras e chegou, mesmo, a ser tentada a sua exportação.

Infelizmente, o mercado quasi exclusivo do Brasil naquella época era a Inglaterra, que tinha interesse em supplantar essa industria nascente que ameaçava um dos ricos mananciaes de sua exportação commercial.

A 4 de setembro de 1837, o ministro do Imperio Manoel Alves Branco fez enviar para Londres amostras de diversas marcas de chá fabricado no Rio, que não obteve alli collocação no mercado, como era facil de prever.

Quando o eminente botanico frei Leandro do Sacramento assumiu a direcção do Jardim Botanico, em março de 1824, encontrou uma grande plantação de chá, em parte abandonada e entregue aos arbustos silvestres, que roubavam da terra a seiva de que careciam aquellas plantas, recentemente acclimadas.

Por portaria de 7 de janeiro de 1825, ordenou-lhe o governo que fizesse apromptar collecções de sementes de chá, para serem remettidas para as provincias do Imperio, acompanhadas de uma memoria sobre o plantio, cultura e fabricação do mesmo.

Apressou-se em fazel-o aquelle patriota e sabio, que escreveu uma excellente monographia intitulada *Memoria Economica sobre a plantação, cultura e preparo do chá*, a qual é hoje rara e onde condensou elle o resultado de suas observações, experiencias e pratica, que adquiriu sobre a preciosa planta que nos veiu de Macau.

Em muitas provincias desenvolveu-se o cultivo e tentou-se a fabricação do chá.

Em Minas houve, ha cêrca de setenta annos, uma grande plantação, no Jardim Botanico de Ouro Preto, onde o chá acclimou-se perfeitamente e de onde foi transplantado para outras localidades de Minas.

A preciosa planta venceu o abandono e a incuria em que a deixaram; e alli vive até hoje, viçosa e desenvolvida.

A industria de fabricação do chá está, porém, quasi extincta entre nós para muitos, ella é mesmo desconhecida; entretanto, o producto é de primeira ordem, egual ao que nos vem da Inglaterra, senão superior, apesar da ignorancia e do pouco cuidado que geralmente presidem á fabricação.

Em Ouro Preto, encontra-se no commercio o chá fabricado em suas visinhanças; em Theresopolis e em alguns pontos de S. Paulo, fabrica-se tambem; mas a importação do que nos manda a Inglaterra augmenta todos os dias.

Em certas zonas de Minas, do Rio e de S. Paulo, as condições do clima fazem viver e prosperar admiravelmente a *Thea*, planta cujas folhas dão o chamado «chá da India». Ella se acclimou perfeitamente no Brasil, e para o desenvolvimento de sua cultura só faltam bôa vontade e trabalho.

O consumo do chá é maior no mundo do que o do café.

Apesar de termos exportado em 1901 dez vezes mais café do que o chá produzido pela India, é sabido que o consumo de um kilo de chá se faz dez vezes mais demoradamente do que o de egual peso de café.

A cultura e o preparo do chá são, entretanto, mais faceis do que os do café; o seu acondicionamento e expedição são mais simples e o valor do primeiro é muito superior ao do segundo—um kilo de chá custa o preço de mais de uma arroba de café.

Cumpre reflectir sobre isso e estimular entre nós essa cultura, afim de nos prepararmos para a luta de concorrencia que ameaça extinguir o nosso commercio de exportação. Preparemos para supprir o mundo de chá, quando a propaganda quizer fazer delle o succedaneo do nosso café. Habilitemo-nos a offerecer ao commercio indifferentemente o café, o chá, o matte ou o chocolate, conforme as exigencias dos paladares.

Estamos em condições de monopolisar esse commercio, como já o fizemos com o café. A fertilidade do nosso paiz e as suas condições climatericas nos habilitam a enfrentar toda a concorrencia, desde que haja a comprehensão dos nossos interesses e disposição para o trabalho.»

FLORICULTURA E JARDINAGEM

2.ª secção

São Paulo é, de ha muito, a terra afamada da floricultura no Brasil. Só Petropolis póde, nessa materia, disputar-lhe uma parte da fama, e a razão é que Petropolis é colonia allemã. Tambem aqui, entre nós, são allemães os primeiros floricultores—isto para não falar nas condições naturaes, a saber, clima, solo, etc. Quanto ás flôres ornamentaes, algumas casas allemãs introduziram aqui um verdadeiro genero de arte. E' certo que estamos longe de possuir ainda aquellas estupendas culturas de flôres que fazem do sul da França e do norte da Italia, não só a *côte d'azur*, mas o reino das flores: não temos aquelles roseiraes assombrosos da Allemanha, nem cousa que se assemelhe ao que a desditosa imperatriz—rainha Elisabeth—possuia no seu adoravel retiro de Corfú. Podemos, entretanto, gloriarmo-nos de ter algumas notaveis collecções de orchideas, de que existem entre nós apaixonados cultores, como o sr. dr. Ramos de Azevedo, o dr. Antonio de Queiroz Telles, o dr. Villaboim; temos ainda chrysanthemos lindissimos, que constituem cultura recente e não poucas variedades de flôres raras, que se encontram, podemos dizel-o, em cada jardim das grandes familias de São Paulo; temos deliciosas camelias, rosas soberbas e outras especies cuja enumeração faria deste jornal um compendio de botanica.

Nesta secção, tres expositores destacaram-se: os srs. Arthur Dietsch, Sarafana & C. e Francisco Nemitz. No capitulo *As artes na Exposição*, teremos opportunidade de referir-nos áquelles senhores.

AS ARTES NA EXPOSIÇÃO

Blanchon, escrevendo na *Revue* sobre as artes familiares, diz o seguinte:

«A arte pura não está ao alcance de todos, mas de alguns privilegiados sómente, e é vã pretenção fazer de alguem um artista só com mostrar-lhe um quadro, por mais admiravel que seja este quadro. O unico meio de encorajar alguem em seu justo desejo de crear algo de bello, é mostrar-lhe um trabalho realmente artistico, mas de execução facil, para que, admirando-o, esse alguem sinta-se attrahido pelo desejo de executar tambem o mesmo trabalho. E' isso o que se póde chamar a democratisação dos meios de se exprimir de uma maneira artistica.»

Esse conceito, de uma verdade inconcussa, demonstra, muito melhor do que o poderiamos fazer, o valor social, o alcance extraordinario das exposições, como a que vimos de visitar, por mais modestas que ellas sejam.

O citado escriptor diz ainda que é grave attentado á arte separar as [illegible] de belleza e de utilidade pratica. Isto é, não deve ser objectivo da arte produzir apenas objectos de luxo, mas procurar imprimir aos mais modestos [illegible] do nosso diario um cunho artistico.

Em uma exposição principalmente agricola, pastoril e industrial, a parte reservada ás artes deve ser naturalmente muito limitada.

Embora limitada tem, porém, muita significação, porque marca o inicio de uma éra nova para o progresso das artes applicadas em S. Paulo.

A Inglaterra, quando se deu a exposição universal de Paris em 1855, sentiu-se humilhada por ser uma das nações expositoras, cujos productos industriaes expostos denotavam menos cultura artistica dos seus artezãos. De facto, era proverbial a falta de gosto dos inglezes, falta que se revelava em tudo quanto produzia a sua industria.

Hoje, porém, toda a gente o sabe, a Inglaterra impoz-se.

Em todos os ramos da industria, são os seus productos os mais procurados. Até mesmo á moda, sempre varia, ella soube dominar, attrahindo a preferencia para os productos das suas fabricas e *ateliers*.

E' assim que, em materia de tecidos de todo o genero, e artigos de [illegible], moveis, joalheria, encadernações de livros, objectos de uso domestico, emfim, quanto a industria fabril póde produzir, a Inglaterra occupa hoje o primeiro logar nos mercados do mundo, conseguindo impor-se á moda universal, até mesmo aos francezes, tão ciosos das suas prerogativas de povo artistico.

Esse renascimento das artes industriaes na Inglaterra, verdadeiramente assombroso, data, entretanto, de época muito recente, isto é, da exposição universal a que nos referimos.

E como poderam conseguil-o os inglezes?

Envidando governo, industriaes e capitalistas todos os esforços para incutir no espirito do povo o sentimento artistico.

Fundou-se, com grandes sacrificios, [illegible] o Museu de Kensington, que se tornou depois um dos primeiros do mundo, a ponto de dizer delle um escriptor: se houvesse na Europa um cataclysmo que fizesse desapparecer todos os seus museus, salvando-se apenas o de Kensington, com este só poderia [illegible] das artes na Europa.

Fizeram-se exposições ambulantes que percorreram as [illegible] cidades e aldeias do Reino Unido, [illegible] pelo governo.

Crearam-se, para favorecer o movimento a favor das artes, innumeras sociedades como a *The home arts and Industries Association*, cujo fim é estender a pratica dos trabalhos artisticos entre a classe operaria e agricola. E para conseguir o resultado desejado, essas sociedades estabeleceram em todo o territorio da Grã-Bretanha e da Irlanda, nas cidades, villas e povoações, classes ou cursos, nos quaes, por meio de lições praticas, as artes são ensinadas, quer por professores especiaes, quer por pessoas competentes que se interessavam pelo grande commettimento que tinham em vista.

Foi assim que, por um esforço constante, tenaz e collectivo, o povo inglez fez o prodigio de conquistar, em menos de cincoenta annos, o logar que lhe compete no mundo, como um dos primeiros productores de obras de arte em geral.

Esses factos vinham-nos á lembrança, ao percorrermos as varias secções em que se dividiu a Exposição do Municipio de S. Paulo.

Se os nossos governos quizessem seguir esses exemplos tão proveitosos, estamos certos de que o nosso Estado, que incontestavelmente já occupa um logar saliente na communhão brasileira, dentro em pouco estaria em posição de não encontrar competidor.

* *

Tratemos agora de fazer uma rapida resenha do que vimos e observámos na Exposição.

Logo á entrada do pavilhão central, chama a attenção dos visitantes a exposição dos srs. Marino del Favero e Irmão, que expõem varias peças de esculptura, em madeira.

A exposição dos srs. Favero constitue uma das notas mais artisticas da Exposição.

Vimos alli: um Christo, uma *Mater Dolorosa*, um retabulo, em baixo relevo, figurando a *Regina Cœli*, uma imagem de S. João Baptista, um crucifixo, um anjo, um baixo relevo figurando a céa dos Apostolos, varias guarnições em baixo relevo, etc. Além desses trabalhos, os irmãos Favero expõem varias photographias de importantes trabalhos seus.

Ha verdadeiro sentimento artistico e correcção de desenho nos trabalhos expostos, que denotam tambem serem os seus auctores perfeitos conhecedores da technica da esculptura em madeira. A exposição está arranjada com arte.

Ainda em esculptura, mas em cimento e gesso, vimos, na 8ª classe desta secção, alguns bons trabalhos dos srs. Guilherme Nicola, que expõe 8 peças de ornamentação de jardins, tres [illegible] bustos em gesso (O deus Pan, [illegible] etc.) alguns vasos de forma elegante, e outros objectos decorativos.

—

Nessa mesma classe, figuram ainda os seguintes expositores: *Ledgewood Manufacturing Company Limited*, que expõe bancos, mesas, cadeiras e [illegible] para jardins, muito commodas e elegantes; Arens Irmãos, uma mesa e duas cadeiras para jardins; Irmãos Falchi & C., tijolos especiaes para ornamentação de jardins.

Os tijolos fabricados pelos Irmãos Falchi constituem um genero de ornamentação muito original e artistico; vimos alguns canteiros ornamentados com esses tijolos, e o effeito era realmente de muito gosto.

Em outro local ha uma noticia especial sobre a fabrica dos srs. Falchi.

O sr. Carlos Gritti expõe varios trabalhos de modelagem em cimento, para ornamentação de jardins.

Vimos, entre elles, um castello de cimento, com os competentes torreões, ameias, fossos, pontes levadiças etc.

Em pavilhão especial, está collocada a exposição de marmores do Banco União de S. Paulo.

Nessa exposição, figuram: um tumulo de marmore de diversas côres, negro, rosa, violeta etc., 12 columnas de marmores de diversos tamanhos, uma mesa com columnas de marmore, em estylo veneziano, uma pia de marmore preto, tres tampos de marmore de differentes côres para mesas, 12 tampos de marmore para creados mudos, uma taboleta de marmore com inscripção, ladrilhos de marmore preto e branco, ladrilhos de ardosia para passeio, telhas de ardosia etc.

Todas as amostras de marmores são bellissimas, e os trabalhos expostos estão muito bem executados, salientando-se o tumulo, em fórma de capella e de muito effeito, e que recommendam as officinas do Banco.

Os srs. Rocha & Fernandes expõem tambem alguns trabalhos em marmore, sendo um tumulo de granito marmore, 4 quadros de ladrilhos de cimento comprimido, de diversos desenhos, uma banheira granito com pés e ladrilhos diversos.

O sr. Adamo Capelli expõe um quadro allegorico a pincel, um quadro de mosaico representando a figura da Lei, varias peças de mosaicos venezianos para ladrilhos, uma mesa para jardim, um banco e um degrau de granito.

Os trabalhos do sr. Capelli podem rivalisar com os similares extrangeiros.

O sr. Miguel Sonatore tambem expõe diversas peças feitas de granito, como mesas e quadros de ladrilhos de diversos desenhos.

—

Pelos productos expostos de moveis, ladrilhos etc., vê-se que essa industria em S. Paulo está em condições de poder competir com a extrangeira, não só quanto á qualidade, como tambem quanto ao gosto que preside á fabricação dos artigos.

Outra industria que figura salientemente na exposição, pela belleza dos seus productos, é a dos moveis.

Vimos, por exemplo, um armario em estylo *art-nouveau* para salão, feito de madeira de oleo Jatahy e canella, pintado a oleo, muitissimo elegante e que recommenda sobremodo a fabrica do sr. M. Laverina.

Em outra secção do nosso supplemento especial damos noticia sobre os outros moveis expostos.

Falemos sobre uma industria que incontestavelmente se tem desenvolvido muito em S. Paulo e que figura na exposição com productos realmente artisticos.

E' a das artes graphicas, como muito bem disse o dr. Leopoldo de Freitas em secção da Exposição, e a que mais [illegible] intellectual pode dispensar.

Estão representadas as firmas commerciaes Duprat & C., Carlos Gerke, [illegible] & C., [illegible] Irmãos, Reichenbach & C., Rothschild & C., com excellentes productos, que demonstram o adeantamento dessa industria em S. Paulo.

A casa Duprat & C. expõe primorosos trabalhos de encadernação, devendo-se salientar um livro encadernado com [illegible] os seguintes materiaes: [illegible] pelica, seda e couro da Russia. A capa e a lombada estão ornamentadas [illegible] a fogo e dourados [illegible]. Esse livro é um verdadeiro objecto de arte e constitue uma prova do que póde produzir a casa Duprat em trabalhos de gosto.

Além desse trabalho, a mesma casa expõe um Diario de encadernação franceza, com cantos de couro taxeado, solido e muito elegante. Expõem ainda os srs. Duprat & C. varios trabalhos da arte typographica, cumprindo salientar, como novidade, alguns productos [illegible].

A casa Rothschild & C. expõe varios trabalhos de encadernação, feitos á mão, que muito recommendam a casa, [illegible] trabalhos de estereotypia e galvanoplastia, feitos com muito esmero.

Não deixaremos de mencionar [illegible] os trabalhos da Typographia [illegible] Brasil, pertencente ao sr. Carlos Gerke—que com os seus quadros de amostras de impressões diversas evidenciou [illegible] o gosto que se revela em cada uma das suas [illegible] confecções.

Cartões, annuncios, capas de folhetos, opusculos, caracteres, tudo, emfim, assegura a perfeição dos trabalhos daquellas officinas.

[illegible]

Os productos da Casa V. Steidel tem [illegible] aos melhores que se executam em Londres e outros adeantados centros da velha Europa.

Num lindo e formoso quadro, contendo diplomas [illegible] e outros impressos, ostentam-se [illegible] que podiam recommendar uma casa [illegible] em nosso meio.

Os mesmos [illegible] a firma Hartmann, Reichenbach & C., tanto pelos seus cartões de visita, como pelas combinações de colorido e imaginação nas estampas.

Seus quadros desperta a attenção do observador.

A casa [illegible] & C., estabelecida em S. Paulo com officinas de encadernação e de objectos de escriptorio, impressão de livros etc., fez-se representar superiormente.

Cada um dos objectos que expõe attestam o zelo e o primor com que são confeccionados.

Incontestavelmente, esta secção póde demonstrar o aperfeiçoamento deste genero de actividade pratica em nossa capital.

Ella honra a intelligencia de cada um dos expositores que constituem a sua representação.

—

Em outro ramo das artes applicadas á industria, os srs. Conrado Sorgenicht & C. figuram na exposição com alguns trabalhos que tem verdadeiro cunho artistico, como, por exemplo, umas amostras que expõem de *vitraux*, pintados a fogo, de muito gosto e effeito.

—O sr. [illegible] D'Elia expõe alguns productos de sua fabrica de [illegible]

—A fabrica de caixas de papelão dos srs. A. Franceschi & C. expõe [illegible] outros productos, algumas cestas para [illegible] de flôres, muito elegantes.

—Os Irmãos [illegible], fabrica de passamanaria, cordões e galões, expõem em uma vitrine arranjada com gosto alguns artigos de sua fabricação, que denotam o gosto que preside á confecção dos mesmos.

Além disso, uma das especiarias da fabrica [illegible]

—A architectura está representada na Exposição pelos srs. Victor Dubugras, professor Tiriano Luchetta e Carlos Ekman, que expõem varios projectos de villas, egrejas, jardins etc.

O sr. Dubugras expõe 8 plantas de villa [illegible] e residencia da fazenda São Bertinho. O architecto adoptou para o edificio principal o typo das construcções [illegible] de architectura rural.

Além desse projecto, expõe mais um plano de jardim para a villa do dr. [illegible], plano desenhado em perspectiva, tendo no centro a villa.

O professor Tiriano Luchetta expõe o projecto completo para a nova matriz de Ribeirão Preto, em estylo neo-gothico.

O sr. Carlos Ekman expõe os planos para a villa do importante capitalista sr. Antonio Alvares Penteado. Essa villa já se acha em construcção no Boulevard Bouchard.

O projecto do sr. Ekman foi concebido no estylo das construcções inglezas e é muito artistico.

Na 2ª secção, 1ª classe—Flores em vasos—figuram 5 expositores, devendo-se salientar, pela belleza dos productos expostos, a Loja da India e a Loja Flora.

A primeira expõe preciosos exemplares, artisticamente dispostos em vasos, de uma *Faillardia gigantesca*, um *Gladiolus* (palma de Santa Rita), um *Rodanthe Mariaiéer*, um exemplar bellissimo flor de Venus, extraordinaria como tamanho, cravos (novidade) de rico colorido e enormes chrysanthemos lilás (fóra da estação) além de uma amostra esplendida de Chrysanthemo dourado (Imperial), o mais bello de todos os expostos.

A Loja Flora salientou-se pelo gosto apurado com que confeccionou os seus ramilhetes, grandes corbeilles, artisticamente arranjadas com flores raras e de delicioso perfume.

Não podemos deixar de fazer uma referencia á exposição dos srs. Sarafana & C., exposição em que figuram diversas plantas de ornamentação e uma bellissima collecção de orchideas.

Embora não caiba, no assumpto de que tratamos, falar na Floricultura em geral, não nos podemos, entretanto, furtar ao desejo de assignalar o desenvolvimento que ella tem tido em nossa cidade, que incontestavelmente, pelo seu ameno clima, pode occupar logar proeminente entre as que se dedicam a esse genero de cultura no Brasil.

—

Para terminar, citemos ainda alguns trabalhos artisticos expostos no certamen municipal.

São os [illegible] do sr. Carlos Reis, 4 quadros, [illegible] collecção de [illegible] seda, representando Jesus [illegible] um feito a *crayon* em seda, representando [illegible] feito pelo sr. [illegible] Assis e um vaso artistico [illegible], feito por d. Carmen de Araujo.

D. Anna M. Fenardi expõe um trabalho bordado em seda.

D. Maria [illegible] de S. F. Puiggari expõe uma paisagem feita com musgos.

A casa João Martin expõe uma collecção muito interessante de tanajuras [illegible].

Antes de terminar, diremos que se não é brilhante a parte propriamente artistica da Exposição Municipal, denota, entretanto, haver já em S. Paulo um certo interesse pelo lado puramente esthetico da industria paulista.

E isso já não é pouco.

A AVICULTURA NA EXPOSIÇÃO

3.ª secção

[illegible] servir [illegible] dar algumas notas, tomando como base a [illegible]

[illegible]

Orpington, pela observação que podemos fazer, [illegible] no nosso meio, [illegible] a degeneração e definhamento.

[illegible]

de que se encontram na exposição [illegible] casaes.

Como qualidade, recommendam-se por [illegible] para a alimentação.

[illegible]

são bonitas pela plumagem [illegible]

[illegible]

—*S. R.*

GRANDE CRIAÇÃO

4.ª secção

Esta parte occupa, sem duvida, um dos logares mais salientes na actual Exposição Municipal.

A commissão executiva, nota-se desde logo, empregou os seus melhores esforços nesta secção, esforços que foram coroados do mais legitimo successo.

A prova do que affirmamos está em que, durante todo o tempo da exposição de bovinos, o publico percorria assiduamente os estabulos, admirando os diversos productos alli expostos.

O successo dessa exposição deve-se, incontestavelmente, ao illustre sr. dr. Carlos Botelho, que é um profissional emerito, principalmente em tudo quanto diz respeito á grande criação e ás industrias pastoris.

A' sua tenacidade, aos seus esforços e á sua inquebrantavel energia e ao dedicado auxilio do sr. Henrique Ribeiro, director geral, se deve a transformação por que passou o local onde foram installados os estabulos, [illegible] arranjados convenientemente e com todas as condições hygienicas.

[illegible]

Na primeira classe, encontramos um garrote hollandez, *Trilogie*, do sr. Francisco Medeiros, que offerece todos os requisitos das altas qualidades leiteiras da raça hollandeza.

[illegible]

Como producto genuinamente local, vimos *Peninsula*, touro *Schwitz*, com sangue hollandez, porém de armação ainda turina, o que não constitue um defeito, mas sim qualidades que derivam de uma raça eminentemente leiteira, como a turina.

Orange, é um touro nacional de raça [illegible], puro-sangue, nascido em Campinas, mas de pouco crescimento para a sua edade, que é de dous annos e meio. Entretanto, é um producto de linhas correctas [illegible].

O sr. Ramos de Azevedo expõe [illegible] Jersey, puro sangue. Esse animal, nascido no Rio de Janeiro, que é de bella parte.

[illegible] conforme reza o *Catalogo* [illegible], encontramos quatro touros [illegible]

[illegible]

OS PRODUCTOS ALIMENTARES NA EXPOSIÇÃO

[illegible]

Entretanto, se ella peccou pela quantidade, brilhou pela qualidade dos productos expostos.

«Aves mortas etc.»—é a denominação da 1ª classe, á qual apenas concorreu o sr. Luiz Carella, que apresentou á admiração dos affluentes e ao appetite dos visitantes uma soberba *galantine* de perú, de preparo esmeradissimo.

A' 2ª classe—«Hortaliças em conservas, peixe e carnes em conservas, em latas, em vidros, ou seccas»—concorreram tres expositores, dos quaes trataremos na devida ordem.

O sr. Paulo Fabre apresentou-se com [illegible] e doces de fructas em caixas, bem preparados, mas não offerecendo nada de particular.

Alguns vidros de [illegible] preparados pelo sr. Theobaldo de Souza Queiroz, tambem em pouco [illegible] são dignos de nota.

Já não diremos o mesmo da [illegible]

[illegible]

Seis foram os expositores: Brinati, Fincato & C., [illegible] & C., [illegible] Irmãos, Diogo [illegible] e Angelo Tulli & C.

Os srs. Brinati, Fincato & C. apresentam, em bella e caprichosa installação, vidros de doces em calda e em licor, como pecego, abrunhos e fructos em gelée, de agradavel paladar e de confecção *soignée*.

Caramellos em vidros, confeitos, chocolates em confeitos, amendoas, [illegible] pimenta e canella em pó, [illegible] etc., eis do que consta a exposição dos srs. Falchi, Giannini & C., installada em vistosa *vitrine* circular, [illegible] por lindos frascos de crystal, [illegible] muito.

Os srs. Falchi, Giannini & C. [illegible]

[illegible]

Realmente, ficamos agradavelmente surprehendidos com este bello producto, em nada inferior ao extrangeiro.

Na sexta classe, «lacticinios, queijos, manteigas, requeijão, installação de leiterias» apresentou-se uma nova concorrente, o *Jardim da Acclimação*.

Em um local adrede preparado no fundo do grande pavilhão, ao lado direito [illegible] da exposição, [illegible] do dr. Carlos Botelho.

E' esta uma das partes da exposição que tem attrahido a admiração dos visitantes e dos proprios expositores, á vista da simplicidade e da limpeza com que se procede á fabricação da manteiga.

O meio de preparar é de extrema simplicidade, [illegible] da descripção [illegible].

[illegible] central da [illegible] desnatadeira [illegible] para 200 litros por hora.

[illegible] *Butter-Milk* [illegible]

[illegible] *Malaxeur* [illegible]

—Todos os dias, á tarde, o [illegible] e intelligente [illegible] do preparo da manteiga fresca, [illegible] em pessôa [illegible] e explicando [illegible] que eram sempre [illegible] o modo de preparar o [illegible] producto.

E todos admiravam-se da simplicidade do processo de fabricação da manteiga e [illegible] terminada a operação, verdadeiramente satisfeitos por terem tido occasião de apreciar não só a fabricação [illegible] dos apparelhos, como a direcção correcta e methodica que o dr. Carlos Botelho imprimiu á sua bella [illegible].

[illegible] e sem duvida [illegible] dos mais attrahentes [illegible]

[illegible]

Os productos da antiga casa [illegible]

O sr. José [illegible] Ferreira da [illegible] de vinho [illegible] muito [illegible].

[illegible] vinhos [illegible] pela sua pureza e bom paladar.

[illegible] Irmãos tambem se [illegible] na fabricação de vinhos [illegible] dignos de [illegible] do 1903 e de 1901, que expuzeram.

[illegible] de mel de abelhas em [illegible] producto agradavel e bem confeccionado, da casa Sarafana & C.

[illegible] da *fermentação do alcool* [illegible] de Toledo, que [illegible] garrafas de cognac [illegible] preparo [illegible]

[illegible]

[illegible] apresentado pelo dr. Carlos Botelho, tem uma historia que [illegible], para que se possa [illegible] idéa da sua resistencia [illegible]

[illegible] as nossas praticas [illegible] principio das chuvas, [illegible] força e desapparecem. Chegando a seccas, porém, com espanto de todos, renascidas, com a galhardia que se vê. Acresce que já dão, antes de vir para a exposição, algumas córtes abundantes.

Fica assim, pois, resolvida uma questão importante para os nossos criadores.

Vemos tambem alli representados, na 2ª classe, o farello de algodão dos srs.

... ção de Agricultura, e o jardim de ... dos drs. Protoll ... e ... nacional apresentada pelo sr. ...

Terminemos esta resenha como a começámos:

«Não é notavel a 5ª secção pela quantidade, mas é interessantissima e de grandes proveitos quanto á qualidade dos productos expostos».

Este resultado deve-se ao illustrado presidente da Commissão Executiva, dr. Germano Vert, que foi incansavel de zelo e dedicação para se conseguir tão bella installação.—*S. R.*

Animaes de trabalho e de luxo

6.ª secção

A 6.ª secção da Exposição Municipal, que consta de animaes de trabalho e de luxo, se não foi muito numerosa, foi, entretanto, escolhida e bôa.

Duas classes de animaes vimos alli expostos—nacionaes e extrangeiros.

Destes, alguns garanhões e outros animaes de carro;

daquelles, alguns tambem de carro, outros de corridas, e um garanhão puro sangue nacional.

Nathan e *Bombetta*, o primeiro puro sangue anglo-arabe, do dr. Carlos Botelho, destinado a reproductor, já exhibiu na exposição dous productos, um para carro, e outro para sella: já deu, portanto, provas bôas, pois os dous productos são merecedores de approvação.

O segundo, *Bombetta*, andaluz, vae em breve entrar em serviço.

Quanto a *Nathan*, julgamos bom reproductor, não só pela correcção de fórmas, como pela côr fina e vivacidade do olhar.

Bombetta, tordilho, póde vir a ser bom reproductor, mas não cruzando com eguas nacionaes, porquanto é animal de muito peso e exige reproductoras muito fortes. E' um assumpto, este, da escolha dos reproductores, da maxima importancia. As reproductoras nacionaes exigem garanhão forte e sadio, mas não excessivamente grandes.

Dos outros animaes expostos de raça extrangeira, só vimos *Gentil*, andaluz, de carro, e a parelha tordilha *percherona*, da *Cocheira Progresso*. Inquestionavelmente, specimens de primeira ordem como animaes de carro e de tiro pesado.

—

A producção nacional, se bem que resumida, é melhor na Exposição do que a extrangeira. E' motivo de satisfacção para aquelles que entendem ser uma necessidade a criação de animaes de raça o facto alludido.

O reproductor nacional *Zorai*, filho de *Menino*, já puro sangue e filho do grande *Benaminei*, vencedor de grandes premios, e da egua franceza *Bourgogne*, tambem vencedora do *Grande Premio Imprensa*, na Capital Federal, é um digno producto nacional, de propriedade do dr. Carlos Garcia.

Depois de innumeras victorias no *turf*, honrando os seus ascendentes, foi retirado de corridas ainda novo e em bom estado.

Não é correcto de fórmas para um parelheiro, mas perfeito typo de reproductor para as eguas nacionaes, pois tanto póde dar excellentes productos para corridas, como para sella e carro.

Medéa, o *clou* da 6ª. secção, pertencente ao sr. João Rego Freitas, é um producto nacional que honra a industria pastoril.

Fórmas, belleza, côr e raça, tudo está alli estampado; é filha de *Rend'Or*, o veloz corredor, e de *Judéa*, nacional, resistente e victoriosa.

Dos animaes de carro, a turma é bôa, destacando-se o bello *Odéon*, a perfeita *Helvetia* e o fogoso *Joubert*, todos criados em São Paulo, os primeiros dos srs. Rodovalho Junior, Horta & C. e o ultimo, do dr. Carlos Botelho.

Os productos *Gavião*, *Campeiro*, *Mahon*, *Danubio* e *Paraná*, os tres primeiros pertencentes aos srs. Rodovalho Junior, Horta & C., e os ultimos ao *Jardim d'Acclimação*, tambem apresentam bellas fórmas e delicado trabalho.

Já é, portanto, uma realidade a criação do cavallo neste Estado, para todos os misteres.

Cumpre não desanimar, porque atrás da criação está outro elemento de prosperidade—a forragem.—*S. R.*

Material diverso

7ª secção

1ª classe «Instrumentos de agricultura, como arados, grades, cultivadores etc.

Nessa classe predomina o material extrangeiro, em grande parte americano, que se distingue pela simplicidade engenhosa do seu modo de emprego. A industria nacional é representada por diversos typos de arados expostos pelos srs. Niels Nielsen, de Villa Americana.

A Escola Polytechnica apresenta differentes machinas para o ensino agricola. Figuram os seguintes typos de charruas: —simples de Decre, empregada em terrenos de consistencia média, o arado inglez Howard, o arado Brabant etc. Vimos tambem grades americanas e inglezas, diversos cultivadores e instrumentos para a colheita e sua preparação.

O sr. Abilio Soares apresenta differentes instrumentos americanos, como sejam, plantador, arrancador de batatas e picador de batatas e sementes.

Figuram tambem entre os expositores os srs. Arens Irmãos, que expõem, entre outros objectos, um ariete hydraulico fabricado em suas acreditadas officinas; os srs. Henry Rogers, Sons & C. com arados e semeadores inglezes; *Lion & C.*, com arados americanos e diversas machinas; a conhecida Companhia Lupton, com arado de diversas marcas, differentes typos de semeadores com discos: *Cirale Antonio*, decepador para viticultura, dr. Candido de Moraes Bueno, arado americano e a Companhia Mechanica e Importadora de S. Paulo.

2ª classe—Chamou-nos principalmente a attenção a sericicultura, onde pudemos ver todas as phases por que passa o preparo da seda e differentes transformações do animal, desde a larva até a ... qualidade, cujo casulo irá ser aproveitado para a fabricação do aristocratico tecido.

A exposição dessa industria tão lucrativa e que, infelizmente, não está generalisada entre nós, foi feita pelos srs. coronel Asdrubal do Nascimento e Irmãos Catelli, que por isso se tornaram dignos dos mais calorosos elogios.

O sr. coronel Asdrubal do Nascimento expoz, além disso, varios productos de seda, como quadros e todos os pertences necessarios ao fabrico do tecido.

Entre os productos expostos na segunda classe da 7.ª secção, que comprehende material para sericicultura, piscicultura e instrumentos de jardinagem, vimos um bello aquarium com peixes ..., dos srs. Sarafana & C., instrumentos de jardinagem da Companhia ... e um fumegador de uvas dos srs. ... Botoli e F.ª.

3ª classe—Essa classe, que abrange a ... em geral, apparelhos hygienicos e canalisação, foi, como era de se esperar, brilhantemente representada na exposição.

... em pouco tempo, a ceramica tem tomado um desenvolvimento notavel entre nós e agora já competimos vantajosamente com a concorrencia extrangeira, não só graças á qualidade da materia prima como tambem pelo preparo do material que cada vez mais se aperfeiçôa.

Com a acceitação que vão tendo, quer por particulares, quer pelas repartições officiaes, os productos de ceramica nacional, particularmente os apparelhos sanitarios e canalisação, com grandes vantagens para o consumidor, essa industria está desenvolvendo o seu campo de acção e as suas applicações vão se tornando mais numerosas.

Assim o governo de Minas, seguindo o exemplo de muitas cidades americanas, fez fazer o calçamento de umas das principaes ruas da nova capital com parallelepipedos de granito artificial (grés), proveniente da fabrica de ceramica nacional, em Osasco, de propriedade do dr. João Pinheiro da Silva.

Muitas fabricas paulistas concorreram á exposição.

A Companhia Melhoramentos de S. Paulo, cuja secção industrial em Cayeiras, onde productos têm sido tão variados e transformados, expõe cal, ... tijolos, granito e manganez, ... um material superior pelas qualidades da massa e preparo.

A Companhia Progresso Paulista, de Agua Branca, de propriedade do sr. commendador Souza e fundada em 1880, apresenta bem acabados productos, como sejam, siphões, ralos, canos de diversos diametros etc., e, pelas amostras do seu material que figuram na exposição, vê-se que os seus productos podem competir vantajosamente com os congeneres importados do extrangeiro, o que se deve em grande parte á tenacidade do sr. commendador Souza.

A fabrica nacional de ceramica dos srs. Lensaud de Lavaud & C., estabelecida em Osasco, apresenta canos de 2", 3", 6", 9", 12" e 15", ralos vidrados, filtros do systema Pasteur, todo esse material caprichosamente acabado e com as condições necessarias ao fim a que se destinam.

E' uma fabrica importante, perfeitamente montada, e, sob a direcção intelligente do engenheiro Lensaud de Lavaud, é de se esperar que vá sempre progredindo.

O estabelecimento ceramico de Villa Prudente, de propriedade dos srs. Irmãos Falchi & C., figura na exposição industrial com tijolos tubulares de varias fórmas para construcção, telhas imitação das francezas e marselhezas, ladrilhos a duas côres, etc.

Essa fabrica está estabelecida na estação do Ypiranga, da qual dista um kilometro e a que está ligada por uma installação Decauville, que serve para o transporte do material. Foi inaugurada em 1880 e nella trabalham 80 operarios.

Sob a habil direcção dos srs. Antonio e Henrique Sacoman, a fabrica está montada com machinismos e accessorios completos e modernos.

Os seus productos são dos mais aperfeiçoados e da melhor qualidade, o que se deve em parte á superioridade da argilla empregada.

Entre o material exposto, destacam-se as telhas systema *Marselha*, eguaes, sob todos os pontos de vista, ás extrangeiras, e tendo sobre estas a vantagem de serem mais impermeaveis, como ficou cabalmente demonstrado nas experiencias feitas pela Repartição de Aguas e Exgottos da capital, dirigida pelo competente engenheiro dr. Theodoro Sampaio.

Verificou-se nessas experiencias que as telhas de Villa Prudente absorvem 60 % de agua, enquanto as de procedencia franceza absorvem 66 %.

Do mesmo modo, os tijolos prensados absorvem sómente 7 % e os communs da outra procedencia 25 %.

Por esses motivos, a industria dos srs. Irmãos Falchi & C. apresenta-nos productos que substituem perfeitamente os similares extrangeiros e é com justiça que tem obtido tão honrosos attestados da Repartição de Aguas e Exgottos da capital, onde esse material tem sido empregado com os melhores resultados.

A Companhia Mechanica e Importadora de S. Paulo, que tantos serviços tem prestado e continua a prestar á lavoura e industria de S. Paulo, expõe além, do material para exgottos, que é de 1ª ordem, bellissimos jarros artisticos de barro, provenientes da importante olaria *Cresta*, de Agua Branca.

Todo o material exposto é feito com materia prima da melhor qualidade e principalmente os jarros impressionam o visitante pelo seu apurado gosto artistico.

Passemos agora á 4ª parte da 7ª secção, que comprehende machinas de beneficiar productos de pequena lavoura—pequena industria.

Foram muitos os expositores dessa classe que concorreram ao certamen.

Os srs. Arens Irmãos expuzeram diversas machinas feitas em suas officinas e engenhosamente combinadas. Notámos uma moendinha de canna, á mão, outra de 6"X8", um moinho de fubá 24 com pedras francezas, um triturador de milho etc.

Vimos um debulhador de milho com ventilador de Lion & C., trituradores americanos expostos pela Companhia Lupton, que tambem apresentou um esmigalhador para forragem, feito de accôrdo com o systema indicado pelo dr. Carlos Botelho e que tem produzido os melhores resultados.

São dignos de nota os arados de disco apresentados pela companhia Lupton. Deste modelo, recommendavel pela experiencia, só aquella Companhia dispõe, pois, entre tantos e magnificos instrumentos de lavoura que figuram na Exposição, não vimos modelo identico áquelle.

A *Lidgerwood Manufacturing Limited* expõe uma prensa de alfafa, engenho de canna.

Dentre os objectos expostos pela conhecida Casa James Mitchell & C., notámos um moinho electrico para moer café e uma machina de furar metal, accionada por motor electrico.

Os srs. Conrado Logenicht & C. expuzeram diversos productos de sua fabricação, como sejam, vidros em objectos de utilidade domestica. Apresentam productos bem confeccionados, apesar de luctarem com difficuldades, por não haver nos arredores de S. Paulo materia prima de bôa qualidade, de modo que são obrigados a utilisarem a unica que existe.

Fazem muito bello effeito os *vitraux* collocados na sala de entrada da exposição.

E' essa uma industria muito futurosa em nosso paiz, onde dispomos de materia prima de excellente qualidade, principalmente em Minas.

O sr. Francisco Pistoresi expõe um violão, uma guitarra e uma viola de sua fabricação. Todos esses instrumentos estão bem acabados e denotam a sonoridade indispensavel exigida pelos amadores de serenatas e trovadores sertanejos.

São em grande numero os fabricantes de calçados de todas as qualidades que concorreram á exposição, como sejam, Salvador Melaraubo, Duarte & C., Raphael Rossi Verroni, Menotti Spina etc. Vimos calçados que podem satisfazer ás maiores exigencias dos *gommeux*, não só pelas qualidades do couro, como tambem pela mão de obra, de accôrdo com todos os gostos.

Como representantes da industria de fumos manipulados em diversas fórmas, figuram os srs. Pilibosian & C., estabelecidos á rua Victoria n.º 50, e o sr. F. Neumann, que expõe tambem uma machina franceza para a fabricação de cigarros. Predominam os fumos lavados e em combinação e os cigarros e charutos expostos demonstram o quanto temos progredido nesse ramo industrial.

Os productos chimicos e pharmaceuticos expostos por Ignacio Puiggari, Servulo Genefico: as perfumarias nacionaes de Eduardo Madeira e outros rivalisam com as melhores, não só por suas qualidades como pelo seu acondicionamento.

Schobs & Filho expõem uma bella cadeira estofada e assento bordado a mão com pontos arabes.

Vimos tambem uma artistica mobilia de canna, para terraço, do sr. Guilherme Nette, estabelecido á rua S. Bento, n. 15.

Entre os expositores de machinas para beneficiar productos da pequena lavoura e pequena industria, destacam-se ainda Henry Rogers Sons & Comp. of Brasil Limited, a Companhia Mechanica e Importadora de S. Paulo e F. Upton; com a engenhosa machina de matar formigas do dr. Luiz Barretto, que tão procurada vai se tornando, pelos magnificos resultados obtidos com o seu emprego.

Da Companhia Mechanica e Importadora notámos, entre outros apparelhos, a machina para fazer vinho, um descascador para arroz, uma mesa para escolher café, a prensa para enfardar algodão e alfafa, além de outros.

Em todos esses apparelhos nota-se a preoccupação de se obter o trabalho maximo com a maior facilidade de manipulação, ligada a uma construcção extremamente pratica e resistente.

A Companhia Mechanica expõe, além disso, um adubo chimico destinado a terras cançadas.

Carece tambem de especial menção o despolpador de café, da Companhia Mechanica, movido a mão e de construcção simples e pratica.

Chamou-nos tambem a attenção o fogão de fabricação paulista do sr. Carlos Antonio da Silva e o apparelho denominado *fecho de segurança Joaquim Cruz*, invenção do sr. Joaquim Severino da Cruz.

O fogão economico do sr. Carlos Silva tem, além de outras qualidades, a vantagem de consumir pouco carvão, além de adaptar-se bem a grandes e pequenos jantares, trabalhando com carvão ou madeira.

O fecho de segurança do sr. Joaquim Cruz foi privilegiado pelo governo brazileiro e já está adoptado pela Delegacia fiscal deste Estado em sua caixa-forte. O apparelho compõe-se de uma maçaneta e cinco botões e o segredo consiste nas combinações que se podem fazer com esses botões, apertando-os de diversos modos.

Com a maçaneta póde fechar-se ou abrir a porta de qualquer lado com a tranca e ferrolho. Pelo modo por que é constituido, o apparelho garante-nos completamente contra os gatunos.

Ainda poderemos citar, entre as diversas industrias representadas nesta classe, os trabalhos em cêra, expostos por Garcia Nogueira & C. e Sarafana & C., os sabonetes dos srs. Reichert Irmãos e Pamplona Sobrinho & C., de S. Caetano, que se distinguem pela sua superioridade e acondicionamento cuidadoso; os productos da fabrica de mosaicos e ladrilhos de Miguel Senatore, premiados na exposição de Turim: as balanças do sr. V. Filizola, feitas com o ferro do Ypanema e marmore nacional, só se tendo importado o latão, e das quaes uma é offerecida ao dr. Carlos Botelho como lembrança etc.

Emfim, nesta secção, não faltaram expositores, cujo numero excedeu á espectativa dos illustres organisadores da Exposição do municipio de S. Paulo e que vieram concorrer poderosamente para o exito colossal que teve a Exposição, vindo mostrar o adeantamento enorme já attingido pela cidade e o grande numero de industrias que aqui vivem e prosperam.

5.ª classe—Os diversos productos da quinta classe começam pelo numero 85-A, exposição feita pela «Sociedade Fiação e Tecelagem Aramina».

Com effeito, é muito interessante essa apresentação da *aramina* nas diversas phases de seu preparo. Além da fibra natural, meadas de fios, observámos productos de cordoalha, barbantes, cordéllos, cordas de diversos typos e côres e esplendida tela para saccaria.

Como se sabe, o aproveitamento da *aramina*, embora já tentado em outros paizes, constitue industria nova no nosso, tendo sido inaugurada depois dos estudos feitos pelo dr. Silva Telles.

A manufactura de *aramina* acha-se situada na Mooca e breve começará a fabricar aniagens, dispondo para isso de cento e cincoenta teares.

A fibra é fornecida pelas grandes plantações existentes no municipio de Campinas, onde brevemente haverá 500 alqueires de terras cultivadas em pleno rendimento.

—Os srs. Pamplona Sobrinho & C., com fabrica em S. Caetano e deposito á rua Florencio de Abreu, 25-A, expõem diversos caixões com sabão de varias qualidades, amostras de marcas e da materia prima, como graxa refinada, proveniente do Matadouro Municipal de S. Paulo etc., apresentando o aspecto de productos de primeira qualidade.

—O sr. Domingos Pisani, estabelecido á rua do Ypiranga, 95, expõe uma esplendida mobilia de quarto, de cedro rosa, forrada de jacarandá, composta de psyché, lavatorio, cama, armarios e criados mudos, trabalho de marcenaria dos melhores que temos visto.

—Fabrica a vapor de Camas de ferro com estrados de arame, de Affonso Mormano—Fundada ha pouco menos de 8 annos, esta fabrica é, pela bôa qualidade de seus productos e pela grande producção, a primeira dentre as suas congeneres no paiz. Installada em elegante, nitido e espaçoso predio proprio, sito á rua do Ypiranga n.º 58, possue os mais aperfeiçoados machinismos, sendo a força motriz a vapor. Occupa cêrca de 60 operarios, e a sua producção no anno de 1901 foi de 7112 camas de diversos tamanhos, notando-se no corrente anno um augmento notavel, pois até 30 de setembro p. f. attingia a 8420 o numero de camas fabricadas.

E' ella que fornece quasi todos os hospitaes civis e militares do Estado, assim como estabelecimentos de ensino, caridade etc.

O seu proprietario, homem intelligente e emprehendedor, acaba de firmar contracto com importante casa do Rio de Janeiro para a montagem de depositos dos diversos artigos de sua industria na capital federal e nas dos Estados do Pará e Pernambuco.

A julgar pela bôa acceitação que tiveram as diversas partidas que, a titulo de experiencia, mandou o seu proprietario para esses dous Estados do Norte, não será para admirar que a producção no futuro anno de 1903 duplique, estando para isso apparelhado o sr. Affonso Mormano.

Esta fabrica tem duas filiaes, sendo uma na rua de S. João, n. 13-A, e a outra, na do Barão de Itapetininga, n. 11.

Tem tambem annexas ás officinas de acolchoados, onde foi feito o bonito trabalho que se acha exposto num dos Pavilhões da Exposição Municipal, e a de colchões e travesseiros.

—Os moveis do sr. João Llaverias distinguem-se tambem pela sua feitura artistica. Notámos entre elles um centro de sala *Modern Style* de oleo e canella.

—Os srs. Rocha & Fernandes não só apresentam ladrilhos de cimento comprimido, como tambem uma banheira de granito com pés e um tumulo de *granito marmore* de excellente aspecto.

—O coronel Antonio Proost Rodovalho expõe, de suas usinas de Pirágibú, cimento e cal hydraulica, productos reputados em nossa praça.

A installação de Piragibú das congeneres é a maior do Brasil e dispõe das mais aperfeiçoadas machinas.

—Os srs. Britto & C., proprietarios da fabrica de phosphoros *Paulicéa*, sita em Villa Marianna, apresentam grande numero de suas excellentes marcas commerciaes, tornando-se notada a perfeição do acondicionamento dos productos.

A sua machina de descascar madeira em fitas para a fabricação de phosphoros, caixas e gavetas, é um prodigio de engenho mechanico.

—As mobilias escolares do sr. Eduardo Waller, carteiras, bancos e quadros negros, distinguem-se pela sua elegancia e solidez, sendo as carteiras-combinação bem imaginadas, de peça de madeira e de ferro fundido.

—O sr. L. Queiroz, com fabrica á alameda do Triumpho, 51, expõe grande numero de productos chimicos e pharmaceuticos, notando-se entre os primeiros os acidos sulfurico, azotico e chlorhydrico commerciaes, com o grau de pureza conveniente para applicações industriaes.

O sr. Queiroz dispõe de apparelhos aperfeiçoados, sobretudo para o producto do acido sulfurico, como sejam, serpentina e capsula de platina.

Além dos acidos, apresenta-nos a exposição do sr. Queiroz diversas especialidades pharmaceuticas, taes como extractos, essencias etc.

—O sr. Carlos Meissner, estabelecido á rua Barão de Itapetininga, 33, e tambem fabricante de productos chimicos e pharmaceuticos, expõe grande numero de seus preparados, distinguindo-se entre elles os tabloides comprimidos.

—Os srs. João Baptista de Camargo Mendes e pharmaceutico Alves Camara tambem apresentam certo numero de preparados de que são proprietarios, medicamentos conhecidos popularmente.

—As artes typographicas acham-se brilhantemente representadas com as exposições feitas por diversos estabelecimentos, como os dos srs. Duprat & C., Victor Steidel & C., Hartmann, Reichenbach & C., Bühnaeds & C. e Carlos Gerke & C.

Em materia de encadernação de luxo, chamam-nos a attenção os trabalhos da casa Duprat & C.

Os srs. Carlos Gerke & C. apresentam bellissimos quadros de amostra de impressões diversas, notaveis pela nitidez que as caracterisam. Os srs. V. Steidel & C. distinguem-se sobretudo quanto á impressão de diplomas e de annuncios em cartazes: o mesmo podemos dizer dos srs. Hartmann, Reichenbach & C.

A casa Bühnaeds, com officinas situadas á rua de S. José, expõe encadernações bellissimas e grande copia de livros em branco de diversos tamanhos.

—Entre as exposições de productos ceramicos destacam-se os dos srs. Sensaud de Lavaud & C., estabelecidos em Osasco, e os do commendador Souza, com fabrica situada na Agua Branca.

Os primeiros apresentam notavel collecção de tubos e manilhas de grés, desde 2 até 15 pollegadas, junções, ralos, ladrilhos etc.

A Companhia Melhoramentos de S. Paulo por sua vez expõe tubos dignos de nota e faience de excellente qualidade.

—Os productos da fundição do sr. João A. Niel attrahiram a attenção dos visitantes pelo bello aspecto de seu acabamento.

Entre elles, citamos: sinos de diversos tamanhos, elegantemente enfeitados com arabescos e rendilhados, uma machina para matar formigas, ferros de engommar, um moinho completo etc.

—As fabricas de tecidos estabelecidas no municipio de S. Paulo fizeram-se, em sua maioria, representar brilhantemente na exposição.

Os srs. Bergmann & Kovarick, de São Bernardo, salientam-se pela esplendida collecção de suas casimiras.

As sarjas, pannos de lã, cheviots e diagonaes, não são menos bellos.

Os productos de algodão dos srs. Silva, Seabra & C., unicos industriaes que em S. Paulo fiam, tingem e tecem o fio empregado na fabricação de seus pannos, são tambem dos melhores.

A exposição da viuva Ranzini não destôa das demais; os productos dessa manufactura são de primeira qualidade.

—Das mesmas fabricas do sr. Alvares Penteado, «Sant'Anna» e «Penteado», destinadas ao fabrico da aniagem e de tecidos de lã, contendo perto de 1.000 teares, vieram magnificos productos, tanto em tecidos de juta, como de lã.

A fabrica de tecidos de juta «Sant'Anna» é situada á rua *Florida*, Braz.

Foi fundada, ha 14 annos, pelo actual proprietario.

Possue actualmente 800 teares em actividade, que devem em breve ser elevados a 1.000.

A força motora empregada é de 1.000 cavallos e é fornecida por 3 motores alimentados por 5 caldeiras.

O abastecimento da agua é feito por manancial proprio, situado no alto da Mooca, donde parte a canalisação, que atravessa diversas ruas do bairro do Braz e vai despejar na fabrica, em 3 grandes reservatorios.

A producção actual da fabrica, que funcciona tambem á noite e é illuminada a luz electrica, é de 27 milhões de metros de differentes tecidos annualmente.

Annexas á fabrica, funccionam diversas officinas para a fabricação de objectos de consumo e concertos ou reparação do material.

Occupam 1.500 operarios de ambos os sexos.

No terreno annexo, em que funccionou a «Serraria S. Pedro», ha pouco adquirido pelo sr. A. A. Penteado, vai ser montada uma fiação de juta e outras fibras texteis, em larga escala.

A fabrica de tecidos de lã «Penteado» é annexa á fabrica *Sant'Anna*.

Possúe 80 teares e todos os machinismos necessarios para a confecção e perfeito acabamento de toda a sorte de tecidos de lã, como: casimiras, sarjas, cheviots, flanellas, chales, cobertores etc.

Está actualmente em inactividade, para recomeçar a funccionar em breve, depois de grandes melhoramentos por que vai passar.

As chitas da fabrica de Votorantim merecem tambem honrosa menção.

—As fabricas de vidro que concorreram ao certamen municipal foram as do sr. conselheiro Antonio Prado, situada na Agua Branca, e do sr. Conrado Lorgenicht, estabelecida no Marco de Meia Legua.

Os productos da manufactura do sr. conselheiro Prado, *Santa Marina*, são realmente esplendidos.

Destina-se ao fabrico de garrafas, tendo conseguido lançar no mercado francos transparentes e solidos e de diversos tamanhos.

O sr. Lorgenicht faz mostra de vitraes dignos de menção, pois alguns constituem obras d'arte: expõe, tambem, louça de vidro azulado, parecendo tal defeito proveniente sobretudo da materia prima empregada.

—As esculpturas de madeira do sr. Marino del Favero, verdadeiro artista em materia de obra de talha, são magnificas: expõe elle grande numero de imagens esculpidas em madeira, destacando-se entre ellas um grupo de N. S. do Rosario.

—A *Light and Power* montou, no pavilhão da exposição, pequena installação electrica, em que figuram dynamos de 1, 2, 20 e 100 cavallos; lampadas diversas, medidores de correntes continuas, commutadores, interruptores etc.

Os srs. James Mitchell & C., os tão conhecidos electricistas, expõem tambem telephones para longas distancias, tympanos e campainhas electricas, fogareiras electricas e material geral para installações electricas.

—De suas pedreiras de Itaquararanga, expõe o Banco União de S. Paulo magnificos specimens de obras de marmores, de côres variegadas, entre as quaes notámos um tumulo, columnas, tampos, ladrilhos etc.

—O sr. Eduardo Madeira expôz varios preparados seus: loções a violeta de Parma, agua de quinina Madeira e outros productos especiaes para *toilette*, que se encontram á venda na conhecida *Casa Hasson*, como sejam agua de quinina ao Rhum, agua de Colonia Brisas do Sul e vinagre aromatico. Esses preparados rivalisam com os melhores do extrangeiro e custam menos que aquelles.

—A officina de segeiro do sr. Alberto Bühler representou-se expondo dous *phaetons* elegantissimos, capazes de competir com as melhores carruagens europêas, desse genero.

—As munições de caça do sr. Francisco Calzio chamaram a attenção diariamente, pois que, tanto o chumbo em grão, de diversos typos, como as balas, são de primeira ordem.

—A fabrica de brinquedos do sr. Alcides Pertica, estabelecido á rua Libero Badaró, n. 108, e á rua de S. Bento, 87, foram expostas manufacturas muito elegantes; entre ellas notámos um bonde electrico.

—A fabrica de *Formicida Lampadinnis*, do sr. Virgilio de Rezende, sita em S. Caetano, apresenta bons productos, quanto nos foi dado julgar pelo aspecto do sulfureto de carbono.

—Os srs. Kintzer & C. enviaram grande numero de parafusos, porcas, rebites de ferro etc., de fabricação de seu estabelecimento «Santa Rosa».

Identica exposição fazem os srs. Hermann Stoltz & C., que tambem expuzeram uma machina de fabricar pontas de Paris.

Os srs. Caillau, Bodini & C. apresentam certo numero de objectos por elles manufacturados, como sejam, ferraduras meia lua, chariot de palma cheia etc. etc., sendo tudo bem trabalhado.

—Os dous curtumes que se fizeram representar na Exposição, dos srs. German Pessan & C. e Marx & C., mostram claramente o adeantamento da industria de preparo de couros em S. Paulo; os srs. Marx & C., successores do sr. conselheiro Antonio Prado, expõem bellissimas pellicas, resistentes correias e grande variedade de solas para diversos misteres.

No genero, é o maior estabelecimento de São Paulo.

A exposição do sr. German Pessan pouco differe da daquelle, e certamente não lhe fica atrás nos seus atanados, bezerros, pellegos de couro.

—O instrumental completo para banda, dos srs. Scavone & C., com fabrica á rua 24 de Maio, n. 38, causou grande surpreza. Nunca pensámos houvesse em São Paulo uma officina destinada a esse fim e dispondo de tal apparelhamento.

—O papel fabricado pela Companhia de Melhoramentos de São Paulo em seus estabelecimentos de Cayeiras, se não é de primeira qualidade, não deixa de impressionar agradavelmente, e d'elle umas varias especies são destinadas a embrulhos e outros misteres.

—Os biscoitos dos srs. Bastos & C. em latas e vidros acham-se muito bem acondicionados e apresentam excellente aspecto.

—O sr. Victor Duchen expõe filtros automaticos paulistas de sua invenção, a respeito dos quaes ouvimos elogios.

—As flores de biscuit dos srs. A. Richard & C. são de delicada feitura e muito agradaram.

—Os srs. J. Tadieu & C. apresentaram, não só cortiça nas suas diversas phases de preparação, como tambem uma machina destinada a seu fabrico.

Nada podemos obter acêrca das condições em que se acha a industria dos srs. Tadieu & C.

—Os srs. Artigas & C., estabelecidos com grande fabrica de distillação e rectificação de alcool, apresentam um typo de licor de pegammar aquecido com alcool e de systema muito bem imaginado.

—A «Commissão Geographica e Zoologica do Estado de S. Paulo» expõe cartas dos municipios de São Paulo, São Roque, Mogy das Cruzes, Ytú, Santos, Jundiahy etc., folhas parciaes da grande carta geral do Estado que se está elaborando.

Vimos tambem uma carta em relevo dos municipios vizinhos de S. Paulo, e um outro mappa indicador dos progressos que o levantamento geral tem feito desde o inicio das operações da commissão.

Annexo a estes mappas acha-se um album com as cartas de levantamento do curso do Itapetininga e do Paranapanema, trabalho executado pelo dr. Theodoro Sampaio.

Do herbario da «Commissão Geographica» foram enviadas 33 peças de madeira de lei: jacaré, oleo branco, jacatirão, ingá, ..., araribá, cambará, pindahyba etc., levando cada uma dellas os competentes ...

Terminámos a nossa visita á 5ª classe da 7ª secção da exposição municipal admirando os bellos trabalhos do sr. Luiz Torres e a engenhosa machina «Separador de café Maravilha», de invenção do capitão Moura Machado.

O sr. Luiz Torres estabelecido á rua Barão de Itapetininga n. 86, expõe camas de ferro com painels esmaltados, estrados de arame, lavatorios, cadeiras, berços etc., sendo todos esses moveis magnificos.

A machina do sr. capitão Moura Machado tem obtido calorosos elogios de grande numero de lavradores; com effeito, presta relevantes serviços.

O seu auctor aproveitou com real habilidade as differenças de densidade do café em côco e grão, separando a machina pedras que por acaso venham misturadas com o café, perfeitamente bem.

Exposição de cães

SECÇÃO ESPECIAL

Como attractivo aos ultimos dias em que se conserva aberta ao publico a exposição municipal, lembrou-se em bôa hora a commissão executiva de promover a realisação de uma exposição de cães, que foi tambem inaugurada.

Foi essa uma idéa verdadeiramente feliz e que obteve legitimo successo, apesar de ter sido lembrada e posta em execução ha apenas tres dias.

Para a installação do canil, transformou-se, em *um abrir e fechar d'olhos*, o local onde foi o estabulo das vaccas, ficando tudo prompto e cuidadosamente arranjado em 24 horas.

Ainda ao sr. dr. Carlos Botelho e ao seu dedicado auxiliar sr. Henrique Ribeiro, devem-se estes importantes serviços.

Na parte technica, inscripção, classificação de cães etc., merecem sinceros encomios os srs. dr. Renato Zamith e Fernando Werneck.

A classificação dos cães obedeceu ao seguinte programma:

I SECÇÃO—*Cães de guarda*

1.ª Classe—pequenos

Bull-terrier, fox-terrier, bull-dog, rateiros.

2.ª Classe—Grandes

Barbados, Humels, filas nacionaes, dinamarquezes, Leombergs, terra-nova, mastifs.

II SECÇÃO—*Cães de amarrar*

1.ª classe—Cães de pêlo comprido ou Setters

Hespanhoes, irlandezes, escocezes ou Laverak, gordon.

2.ª Classe—Cães de pêlo curto

Pointers, braques, allemães, nacionaes etc.

III SECÇÃO

1.ª classe

Veadeiros nacionaes, galgos africanos, galgos inglezes.

2.ª classe

Galgos pequenos, galgos chinezes e outros.

IV SECÇÃO

Cães de qualquer outra raça, mestiça ou pura.

Subiu a 47 o numero de animaes inscriptos, nacionaes e extrangeiros, notando-se que a sua maior parte, com exclusão apenas de uns 4 a 5, é digna de figurar em certamens organisados em outras condições.

Na primeira classe da primeira secção destacam-se pela belleza de suas formas os seguintes:

Gipsy, fox-terrier, de côr branca amarellada, 3 annos puro sangue, de d. Lina Schnoor *Borr*, tambem *fox-terrier*, preto e branco, 2 annos, puro sangue, de mme. Schnoor.

Malandro, bull-terrier, 2 annos, e *Crystal*, tambem *bullterrier*, de 11 mezes, ambos de cor branca, do sr. Raphael de Barros. São dous bellissimos exemplares.

Dous bonitos animaes e que chamam tambem a attenção dos visitantes são dous *fox-terriers*, nacionaes, de cor branca, pintados, *Jockey*, de 11 mezes, e *Jack*, de 10 mezes, do sr. Alcides Rudge.

Cami, terrier, francez, 2 annos, puro sangue, da exma. sra. d. Albertina Guedes, é um mimoso cãozinho.

Kiss, 1 anno e meio; *Lulu Pomeranien*, brasileiro pareto, do sr. Fernando Galvão.

Do sr. Urbano de Macedo vimos um bom exemplar de *fox-terrier*, inglez, de cor branca amarellada, que está inscripto sob o nome de *Joria*.

Guy, fox-terrier, 2 annos, branco e preto, do sr. Eduardo Chaves.

Na segunda classe desta mesma secção, notámos dentre os cães expostos os seguintes:

Lord e Lady, um casal *Leomberg*, de 13 mezes, cinzento, do sr. Adolpho Bark.

Tigre, ulmer-dog, de 16 mezes, pintado-*onça*, de grande desenvolvimento e bella estampa.

Hidalgo, dinamarquez, puro sangue, 19 mezes, branco e preto, do sr. Ferdinando Costa.

Dous soberbos animaes da raça *ulmer-dog*, do sr. Raphael de Barros, chamam a attenção dos visitantes.

São elles *Lord*, puro sangue, 14 mezes, côr tigre claro, e *Flora*, puro sangue, 15 mezes, de grande crescimento e bellas fórmas.

Turno é o nome de um bello *terra-nova*, puro sangue, preto e branco, de 10 mezes de edade e já de grande desenvolvimento. E' ele propriedade do sr. Manoel Ribeiro, que tambem apresenta uma cachorra *Dido*, mestiça de dinamarquez e mãe allemã, cinzenta, de 4 1/2 mezes apenas, mas de desenvolvimento extraordinario, apesar de ter sido criada com mamadeira.

Diana, S. Bernardo, puro sangue, 2 annos, amarellada, do sr. Nicolau Bozzi Corso.

A segunda secção não está numerosamente representada, encontrando-se, todavia, bellos animaes dignos de nota.

Na 1.ª classe vimos:

Blond, settera irlandez, puro sangue, 6 annos, vermelho, de formas esbeltas e pertencente ao sr. A. de Arruda Botelho Netto.

Blitz, setters-gordon, puro sangue, 14 mezes, preto, do dr. Sebastião Ribas.

Sauffy, setters irlandez, brasileiro, 2 annos, de linda côr vermelha e muito esbelta. E' seu proprietario o sr. Alfredo de Corquinho.

Flora, um *setter escossez*, de *Laverak*, de 3 annos, branco e preto, extrangeiro, de bellas formas, pertencente ao dr. Angelo Pinheiro Machado.

Na 2ª classe desta secção só vimos representada a raça *pointer*, mas exemplares todos elles de primeira ordem.

Logo á entrada, á esquerda, encontra-se um bello *pointer, Rock*, francez, puro sangue, de 2 annos e 4 mezes, pêlo branco manchado de vermelho.

Este soberbo exemplar é de propriedade do sr. dr. Paulo Machado.

O sr. Caetano Moutinho, que é um amador de primeira plana, embora modesto, apresentou cinco bellos animaes, dos quaes destacamos, pelas bellezas de suas fórmas, *Tejo*, *Brasil* e *Blanche*.

Tejo, filho de *Brasil* e *Blanche*, tem 10 mezes e é branco, com pequenas manchas pardas; *Brasil* é um producto de *setters* e *pointer*, tem 4 annos, pêlo curto, côr de café, e é muito robusto; *Blanche* é uma *pointer* nacional, puro sangue, de côr branca e de bonita apparencia; *Celita* e *Douro* são outros dous *pointers* nacionaes de bôa estampa.

Na 3ª secção encontrámos: *Tom*, grande galgo, puro sangue, de 18 mezes, de pêlo amarello, de bastante desenvolvimento, e na 4ª secção, classe unica, um bellissimo casal *basset* preto, sendo *Fax*, de um anno e 3 mezes, e *Margot*, 6 mezes, ambos da exma. sra. d. Veridiana Prado.

Notamos que a raça *bull-dog*, que está alli representada por 6 exemplares, não apresenta nada de notavel. Não é isto uma censura; sirvam sómente as nossas palavras de incitamento pela criação destes uteis animaes, que em todos os paizes, inclusive no nosso, têm grande numero de cultores.

—

Esta exposição de cães, como acima dissemos, foi lembrada e organisada em dous a tres dias. Num tão curto lapso de tempo, melhores não poderiam ter sido os resultados, e grande successo ha de ella alcançar.

Felicitemos os seus organisadores e incitemos os expositores para que, brevemente, possam fazer uma exposição brilhantissima sobre todos os pontos de vista.

S. R.

MISSAS

Missa de 30º dia

Os filhos e genros da fallecida D. ISABEL GUILHERMINA DE OLIVEIRA PENTEADO avisam, por este meio, aos seus parentes e amigos, que a MISSA DE TRIGESIMO DIA por sua intenção será rezada na egreja da Ordem 3ª do Carmo, ás 8 e meia horas da manhã do dia 3 de novembro. E, para esse acto de religião, fazem este convite, antecipando seus agradecimentos a todos os que fizerem a caridade de assistil-a. 3—1

D. Maria de Camargo Oliveira Cintra

Antonio Francisco de Araujo Cintra, Theophilo de Oliveira Camargo e filhos, Augusto de Oliveira Camargo e mulher, Antonio de Oliveira Camargo, Brazilia de Camargo Fonseca e filhos, Amalia de Oliveira Camargo, Anna de Camargo de Oliveira e filhos, J. F. de Paula Novaes, mulher e filhos, Alberto de Moraes Bueno, mulher e filhos, Anna Francisca de Araujo Cintra e filhos, mandam celebrar uma missa de 7.º dia, na egreja de Santa Iphygenia, no dia 3 de novembro, ás 8 e meia da manhã, por alma de sua inesquecivel esposa, irmã, cunhada e tia, D. MARIA DE CAMARGO OLIVEIRA CINTRA. Desde já agradecem ás pessôas que assistirem a esse acto de religião. 3—1

Declarações commerciaes

A' praça

A casa de commissões de F. Souza Pacheco mudou-se para a rua da Conceição, n. 36. 10—5

Secção livre

A Aramina

Quebrou-se o encanto, e é pena...—o sr. Antonio Alvares Penteado, que começou de lança em riste a defender os altos interesses da lavoura e os do Estado, tão seriamente ameaçados com o privilegio da *aramina*, appareceu-nos agora como qualquer mortal:—está é tratando da vida, como sinceramente confessa em um de seus vacillantes artigos; a desillusão foi grande e tem mortificado a todos, que já volviam para s. s. olhares de fagueira esperança.

Em seu bello elaborado de hoje, não poupa s. s. aos seus leitores o encanto de sua profusa illustração sobre o carrapicho.

Aos olhos do grande publico desenrola tudo quanto poude esmerilhar para provar á evidencia a monstruosidade do privilegio da *aramina*.

Eu poderia auxiliar o digno industrial no seu empenho de tratar da vida, contando o que ha pouco descobri em notas antiquissimas, acaso guardadas entre meus papeis:

Tanto se fala no celebre Nó Gordio, que só á espada poude Alexandre desfazer. Discutiram os botanicos de todos os tempos, e os havia sabios, como hoje os temos entre nós: largo e luminoso foi o debate entre os principes da sciencia. Descobre-se, por fim, que a fibra do famoso laço era nem mais, nem menos do que o *araminus*. Dahi tirei eu o nome de *aramina* á fibra que tanto hoje parece perturbar o illustre industrial.

Verifiquei, mais, que Xerxes, depois de castigar as ondas pelo desrespeito com que perturbavam á ordem de sua esquadra, só conseguiu evitar o esphacelamento de seus vasos de guerra, amarrando-os solidamente com cabos da mesma materia prima. Dahi veiu a idéa de empregar a *aramina* na confecção de cordas.

Ainda encontrei mais uma nota que tem seu interesse: Nas guerras punicas, todos os supprimentos das tropas romanas foram conduzidos em saccos fabricados com fio do mesmo *araminus*. Dahi me veiu a idéa de fabricar saccos de *aramina* para o nosso café... dahi veja o sr. Antonio Alvares Penteado quão remota é a origem da actual *aramina* com que s. s. tanto *implica*.

Traz-nos s. s. noções de cem annos atraz; já vê que fui mais atilado, fui á primitiva origem d'onde hauri tudo o que tenho feito passar como trabalho meu; gosto de ser franco, como o é o sr. Antonio Alvares Penteado, quando declara que seu unico movel é tratar da vida.

⁂

Vem-me á memoria occorrencia recente, que não será descabido relatar. Não baptiso os personagens para não offender-lhes a reconhecida modestia. Começo assim livre, por declarar que são todos sabios e de seus innumeraveis trabalhos tem este paiz tirado os mais assignalados beneficios. Está feita a apresentação.

Começava eu a fazer os meus primeiros estudos sobre planta que pela primeira vez me chamou a attenção e que era um flagello para a municipalidade de Santos, como praga invasora de todos os terrenos e de impossivel destruição—disseram-me differentes moradores da vizinha cidade.

Interessante pareceu-me desde logo a materia em questão e, apenas obtive alguns resultados mais concludentes, dei conta ao publico, em artigo estampado no *Estado de São Paulo*.

O assumpto despertou attenção e não tardou que recebi carta de um illustre sabio, pedindo-me uma conferencia e mandando-me umas varinhas, que pensava serem de um textil magnifico. Marquei dia e hora para a sua visita e ahi mostrei-lhe a fibra das suas varas, verificando o meu visitante que a sua fibra nenhum valor tinha. A visita passou-se em perennes protestos de contentamento e admiração do illustre sabio.

Levei-o ao horto da Escola Polytechnica e ahi mostrei-lhe um exemplar da planta. A botanica jorrou logo por um vocabulario abundante, que admirei. Despedimo-nos na mais affavel cordialidade: —o meu visitante se offereceu para auxiliar-me com seus estudos microscopicos sobre tão interessante fibra, o que me penhorou.

Dias depois, soube que outro sabio, (este de segunda grandeza, mas sabio tambem) procurava com visivel empenho conhecer da nova fibra: vio-a, viu a planta, levou comsigo folhas etc. e, mostrando-se interessado por tudo, mandou-me pedir fizesse uma communicação destinada a certa sociedade scientifica da Europa, significando o desejo de dar á nova fibra o nome de *Telleaina*.

Não tardou, e chegou-me ao conhecimento que os illustres sabios, sempre melifluos em minha presença, se empenhavam com insistencia na campanha de descredito contra a pobre materia que apenas começara a ser estudada.

A planta em estudo era cousa muito conhecida, removeram-se velhos alfarrabios para provar, como haviam conseguido documentadamente—que o vegetal já fôra classificado botanicamente, nada havia de novo no que eu andava a fazer.

Em cousa semelhante achou o sr. A. Alvares Penteado a clava com que conta esmagar a *aramina*.

Ahi se vê que o vegetal mesmo ha muitos annos na ilha de Bahas e se chama ... grande: — que tem fibras de 4 1/2 pés e podem ser empregadas para cordas e papel: — que é susceptivel de tecidos — que serve para rabos de foguetes da ar; — que é empregada contra colicas e tosses seccas e inveteradas; — que tem sabor enjôo, e é abundante em manco: — que serve para relaxar e amollecer, — que da CASCA DELLA os homens do campo faziam cordas para prenderem as suas bestas, gados e outros ordinarios usos (que usos seriam esses presos em cascas?),—*que até se chama PIRIPIRI*, (no que não vejo inconveniente algum.

De tudo quanto conhece o sr. A. Alvares Penteado e com liberalidade offerece ao publico, de tudo quanto tem produzido a sua illustrada penna, fico sem saber qual o argumento dominante contra a monstruosidade do privilegio da *aramina*.

Presta a fibra para alguma cousa? Tem propriedades que a recommendam? Então, porque se esforça s. s. em maltratal-a com o desprezo de que hontem deu mostras, levando pela rua da amargura a sua resistencia?

Não tem valor algum a fibra, que é o pomo de nossa discordia? Já é conhecida de s. s. ha mais de cem annos? Então, como foi s. s. escrever em seu pedido de privilegio (*já concedido, como sabia s. s.*) «*o abaixo assignado, A. Alvares Penteado, lavrador e industrial, estabelecido em S. Paulo com fabrica de tecidos de aniagem, desde que se dedicou a este ramo de industria, que foi o primeiro a estabelecer no paiz, tem procurado incessantemente, entre a vasta collecção de plantas fibrosas que possuimos, uma, que, pela malleabilidade, resistencia, facilidade de cultivo e preparo, pudesse, sendo com vantagem, ao menos em egualdade de condições, substituir a juta, planta originaria da India, que é a materia prima empregada na sua industria, libertando-se do onus da importação della com real vantagem para o paiz. Após longo tempo de investigações e estudos...*» O publico já conhece a corôação dos esforços de s. s.

O publico conhece tambem que esta fibra—*que tem malleabilidade, resistencia, facilidade de cultivo e preparo é a aramina, que, sendo materia prima excellente*, como se vê acima,—*que não prestando para nada*, como hontem disse o sr. A. Alvares Penteado,—*que sendo archiconhecida desde épocas que se perdem na noite dos tempos*, como disse hoje s. s., é ainda bôa para constituir um privilegio ambicionado pelo digno industrial.

⁂

S. s., espero, entrará na posse da calma de que precisa um industrial de sua importancia e verá, então, que num momento infeliz se lembrou de combater inimigo que não existe; está se servindo de armas fracas e sendo injusto com quem nunca teve por s. s. um sentimento menos confessavel, que se compraz em ver sua prosperidade.

Que vantagem lobriga s. s. em pretender embaraçar a tentativa de uma industria que poderá concorrer para a creação de uma riqueza nacional?

S. Paulo, 30 de outubro de 1902.

AUGUSTO C. DA SILVA TELLES

Praça Commercial

Na impossibilidade de ir pessoalmente agradecer a cada um dos membros do corpo commercial que me distinguiu com seu voto na eleição de 29 de outubro e aos dedicados amigos que nesta capital, em Santos e no interior do Estado, deram ao pesado trabalho de patrocinar a candidatura, peço acceitarem publicamente o testemunho de minha gratidão por tão honrosa demonstração de confiança, certos de que procurarei não desmerecel-a no desempenho do mandato.

S. Paulo, 1º de novembro de 1902.

HIPPOLYTO DA SILVA

Ribeirão Bonito

ATTENÇÃO

O deposito de todos os preparados de *Luiz Carlos* é na casa de *Nhonhô Cesar*, e em S. Paulo, na casa *Lebre, Irmão & Mello*, onde estão sendo muito procurados a *Injecção Mendes*, o *Collyrio* e outros preparados. 8—7

2ª CONFERENCIA
CIVICA POPULAR
SOB A DIRECÇÃO DA *Revista de Educação* E OS AUSPICIOS DA A. BENEFICENTE DA EDUCAÇÃO

Conferencia-Concerto
no Salão Steinway
Sabbado, 1º de novembro, ás 7 e meia da noite

São convidados os alumnos das escolas superiores e profissionaes. Os mesmos encontrarão para as exmas. familias *Convites-Permanentes* com os redactores escolares e commissões das respectivas escolas, e, por especial favor, nas casas:

Laemmert, rua 15 de Novembro.
Duprat & C., rua Direita, 14.
Mellilo, rua S. Bento.

Declaração necessaria

Por causa das muitas falsificações, mudou-se a cor do rotulo das Pilulas Antidyspepticas do dr. Heinzelmann, de verde que era antes para *rotulo de cor encarnada*.

Previne-se pois que são falsificadas todas as pilulas de Heinzelmann que não tenham *rotulo encarnado*, a assignatura *O. Heinzelmann* em tinta azul e a *marca registrada* composta de tres *cobras entrelaçadas* formando o monogramma O. H.

Vende-se em todas as

DROGARIAS E PHARMACIAS

1-5-9-13-16-20-28 **Vidro, 3$000**

MOLESTIAS DA PELLE
Syphilis
Orgams genitaes e urinarios
DR. VIEIRA DE MELLO
ESPECIALISTA
Trata a syphilis e a fraqueza genital por processos especiaes.
Consultorio RUA DIREITA, 55 | *Residencia* RUA S. JOAQUIM, 20
Telephone, n. 540 (m)

A blenocida

MACEDO SOARES cura em 4 a 6 dias as gonorrhéas agudas e chronicas, e sem medicação interna. Pharmacia Aurora, rua Aurora, 55. Vidro, 2$000.

Exigir sempre a firma de Macedo Soares (sab. e 4ª) 30—27

DENTIÇÃO DAS CRIANÇAS

Matricaria

DE

F. DUTRA

Os distinctos e conceituados clinicos de S. Paulo

Dr. Galvão Bueno	Dr. Faria Rocha	Dr. Lourenço Messutti
Dr. Margarido da Silva	Dr. Orencio Vidigal	Dr. Arantiz de Almeida
Dr. Paula Lima	Dr. Fructuoso Pinto	Dr. Ernesto Paixão
Dr. Pereira da Rocha	Dr. Araujo Matto-Grosso	Dr. Accacio de Araujo
Dr. Mello Barretto	Dr. Antonio Moura	Dr. F. de Sant'Anna
Dr. Philadelpho de Lima	Dr. Juvenal Fortes	Dr. João Sodini
Dr. Baptista dos Anjos	Dr. Ignacio de Rezende	Dr. Alfredo Teixeira
Dr. Gonçalves Theodoro	Dr. Carlos Comenale	Dr. Remigio Guimarães
Dr. Moura Azevedo	Dr. Soeiro de Carvalho	Dr. Euzebio de Queiroz
Dr. Americo Brasiliense	Dr. Agnello Leite	Dr. Hora de Magalhães
Dr. Castro Lima	Dr. Santos Rangel	Dr. João Pedro da Veiga
Dr. Honorio Libero	Dr. Ilidio Guaritá	Dr. Eugenio Hertz
Dr. Valeriano de Souza	Dr. Côrte Guimarães	Dr. Canuto Val
Dr. Franco Meirelles	Dr. Rolemberg Sampaio	Dr. Virgilio Rezende
Dr. Souza Castro	Dr. Ernesto Cotrim	Dr. Francisco Oliva
Dr. Candido de Almeida	Dr. Leonidio Ribeiro	Dr. Affonso Splendore
Dr. Leite Brandão	Dr. José Antonio de Mello	Dr. M. Franco Costa

receitam a MATRICARIA, de F. DUTRA, nos soffrimentos da dentição das crianças e attestam a sua efficacia. Inventor e fabricante, F. DUTRA, rua Vieira de Carvalho, 10—S. PAULO. (m)

IMPORTANTE DOCUMENTO

DO

DR. GUSTAVO DUTRA

DIRECTOR DO INSTITUTO AGRONOMICO DO ESTADO DE S. PAULO—EM CAMPINAS
Dirigido ao sr. ARMANDO FERREIRA, um dos agentes vendedores da

MACHINA "LUIZ BARRETTO"

Para matar formigas

«Campinas, 2 de outubro de 1901.

Illmo. sr. Armando Ferreira—S. Paulo.

Recebi, com prazer, sua carta de hontem e estou disposto a recommendar a machina LUIZ BARRETTO, que me parece ser uma das melhores hoje existentes. Ainda no mez passado, comprei, pela segunda vez, uma aqui em Campinas, á casa do sr. José Pereira Bueno.

Essa machina já está bem conhecida em Campinas.

Estimando a continuação da bôa saúde, bem que desejo á sua familia, subscrevo-me com muita estima e consideração.—Am.º e cr.º obr.º—GUSTAVO D'UTRA, director do Instituto Agronomico do Estado de S. Paulo.»

Importante declaração

Da administração das fazendas Lageado e Edgardia, propriedades do dr. João Baptista da Rocha Conceição

«Estado de S. Paulo, municipio de Botucatú.—Lageado, 7 de janeiro de 1902.

Illmo. sr. F. Upton—S. Paulo.

Prezado senhor.

Respondendo a prezada carta de v. s., datada de 14 de dezembro proximo findo, cumpre-me dizer-lhe que a machina LUIZ BARRETTO, pelos seus resultados assombrosos que obtive em terrenos desta fazenda, na extincção de formigas, é ella de uma utilidade indispensavel á nossa lavoura, vivamente perseguida por tão desastrosa praga; assim, pois, sobejamente conhecida, como é, a machina de que se trata, por seus inestimaveis e maravilhosos beneficios, poderá v. s. fazer da presente o uso que lhe convier.

Sem mais, sou com todo o apreço e maxima consideração—De v. s. am.º att.º obr.º—MANOEL JACYNTHO NOGUEIRA, administrador.»

Preço 150$000

N. B.—Remettem-se prospectos descriptivos da machina a quem os pedir.

Deposito e fabrica—F. UPTON
Rua do Commercio, 46 **S. PAULO**

Deposito de artigos para machinas, da muito procurada marca VALOIL e tambem dos modernos ARADOS com discos americanos.

Annuncios

A ELECTRICIDADE

Telephones, campainhas, pára-raios e outros materiaes pertencentes a esta arte. Fazem-se installações deste ramo e acceitam-se concertos.

Largo do Ouvidor, n. 3

CAIXA POSTAL, 567—S. PAULO

LAUR HABASINSKI

60—27

Companhia Ramal Ferreo Campineiro

AVISO

Previne-se ao publico que a taxa cambial, a vigorar no mez de novembro proximo futuro, para applicação da tarifa movel, é de 12 d. por 1$, ou mais 40 % sobre as bases das tabellas 3 a 15, com excepção das tabellas 4 e 5, que não têm cambio, nas mais 24 % e café ao cambio de 15 d. ou mais 25 %.

Campinas, 20 de outubro de 1902.

MANOEL DA ROSA MARTINS, inspector-geral

10-0

COMPANHIA BRAGANTINA

Faço publico que, no mez de novembro proximo futuro, a tarifa movel a vigorar nesta Companhia é a de 12 d., ou 40 % mais sobre as as bases das tabellas 1 a 17, com excepção das tabellas 2, 4 e 5, que não gosam do augmento, e de 24 % sobre a tabella *sal*.

Bragança, 20 de outubro de 1902.—*J. Fontes Junior*, inspector geral.

10—0

GRAÚNA

A Graúna é um preparado nacional caprichosamente feito por uma senhora, viuva de um grande medico brasileiro; faz nascer cabellos até mesmo nas calvices antigas, dá brilho e vigor aos cabellos, torna-os macios e sedosos como um velludo, extermina por completo a caspa e combate os males proprios da cabeça. A Graúna vende se a 3$ o vidro, nas principaes perfumarias e drogarias.

Deposito geral em S. Paulo

BARUEL & C.

P.

Peitoral de Cambará

de Souza Soares

Approvado pela Exma. Junta de Hygiene do Rio de Janeiro, privilegiado por Decreto do Governo e premiado com CINCO medalhas de 1.ª CLASSE por diversas Academias e Exposições.

Remedio GARANTIDO e muito acreditado pelos seus effeitos maravilhosos na cura das affecções pulmonares, bronchites, rouquidão, asthma, coqueluche e tosses de toda especie.

Attestado por abalisados medicos do Brasil e extrangeiro e por innumeras pessoas curadas.

A' venda nas principaes pharmacias do Brasil, Rio da Prata e Portugal.

Pedidos de folhetos com attestados de curas ao seu auctor, J. ALVARES DE SOUZA SOARES, em Pelotas Rio Grande do Sul. (3ª, 5ª e sab.)

Agentes vendedores

Precisa-se de agentes vendedores de armas de caça nas cidades do interior do Estado. Exigem-se garantias.

A entender-se na casa de

D. Roque da Silva

12, rua de S. Bento, onde se encontra grande e variado sortimento de armas de todos os systemas e qualidades, e de outros artigos concernentes á caça e pesca, por preços sem competencia.

(3ª 5ª sab) 15—4

Elixir M. Morato

E' o melhor depurativo brasileiro

O Elixir M. Morato cura a syphilis, cura o rheumatismo, cura a morphéa.

O Elixir M. Morato é um depurativo indigena, e o unico remedio que cura a morphéa.

O Elixir M. Morato é a salvação da humanidade, é a felicidade dos povos.

Vende-se na casa 30—17

Baruel & C., S. Paulo

NÃO LEIAM

E DEPOIS NÃO SE QUEIXEM

Soffre do estomago e dos intestinos só quem não conhece o

Elixir Cintra

Dyarrhéa—1 colher de 2 em 2 horas e quando houver tambem febre, administra-se, simultaneamente com o *Elixir Cintra*, 2 doses de bi-sulphato de quinina por dia.

E' infallivel a cura, e aquelle que não ficar curado não pagará nada pelo remedio.

Dentição das crianças. As crianças, nesta época, quasi sempre ficam atacadas de diarrhéa, febre, vomitos, e para isso não ha melhor remedio do que o *Elixir Cintra*.

Dyspepsia—falta de appetite, digestão difficil, dôr de estomago, duas, tres ou mais colheres por dia do ELIXIR CINTRA ou ELIXIR PUCHURY COMPOSTO preparado do pharmaceutico *Antonio Pinto N. Cintra*.

Soffre de gonorrhéa só quem não conhece a infallivel

Injecção Cintra

Encontra-se em todas as pharmacias e drogarias.

CRIANÇAS COM DIARRHÉAS E BICHAS

Illmo. sr. Antonio Pinto Nunes Cintra.—Venho em abono da verdade confirmar por escripto que empreguei o Elixir de Puchury Composto, por v. s. preparado, em pessoas de minha casa e mais crianças de empregados e visinhos da fazenda do meu irmão coronel Luiz de Souza Leite, que soffriam de diarrhéa e dysenteria, com febre e vermes e que não falhou em só uma dose ou mais casos em que empreguei. Com estima subscrevome de v. s. att°. obr°. cr°.—*Francisco de Paula Leite.* (m)

James Mitchell & C.

ENGENHEIROS ELECTRICISTAS

Fornecem orçamentos para o fornecimento e montagem de quaesquer machinismos.

Grande importação de TELEPHONES, CAMPAINHAS e as celebres machinas de escrever «HAMMOND».

Fechaduras PATENTES e ferramentas finas.

Têm sempre ventiladores electricos, que vendem por preços multissimo razoaveis.

Rua Direita, n. 7

S. PAULO

LA SAISON

Grande officina de costura

Dirigida por um habil contramestre

Executa-se com capricho e esmero qualquer figurino de

VESTIDOS PARA PASSEIO, BAILE E CASAMENTO

Vestidos TAILLEUR

Preços baratissimos

RUA S. BENTO, 14

HENRIQUE BAMBERG

(...

RESTAURANT MODERNO

Chops e Sandwichs

RUA DE S. BENTO, 31-A

PROPRIETARIO E GERENTE

JOSÉ MARIA FERNANDES

Pratos do dias certos

DOMINGOS—Menu completo. SEGUNDAS—Iscas á portugueza com e sem cebolas. TERÇAS—Tripas á portuense com todos os ajudadores. QUARTAS—Menu completo. QUINTAS—Feijoada do BOM. SEXTAS—Bacalhoada á biscainha. SABBADOS—Cosido com todos os requisitos.

TEM SEMPRE QUE HAJA POSSIBILIDADE

Ostras frescas—Camarões frescos—Peixes frescos

Bom sortimento de queijos, manteigas e fructas — Sempre novidades—Bom varejo de molhados finos

Especialidade em presunto preparado e

ENGARRAFAMENTO DE

Vinhos Verde, Virgem e Collares - Por duzia

Manda-se a domicilio—*Preços sem competencia*

AO RESTAURANT MODERNO

Rua de S. Bento, 31-A 30—13

CASA LAMBERT

22, Rua Nova do Ouvidor, 22—RIO

Machinas para impressão de **H. MARINONI.**

Tintas pretas e de côres de **CH. LORILLEUX.**

Material de composição de **FOUCHER & C.**

Typos de **TURLOT MAYEUR, PEIGNOT**, etc.

Massa para rolos, pós para dourar.

Papeis para jornaes e obras, em fardos e bobinas.

Artigos para encadernação.

Accessorios para zincographia e gravadores.

Motores a gaz, petroleo, gazolina, **CHARRON e GIRL.**

Material de electricidade, dynamos, lampadas electricas, fios, carvões, etc.

Sortimento e deposito geral de artigos para as artes graphicas.

A casa mais importante neste genero. Preços modicos

Para orçamentos, preços, indicações, installações e instrucções praticas do pessoal, dirigir-se a **E. LAMBERT.**

Endereço telegraphico TERLAMB—Rio.

4ª e sb.

PREPARAÇÕES PHARMACEUTICAS

APPROVADAS PELA

REPARTIÇÃO SANITARIA

MAGNESIA FLUIDA DE GRANADO—A perturbação gastrica, cardialgia, nausea, eructação, espasmos, acidez, indigestão, dyspepsia e outras molestias intestinaes são tratadas com a MAGNESIA FLUIDA DE GRANADO de efficaz acção estomachica, aperitiva e levemente laxativa. Vide o prospecto explicativo.

LICOR TIBAINA OU SALSAPARRILHA—A syphilis e todas as suas manifestações darthrosas, escrophulosas, [illegible], cancerosas, etc., são radicalmente curadas com o LICOR TIBAINA OU SALSAPARRILHA de Granado, poderoso e acreditado depurativo do sangue e restaurador da saude. Vide o prospecto deste importante medicamento.

VINHO RECONSTITUINTE, ETC.—A tuberculose pulmonar, chloro-anemia, lymphatismo, rachitismo e a debilidade, são convenientemente tratadas com o VINHO RECONSTITUINTE DE QUINIO, CARNE, LACTO-PHOSPHATO DE CAL E PEPSINA GLYCERINADA, do pharmaceutico Granado, preparado de toda a confiança, pelas propriedades medicamentosas das substancias da sua excellente formula. Para melhor apreciação dos convalescentes e alquebrados das forças. Vide o prospecto explicativo.

VINHO TETRA-PHOSPHATADO—Rachitismo da infancia, chloro-anemia, enfraquecimento pulmonar e por velhice, recommenda-se com grande vantagem o VINHO TETRA-PHOSPHATADO, do pharmaceutico Granado, cuja base é a reunião dos melhores phosphatos, constituindo um poderoso alimento para erguer a vitalidade do organismo, de grande auxilio para as pessoas que amamentam crianças. Toma-se um calix ás refeições.

ALCATRÃO LICOR—Preparado pelo pharmaceutico Granado, segundo a formula de Guiot, empregado no tratamento das enfermidades dos orgãos respiratorios, catarrho pulmonar e da bexiga; muito apreciado na estação calmosa, como preventivo de molestias epidemicas.

DEPURATIVO EXTRACTO FLUIDO—Composto de salsaparrilha, caroba e manacá, preparado pelo pharmaceutico Granado, emprega-se com vantagem no tratamento das molestias syphiliticas, rheumaticas, darthrosas, ulcerosas e para depurar o sangue.

ESTAS PREPARAÇÕES SÃO RIGOROSAMENTE DOSADAS E SEGUIDAS DE EXPLICAÇÕES PARA DELLAS SE FAZER USO

O LABORATORIO da pharmacia e drogaria *Granado*, á rua Primeiro de Março, n. 12, Rio de Janeiro, é vantajosamente conhecido da selecta corporação medica e do publico; portanto, ás experiencias dos enfermos ou de quem os tiver a seu cargo, confiamos os nossos preparados pharmaceuticos, approvados pela Inspectoria Geral de Hygiene.

Pharmacia e Drogaria GRANADO & C.

12 RUA PRIMEIRO DE MARÇO—Rio de Janeiro

Deposito: Principaes drogarias de S. Paulo.

(1 a 15)

Optica

Cutelaria fina

Instrumentos de corda 10—2... **Miudezas**

FINADOS

FABRICA de Flores artificiaes

44—Rua Barão de Itapetininga—44

Filial: Avenida Rangel Pestana, 132 (em frente á rua America)

EXPOSIÇÃO FRANCA

Corôas de biscuit, desde 3$000 até 130$000

Corôas de amores perfeitos, violetas, saudades etc, desde 2$000 até 150$000

VER PARA CRÊR!! PREÇOS SEM COMPETENCIA

Só na Casa Ramos

(NÃO SE ENGANEM)

Rua Barão de Itapetininga, 44, — Avenida Rangel Pestana, 132

(pegado ao cartorio civil)

Rua de S. Bento junto da Loja do Bugre, e Rua de São João, 2! 1—3

Casa Guilherme Witte

RUA S. BENTO, 15

Chegou nova remessa de:

Carrinhos-berços de luxo e sport para creanças. Legitimas rêdes indias de barity, muito procuradas como lembrança do Brasil.

Esteiras japonezas para soalhar salas.

Carros para doentes

NOVO SYSTEMA

Carrocinhas para transporte 30—21

A medicina de Souza Soares

Novo systema de curar as molestias por uma forma commoda, facil, inoffensiva, economica, e que tem dado os mais esplendidos resultados.

Os seus remedios são os seguintes:

Febrifuga ns. 1, 2 e 3

Nervosina ns. 1, 2 e 3

Epizootina ns. 1, 2 e 3

Peptorina ns. 1, 2 e 3

Estomathina ns. 1, 2 e 3

Intestinina ns. 1, 2 e 3

Urinarina ns. 1, 2 e 3

Uterina ns. 1, 2 e 3

Dermina ns. 1, 2 e 3

Inflammina ns. 1, 2 e 3

Depurativa ns. 1, 2 e 3

Fortificante ns. 1, 2 e 3

Para a sua applicação etc., vede o tratado *O Novo Medico*, que se [illegible] gratis por quem o pedir ao seu auctor [illegible] *Souza Soares*, em Pelotas, Rio Grande do Sul, ou na drogaria de Baruel & C. [illegible] Lebre, Irmão & Mello, vendedores nesta capital dos remedios acima referidos. 30—21

PALARIDE MORTARI

S. PAULO

GRANDE FABRICA DE SABÃO

Uso Rio, Pelotas e Italiano

Importação directa de todos os materiaes e accessorios para fabrica de sabão

Deposito de **vinhos, azeite, queijos**

e outros productos italianos etc. etc.

Rua dos Chavantes, 7 Rua Sayão Lobato, 8

TELEPHONE, 686 15-5...

MOLESTIAS DO FIGADO

O Elixir do BOLLO e PICHI de Orlando Rangel é o verdadeiro e melhor especifico contra as molestias do figado em geral e as funcções digestivas ligadas a este soffrimento

E' do eminente professor da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, o Exm. Sr. **Dr. Benjamin da Rocha Faria**, a seguinte e honrosa apreciação clinica que serve á historia therapeutica deste preparado:

«Illm. Sr. pharmaceutico ORLANDO RANGEL—R. C., 26 de Outubro de 1896. —Com o emprego que tenho feito ha longo tempo, de alguns dos vossos preparados pharmaceuticos, julgo-me hoje habilitado a vir espontaneamente testemunhar-vos a efficacia therapeutica que effectivamente possuem, felicitando-vos pelo apuro de manipulação com que são expostos a consumo.

«Entre outros sallentarei o Elixir de Bollo e Pichi, que prescrevo diariamente com vantagem manifesta nas hyperhemias [illegible] do figado e [illegible] funcções do apparelho digestivo, frequentes [illegible] todos os casos [illegible] de Kola, que considero superiores aos importados do extrangeiro e que correspondem com segurança ao objectivo therapeutico a que se destinam.

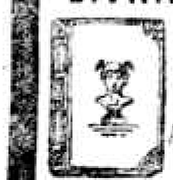
«Com tal esforço, que applaudo sinceramente, lucrarão, por completo, a industria brasileira e a [illegible] nacional.

«Cumprindo esse dever, subscrevo-me de V., etc.—*Dr. R. da Rocha Faria.*»

Para garantia exijam sempre a firma e o nome de ORLANDO RANGEL.

Deposito Geral: RUA GONÇALVES DIAS 41 — Rio de Janeiro

LIVRARIA



Collegial e Academica

DE

PEDRO S. MAGALHÃES

29—RUA DO COMMERCIO—29

—S. PAULO—

Acham-se á venda nesta livraria as seguintes obras:

BIBLIOTHECA DA INFANCIA

Edição in-18, com numerosas illustrações de [illegible], [illegible] encadernação.

NOITES BRASILEIRAS por Ignez Sabino, 1 vol. 1$500

CONTOS DO TIO ALBERTO, [illegible] 1 vol. 1$500

CONTOS DE CHIMID

ROSA DE TANNEMBURGO, 1 volume enc. 1$500

O CESTINHO DE FLORES, 1 vol. enc. 1$500

HENRIQUE D'EICHENFELS, 1 vol. enc. 1$500

GENOVEVA DE BRADANT, 1 vol. enc. 1$500

A CRUZ DE MADEIRA, 1 vol. enc. 1$500

OS OVOS DE PASCHOA, 1 vol. enc. 1$500

A ROLA, 1 vol. enc. 1$500

O CARNEIRINHO, 1 vol. enc. 1$500

CAPELLA DA FLORESTA, 1 vol. enc. 1$500

Bibliotheca da juventude

Edição in-8º, illustrada e elegante encadernação de [illegible]

CONTOS DOS IRMÃOS GRIMM, desenhos de [illegible], 1 vol. [illegible]

PATRIA SELVAGEM, pelo dr. Mello Moraes Filho [illegible]

O AMIGO DAS CRIANÇAS, por Berquim, [illegible], 1 vol. [illegible]

ROBINSON CRUSOÉ, por Daniel de Foé, 2 vols. [illegible]

A VIRGEM DOS GELEIROS, por [illegible] Andersen, desenhos de [illegible], 1 vol. [illegible]

[illegible]

LIVRARIA MAGALHÃES

Rua do Commercio, 29

S. Paulo

Dentista

O cirurgião-dentista Annibal Vitral cura qualquer dente por mais dorido que seja, em 24 horas, com um processo de sua invenção. Obtura á amalgama, a osso artificial, a esmalte, a granito ou massa, por 3$000. Obtura a ouro por 10$ a 25$.

Restaura dentes a ouro, por mais difficil [illegible] empregando o processo brusco do martello. Limpa os dentes e os torna alvos por 5$ a 20$. Extrae dentes sem dôr por 5$. Colloca dentaduras com ou sem chapas, dentes a pivot, corôas de ouro e incrustrações de brilhantes. Trata das molestias da bocca e corrige as anomalias dentarias. Todos os trabalhos são garantidos por muitos annos e praticados sem a minima dôr, mesmo nas pessoas mais nervosas, no consultorio esplendidamente installado, com todas as condições hygienicas e com apparelhos dos mais modernos, observando a rigorosa anti-sepsia, aconselhada pelos methodos dos mais conceituados da [illegible].

Consultas e operações, das 8 horas da 4 da tarde. (m)

Rua de S. Bento, 31

Sobrado

Molestias das Creanças

XAROPE de RABÃO IODADO

de GRIMAULT & C.

Approvado pela Junta de Hygiene do Rio de Janeiro.

Mais activo que o xarope antiscorbutico, excita o appetite, resolve o engorgitamento das glandulas, combate a pallidez, torna firmes as carnes, cura os máos humores e as crostas de leite [illegible], as diversas erupções da pelle. Esta combinação vegetal, essencialmente depurativa, é melhor tolerada que os iodurctos de potassio e de ferro.

Em PARIS, 8, Rua Vivienne.

e nas principaes Pharmacias.

Hotel do Palacio

Rua do Carmo, 11

DIARIA — 7$000

Pensão e tratamento com a proprietaria Mariana C. de Abreu.

(* [illegible] 31—12)

AGUA DE QUININA MADEIRA

Loção a Violeta de Parma

Usando estas Loções, a cura é infallivel da caspa e queda dos cabellos, ficando a cabeça impregnada de um perfume delicioso e vivificante.

DEPOSITO E FABRICA

NA

Casa HUSSON

Importadora de perfumarias

Rua de São Bento, 34

S. PAULO

Corôas para Finados

Alta novidade em corôas de flores naturaes, preparadas chimicamente, conforme privilegio do fabricante, por preços baratissimos. Grande sortimento de corôas de biscuit em todos os tamanhos, de panno e vidrilhos, tudo por preços diminutos, na casa

A APPARECIDA

RUA QUINZE DE NOVEMBRO, N. 9

J. DA SILVEIRA & COMP.

Grand Bazar Parisien

Fabrica e deposito permanente de BRINQUEDOS

Importação das mais recentes novidades em artigos para presentes e para o Carnaval

BONECAS, CARRINHOS E CADEIRAS AMERICANAS PARA CREANÇAS

Grande emporio de jogos

(IMPORTAÇÃO DIRECTA)

Concertam-se bonecas **Torneiam-se bolas de bilhar**

Importantissima funilaria mechanica, á rua Libero Badaró, 108.—Fabrica de manequins sob medida e corôas funebres de Bisquits.—Linha, baralhos, perfumarias, leques, capas, assentos e travesseiros de borracha para viagens, bengalas, guarda-chuvas.—Chromos para felicitações.—Colossal sortimento em enfeites para arvores do Natal.

NÃO TEM RIVAL EM PREÇOS

Man spricht deutsch—Si parla italiano—Se habla español—On parle français

Rua de S. Bento, n. 87 **ALCIDES H. PERTICA** *Rua de S. Bento, n. 87*

Companhia Mechanica e Importadora de São Paulo

Escriptório central:

RUA QUINZE DE NOVEMBRO, N. 36 -- CAIXA DO CORREIO, N. 15

Endereço telegraphico: MECHANICA

ESCRIPTORIO EM LONDRES, BROAD STREET HOUSE, NEW BROAD STREET

ENGENHO CENTRAL de BENEFICIAR e REBENEFICIAR CAFE' em SANTOS

Rua Xavier da Silveira, n. 176—Escriptorio: Rua Santo Antonio, n. 37

Importação—Exportação—Fabricação—Construcção—Engenharia

Rebeneficio, commissão e exportação de café

Machinas a vapor, motores a kerosene, rodas d'agua, turbinas hydraulicas, moendas de canna, serras de varios typos, materiaes para estradas de ferro, ditos para luz electrica, abastecimentos de aguas e exgottos, serrarias, carpintarias, marcenarias, ferreiros, serralheiros, gazistas, funileiros, fabricantes de carros e carroças, carvão de machina, coke e de forja, ferro guza, ferro batido em barras, chapas, tubos pretos e galvanisados, cimento, telhas de zinco, arame liso e farpado, tijolos refractarios inglezes etc. etc.

Tubos e outros productos de barro vidrado (Fabricação em AGUA BRANCA)

MACHINAS PARA BENEFICIAR CAFÉ, avulsas e combinadas, fabricação exclusiva das mais aperfeiçoadas e das melhores peças até hoje conhecidas

DESCASCADORES

"Engelberg Siciliano"

Ventiladores singellos e dobrados

Ditos sem jogo

"SANTANGELO"

Burnidores

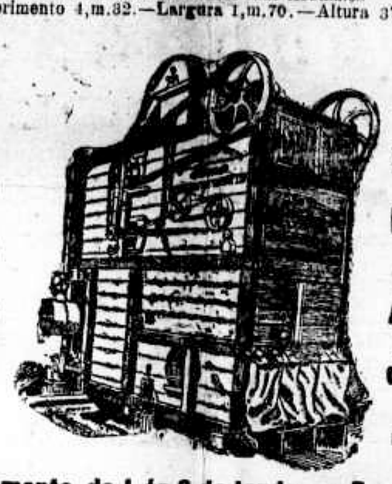
Machina de café "SCHULMAN" privilegiada

COMPOSTA DOS MACHINISMOS MAIS MODERNOS

Comprimento 4,m.82.—Largura 1,m.70.—Altura 37,m.7

Economia de espaço e de assentamento

Facilidade de manipulação lubrificação e de transporte.



Economia de preço

Perfeição do beneficio

Durabilidade completa

Ausencia de trepidações

Funcciona diariamente, de 1 ás 2 da tarde, no Escriptorio Central

Separadores de arame e de chapa

Ditos de pedra "SANTANGELO"

CATADORES

Despolpadores

Seccador **"AUGUSTO"**

Os afamados separadores (classificador de café) "MONITOR"—Machinas de arroz: descascadores, separadores e ventiladores

Desintegradores para móer milho, sabugo e palha. — GRANDE FUNDIÇÃO DE FERRO E BRONZE. — Acceita-se qualquer encommenda para o extrangeiro, mediante modica commissão

Agentes das importantes fabricas Decauville, Robey, Hornsby, Henry Simon Limited, e outras

Preços reduzidos

CASA L. GRUMBACH

91, RUA DE S. BENTO, 91

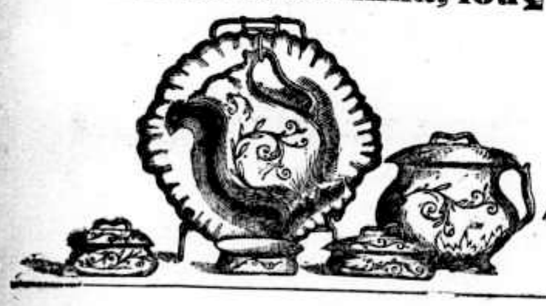
S. Paulo

CASA FILIAL EM SANTOS—RUA 15 DE NOVEMBRO, N. 23

Christofle, filtros, jarras para flores, biscuit, metaes, artigos finos e novidades para presentes

ARTIGOS MUITO EM CONTA PARA USO DE CASA

Trens de cozinha, louças etc.



Louça de cozinha recommendada pelo asseio e hygiene

NOTA — A casa que tem o sortimento mais completo e sempre de novidades

Officina de decoração em Limoges (França): 46, AVENUE GARIBALDI

Acceitam-se encommendas para a Europa

Aluminite

Aluminite

Preços sem competencia

Rua Piratininga, 17

Augusto Tolle & C.ia

Rua Piratininga, 17

S. PAULO TELEPHONE N. 563 S. PAULO

Grande distillaria a vapor

Fabricação de aguas mineraes, licores, cognacs, vermouths, fernet, bitter, xaropes, siphon, gazosas etc.

Especialidade em chocolate, dôces seccos, caramellos, manteiga superior de cacáo

RUA PIRATININGA, N. 17

Telephone n. 563

S. Paulo

Agencia Geral das Loterias da Capital Federal

de LUIZ MANGEON

Rua Quinze de Novembro, 27-A

HOJE 50:000$ HOJE

Este importante premio tem sido vendido innumeras vezes por esta agencia

GRANDE LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

PLANO NOVO

Extracção—Sabbado, 8 de novembro—A's tres horas da tarde

INTEGRAES 200:000$000 INTEGRAES

Os pedidos do interior devem ser dirigidos ao agente geral e actual representante da Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil

Rua Quinze de Novembro, n. 27-A **Luiz Mangeon** Caixa do Correio, n. 617---S. PAULO

TYPOGRAPHIA, ENCADERNAÇÃO, PAPELARIA,

PAUTAÇÃO E DOURAÇÃO

Fabrica de livros em branco, Carimbos de Borracha, Stereotypia, Zincographia, Autotypia. Artigos para escriptorio, desenho e pintura. Cadernos escolares, fornecedores das Estradas de Ferro, bancos, repartições publicas e para o Commercio em geral. Agentes da Tinta Americana de LOPES & FARAL, Rio Grande do Sul.

DUPRAT & COMP.

N. 14, RUA DIREITA, N. 14

CAIXA DO CORREIO, 52 **TELEPHONE, 78**

CASA FILIAL:

AVENIDA RANGEL PESTANA, N. 201 (BRAZ)

S. PAULO

Correia Ingleza "DICK'S BALATA"

PARA MACHINAS E TRANSMISSÕES

Unicos agentes e depositarios no Estado de São Paulo

LION & COMP.

Rua do Commercio, N. 3

S. PAULO

Praça da Republica, 34

SANTOS

A verdadeira e legitima correia BALATA é fabricada exclusivamente por R. & J. DICK, Glasgow e offerece grandes vantagens sobre quaesquer outras correias.

E' mais forte, multissimo mais duravel e adapta-se perfeitamente ás polias. Não resvala, não encolhe, nem se dilata, funcciona tão bem junto ao calor, como dentro d'agua, resiste a qualquer mudança de temperatura.

Os innumeros attestados provam a sua excellente qualidade

Não confundir Original Balata com semelhantes denominações

A legitima correia BALATA traz a marca impressa na superficie.

A correia BALATA é adoptada officialmente para uso nas officinas da E. F. C. Brasil, da Casa de Moeda, do Arsenal de Marinha e de Guerra no Rio de Janeiro, pelas officinas das Companhias de Estradas de Ferro, Mogyana, Paulista, S. Paulo Railway e por quasi todas as Fabricas de Tecidos e Empresas do E. de S. Paulo.

Queiram pedir informações e amostras aos unicos agentes depositarios

LION & COMP—S. Paulo

CIMENTO PORTLAND

Marca TORRE EIFFEL

Usado pelas Repartições do Governo do Estado de S. Paulo, Estradas de ferro, São Paulo Tramway, Light and Power Co. e outras empresas.

OLEOS LUBRIFICANTES

DA STANDARD OIL COMPANY — NEW-YORK

Para machinas, cylindros e transmissões

Em caixas e em quartolas

Grande deposito permanente

de ferro em barras e chapas, tubos pretos e galvanizados. Aço em barras e chapas de todos os tamanhos e grossuras.

Cortume de Agua Branca

MARX & C.

(Sócios: solidario-**Wilhelm Marx.** Commanditario-Dr. ANT. PRADO)

Endereço telegraphico—MARX

Deposito: **N. 15, Largo de S. Bento**

S. PAULO

Caixa Postal, N. 276—N. 139, Rua dos Ourives

RIO DE JANEIRO

Este estabelecimento, o maior de sua especie no Brasil, montado com machinismos modernos os mais aperfeiçoados, reconhecidamente fabrica os melhores curtidos no paiz, tanto pelo processo antigo melhorado, (A TANNINO), como pelo moderno, (A CHROMO). Fabrica com especialidade:

Solas, atanados e peltes finas

de qualquer especie e preparo para

SAPATEIROS E SELLEIROS

Chama-se particularmente a attenção dos srs. FAZENDEIROS E INDUSTRIAES para a nossa secção de

CORREIAS PARA MACHINAS

Estas correias rivalisam com as melhores importadas do extrangeiro, levando a vantagem sobre outros productos similares, pela escrupulosa escolha, feita neste cortume, da materia prima, empregando-se exclusivamente o lombo dos melhores couros sem defeito, sendo o curtimento feito a TANNINO ou a CHROMO. As correias são costuradas a TENTOS, a fio, ou collodas sem costura nem arrebites.

Pelo methodo empregado podemos fabricar correias que não se espicham, correndo direitas, attingindo a uma resistencia de

250 kg. por centimetro quadrado

Para determinados empregos, nossas correias curtidas a CHROMO são preferiveis ás de curtimento a TANNINO.

COUROS PARA MANGUEIRAS

Fabricamos uma qualidade especial de curtimento

a CHROMO usada pelas Estradas de Ferro, etc.

Este Cortume compra por preços os mais elevados: couros de

BOIS, VACCAS, CABRAS E CARNEIROS

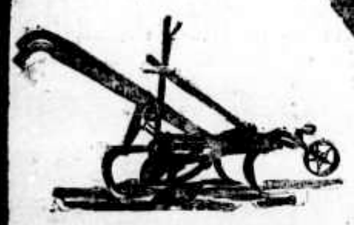
e ensina aos seus fornecedores o melhor processo de conservação dos couros para serem transportados.

Compra egualmente—CASCAS DE ANGICO, BARBA-TIMÃO E OUTRAS, sendo de grande vantagem aos srs. fazendeiros a extracção deste producto.

COMPANHIA LUPTON

S. PAULO

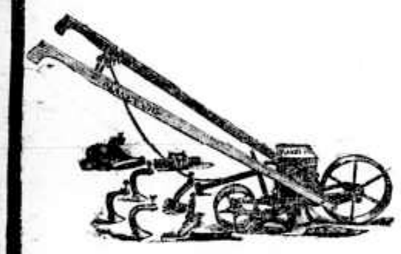
41-43, RUA S. BENTO, 41-43



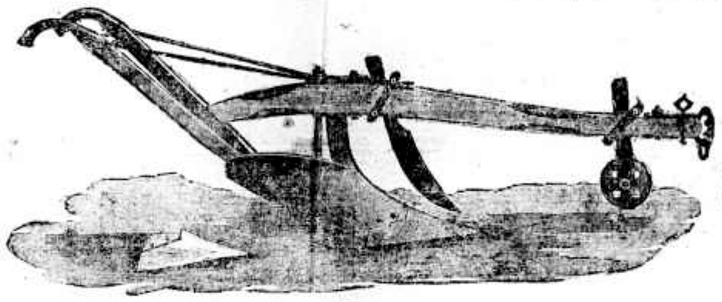
A VALVE OIL — D VALVE OIL

ESPECIALIDADE:

Importação de **machinas agricolas modernas,** recommendadas pelo exmo. sr. **Dr. Carlos Botelho**



Arados de Disco
Cultivadores de Disco
Grades de Disco
Carpideiras de Disco



Segadeiras para alfafa
Semeadeiras de Disco
Ciscadores
Cultivadores de mola

Esmigalhadores de forragens, systema **"Dr. Carlos Botelho"**

Desfibradores de forragens
Cortadores de raizes
Machinas para cortar capim e canna
Móinhos para café, fubá etc.
Debulhadores para milho

Material DECAUVILLE portatil para transporte de café em fazendas

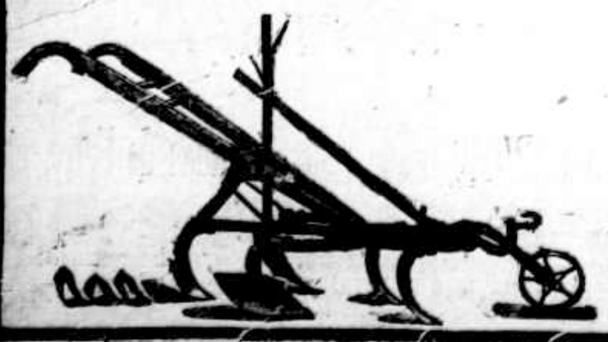
Unica importadora e representante no Estado de S. Paulo:

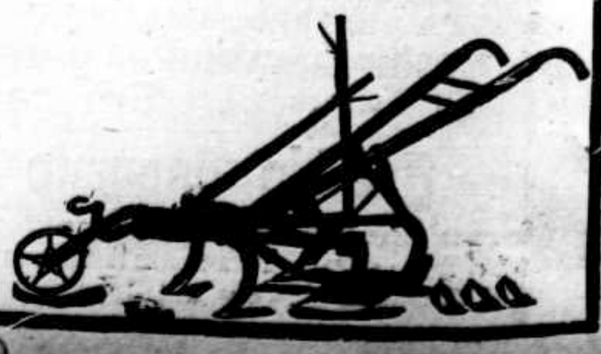
da Standard Oil Co., de New-York—Oleos lubrificantes para machinas

do afamado cimento Portland "Bigorna",

das superiores correias para machina "Gutalata"

das tintas esmalte "Japanol"





Lavador de café "Maravilha"

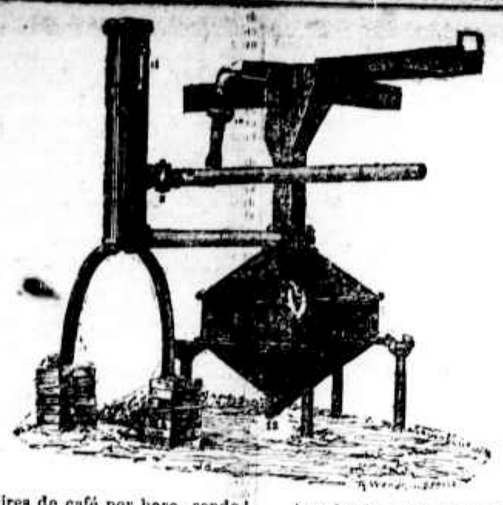
PRIVILEGIADO

Inventado pelo

Cap. Alexandre Marcondes Moura Machado

UNICOS DEPOSITARIOS E AGENTES:

A. Machado & C.—S. Paulo



Lavador de café "Maravilha"

PRIVILEGIADO

Inventado pelo

Cap. Alexandre Marcondes Moura Machado

UNICOS DEPOSITARIOS E AGENTES:

A. Machado & C.---S. Paulo

Lavador de cafe "Maravilha"

Este lavador é todo de ferro fundido, occupa uma pequena área e é de eterna duração.

Não occupa pessoal algum para o seu funccionamento, não deixa uma só pedra no café e separa o secco do cereja.

E' um apparelho simples, bonito, unico no genero e cujas altas vantagens estão brilhantemente descriptas nos attestados de honrados e importantes fazendeiros e para os quaes pedimos a attenção dos leitores e interessados, pois que estão neste folheto.

O lavador typo A, lava 60 alqueires de café por hora
" " B " 120 " " " " "
" " C " 240 " " " " "

Preços em S. Paulo

Typo A.	1:500$
« B.	2:000$
« C.	3:000$

Rua José Bonifacio, 29
S. PAULO

ATTESTADOS:

Fazenda Atalaia, Santa Lucia, 3 de Julho de 1901.
Illms. Srs. A. Machado & C.

Amigos e srs.

E' com satisfação que cumpro as determinações do illmo. sr. *João Borba* relativamente ao trabalho do lavador «Maravilha» por v. ss. assentado nesta fazenda,— cujo funccionamento até este momento nada mais deixa a desejar. Lavando diariamente de 800 a 1.100 alqueires de café, o seu apparelho comportou-se nas ultimas experiencias na medida dos desejos de todos nós aqui, apartando completamente a pedra e a terra do café e fazendo neste a separação do secco e cereja.

Juntando aos elogios do illmo. sr. João Borba os meus, cumprimento-os pela admiravel invenção.

Sou de V. S. C. Att. Obr.—**A. Normanha**

Fazenda Monteiro, Jambeiro, 3 de julho de 1901.
Illmo. srs. A. Machado & C.

Plenamente satisfeito com o resultado obtido com o seu lavador «Maravilha», attesto a bem da nossa classe ser elle um apparelho perfeito no genero e de extraordinaria economia para o fazendeiro.

Tenho lavado todo o meu café sem occupar pessoal, uma das grandes vantagens que elle me trouxe, e sem perder nem mesmo a casquinha, isto é, fundo de tanque. Separa perfeitamente o café secco do cereja e deixa o café completamente limpo de pedras.

Tenho lavado até 120 alqueires de café por hora, sendo o seu funccionamento sempre perfeito.

O seu lavador virá a ter, dentro em pouco, grande acceitação por parte da lavoura, não só pela grande economia de braços como pela perfeição e rapidez com que faz o serviço.

Auctorisando-os a fazer o uso que entenderem destas minhas declarações, subscrevo-me com estima e consideração

De V. Ss. Amo. O. Cr.—*João Franco de Camargo*

Santa Rita do Passa Quatro, 3 de julho de 1901.
Illmo. srs. A. Machado & C.

Satisfazendo com prazer a pergunta que v. ss. acabam de fazer-me, cumpre-me responder-lhes:

Que o lavador de café denominado «Maravilha», que tiveram a bondade de assentar em minha fazenda, satisfaz perfeitamente o fim para que foi proposto, sendo certo mesmo que, affirmando-me v. ss. que elle faria lavagem de 100 alqueires de café numa hora, succedeu que em menos tempo fosse feito esse serviço.

Assim, me parece fóra de duvida que o lavador «Maravilha» é um melhoramento vantajoso de que não póde prescindir uma fazenda, sobretudo nesta época em que o grande *desideratum* do fazendeiro deve ser a economia no trabalho.

Com estima e consideração, sou

De V. Ss. Att. Amo. Obr.—*Bento J. de Carvalho*

Jambeiro, 6 de julho de 1901.
Illmos. srs. A. Machado & C.

V. ss. poderão fazer o uso que lhes convier das seguintes declarações, por serem a expressão da verdade. Tenho em minha fazenda, municipio do Jambeiro, o lavador «Maravilha», invenção do capitão Marcondes Machado.

Attesto que esse lavador é, de todos que até agora conheço, o unico que póde ter esse nome — lavador,— pois só tem de commum com os outros até hoje usados funccionar com agua.

E' o unico que nos traz a vantagem da economia do braço, porque trabalha por si, sem deixar uma pequena pedaa no café e fazendo a separação do secco do cereja.

Com o lavador «Maravilha» não se perde só um grão de café, nem mesmo o chamado—fundo de tanque.

Tenho lavado até 120 alqueires de café por hora e estou satisfeitissimo com o seu perfeito funccionamento.

Do seu Cr. e Obr.—*Antonio Franco de Camargo*

Campinas, 10 julho de 1901.
Illmos. srs. A. Machado & C.

Tenho em meu poder sua prezada carta de 5 do corrente, na qual pedem minha opinião sobre o lavador «Maravilha», que assentaram em minha fazenda.

Accedendo, pois, ao seu pedido, tenho o prazer de dizer-lhes que estou plenamente satisfeito com o resultado daquelle lavador, o qual eu julgo tão perfeito, que nada deixa a desejar.

O nome de «Maravilha» que os srs. deram ao lavador vai-lhe perfeitamente bem.

Creio ter respondido a sua carta, correspondendo aos seus desejos.

Com estima e consideração

De V. Ss. Att. Amo. O.—*Carlos Olympio Leite Penteado*

Avaré, fazenda Bella Vista, 25 de outubro de 1901.
Illmos. srs. A. Machado & C.
Amigos e senhores

Vou transmittir por meio desta as minhas impressões colhidas nos resultados praticos com o seu lavador «Maravilha» na colheita do presente anno.

São muitas e completas sob diversos pontos de vista de summo valor:

1.º O lavador «Maravilha» lava perfeitamente o café boia e cereja, separando-os ao mesmo tempo, bem como as pedras e torrões; 2.º Faz grande economia de pessoal e tempo; 3.º Sua installação, feita com pericia, de accôrdo com as suas instrucções, dá resultados surprehendentes; 4.º Resulta de minhas observações que nenhum outro lavador, dos até hoje adoptados, reune tantas vantagens como o seu «Maravilha».—Baseia-se o seu funccionamento em um principio scientifico, sobre que o grande Archimedes fundamentou as leis do peso dos corpos mergulhados em qualquer fluido.

O café, mergulhado n'agua, perde uma parte de seu peso, egual ao peso da agua que desloca, e sendo a differença entre os dois volumes, o do café e da agua, muito pequena, resulta que aquelle, descendo na columna d'agua com certa lentidão, encontra a pressão de outra columna d'agua que corre em sentido inverso e faz sahir o café cereja completamente separado de pedras, torrões e do café boia. Este, a seu turno, sendo o seu peso especifico menor que o da agua, toma, por meio de outra corrente d'agua, caminho diverso, para um receptaculo separado.

E' completa e distincta a sua funcção de *lavador separador*, pelo que reputo uma das mais uteis machinas da lavoura, e o melhor auxiliar dos despolpadores.

Resolveu o inventor, na minha opinião, um dos problemas mais importantes da lavoura, pelo que lhe envio os meus enthusiasticos applausos, pedindo que não esmoreça em trabalhar pela classe a que tenho a honra de pertencer, que ha de, em tempo, compensal-o e fazer-lhe justiça por essa invenção. Com muita estima e consideração sou

De V. Ss. Amo. Att. V. Obr.—*A. A. Mendes Borges*

Jaboticabal, 31 de março de 1902. Illmos. srs.

Hontem fizemos experiencia do lavador «Maravilha» typo B, assentado em minha fazenda, o qual é de muita vantagem, lavando de 100 a 120 alqueires de café por hora, separando bem a cereja do boia e expurgando toda a pedra e torrões do café. Sem mais, subscrevo-me

De V. Ss. Amo. Obr. Cr.—*José Augusto de Oliveira*

Fazenda Val de Palmas, 11 de outubro de 1902.
Illmos. srs. A. Machado & C.—S. Paulo.

Respondendo sua pergunta sobre o lavador «Maravilha» assentado em minha fazenda do Belem do Descalvado, tenho a dizer-lhes o seguinte:

Lavei a safra deste anno, tendo obtido os resultados annunciados por v. ss. que são: não occupar pessoal algum, separar completamente o café secco do cereja, não perder um grão nem mesmo o fundo de tanque e não deixar uma só pedra no café.

Faço estas declarações não só em abono do seu lavador «Maravilha» como em beneficio da lavoura.

Com estima sou

De V. Ss. Amo. e Obr.—*José Ferreira de Figueiredo*

Fazendeiros que já assentaram o lavador "Maravilha"

Cel. Bento J. de Carvalho—Santa R. do Passa Quatro.
José Augusto de Oliveira—Jaboticabal.
João Borba—Santa Lucia.
Luiz Alves—Porto Guatapará.
Dr. Antonio Ribeiro dos Santos — São João da Boa-Vista.
João Franco de Camargo—Jambeiro.
Fazenda Canchim, gerencia do sr. Dario de Carvalho—S. Carlos—Est. de Canchim.
Carlos Olympio Leite Penteado—Campinas.
Adolpho Melchert—Santa Rita do Passa Quatro.
Commendador A. A. Mendes Borges—Avaré.
Antonio Franco de Camargo—Jambeiro.
Coronel José Ferreira de Figueiredo — Belém do Descalvado.
Alfredo de Aguiar e Barros—Belém do Descalvado.
Dr. Francisco de Paula Moreira Barbosa—Itapira.
Coronel Albino Cerqueira Leite—Est. do Socego—Minas
Dr. Domingos Correia de Moraes—Macahubas.

1 Cary de pedras—2 Mesa de separação—3 Tubo de pressão—4 Entrada geral da agua com pressão—5 Saida do café cereja—6 Saida do café secco—7 Tubo da corrente da agua com pressão—8 Entrada geral da agua—9 Registro da agua do tubo depressão—10 Registro da agua do café boia—11 Regulador da agua no tubo de pressão—12 Registro da saida das pedras.

UNICOS DEPOSITARIOS E A[illegible]

A. Machado & Comp[illegible] SÃO PAULO
29, RUA JOSÉ BONIFACIO
Caixa do Cor[illegible]—S. P.

Cortume da Barra Funda

DE

GERMAN PESSAN

Solas para sapateiros e selleiros, a[illegible] na-dos, bezerros e pellegos de cores

Correias para machinas de todos os generos

Especialidade em CORREIAS CHROMOPES

Cortume e fabricação de correias para machinas e teares, tentos curtidos, sola branca para selleiros e outros artigos preparados pelos processos do engenheiro O. PACHECO E SILVA.

Escriptorio

RUA DO COMMERCIO, 25-S. PAULO

FRATELLI SECCHI

Premiada fabrica de massas alimenticias

FUNDADA EM 1896, A' RUA MILLER, N. 4--BRAZ--S. PAULO

Em edificio especial com dous pavimentos, tendo a sua frente para a rua Miller e os fundos para a rua Sayão Lobato

ESTUFA—1 para consolidar a massa.

CAMARAS—2 para resfriar.

MACHINAS—1 motor e caldeira da força de 20 cavallos.
10 machinas, ou prensas para preparar a massa.
1 "Impastatrice".
2 "Gramolas" (massadeiras).

OFFICINA E TERREIROS—Para fabrico de caixas e acondicionamento e para expôr a massa ao sol, ainda em começo de seccar.

PRODUCÇÃO DIARIA—De 2.000 a 2.500 kilos de farinhas nacionaes e de 300 a 500 kilos de "semolina", ambas preparadas no **MOINHO MATARAZZO, EM S. PAULO.**

PESSOAL—De 40 a 50 pessôas nos diversos serviços.

PREMIOS—Foi premiada com medalha de bronze na Exposição de Turim (Italia) em 1898 e com grande diploma de honra na Exposição do 4.° centenario da descoberta do Brasil, em S. Vicente (Santos).

EXPORTAÇÃO—Exporta massas para a capital federal, norte do Brasil e interior deste Estado, convenientemente acondicionadas em caixas de madeira nacional.—Fornece tambem á Esquadra Oceanica Italiana e ás marinhas mercantis franceza e italiana, que tocam no porto de Santos.

Grande Salchicharia

DE

Rua Formosa, 12 **WILLIAM FOWLES** Rua Formosa, 12

FABRICANTE DE

Presuntos, toucinho fumado, salames, salchichas, linguas, mortadellas etc.

CAMARA FRIGORIFICA

O publico poderá visitar a nossa fabrica a qualquer hora nos dias de semana.

Mercado de S. João, quarto n. 1, até ás 11 horas da manhã—S. PAULO

SARAFANA & C.

RUA FLORENCIO DE ABREU, N. 1

Casa especial de sementes, plantas e aves de raça

CHÁ, FOGOS ARTIFICIAES ETC.

Fábrica de velas de cera, premiadas nas Exposições

Industriaes do Rio de Janeiro, em 1872 e 1875—Vienna d'Austria, em 1873—Philadelphia, 1873

Fabricação especial de velas bordadas

Imitação hamburgueza

FABRICA

DE

Biscoutos EXCELSIOR

Depositarios para todo o Brasil

MENDES SILVA & PEIXINHO

Esta acreditada fabrica recommenda-se pelo zelo e todo escrupulo com que manipula as substancias—biscoutos **Favoritos, Parisienses, Diplomatas, Mimosos** e **Damas,** indicados geralmente pela distinctacorporação medica ás pessoas fracas e convalescentes. Sendo o receituario de procedencia ingleza, executado com a maxima exactidão, applicando-se substancias de primeira ordem, necessarias ao organismo humano, mais uma vez recommendamol-os ás exmas. familias e cavalheiros, na certeza de que encontrarão a expressão da verdade.

Em todos os depositos do Café Periquito e mais casas de 1ª ordem são encontrados

BASTOS & COMP.

CERAMICA

MATERIAES PARA AGUA E EXGOTTOS

Sensaud de Lavaud & C.—Osasco

A fabricação deste producto foi tentada diversas vezes neste Estado, não dando, porém, resultados satisfactorios. Em 1899, a fabrica de Osasco, sob a direcção do engenheiro Sensaud de Lavaud, dedicou-se com grande afinco a sérios estudos e ensaios, conseguindo despertar o interesse dos dignos engenheiros da Repartição de Aguas e Exgottos, que, aconselhando e animando os proprietarios da fabrica, muito contribuiram para o successo da experiencia definitiva, feita em setembro daquelle anno, na qual a fabrica de Osasco bateu Dulten, o melhor fabricante inglez, com enorme vantagem. Assim é que as manilhas deste fabricante suaram a 6 e 8 libras, rebentando a 50 e 55, ao passo que as de Osasco suaram a 45 e 46, rebentando a 80 e 100 libras. Obtido este resultado, os srs. Sensaud de Lavaud & C. trataram de montar convenientemente a fabrica, adquirindo motor de 120 cavallos, machinas dos mais modernos auctores, construindo 23 fornos de grandes dimensões, seccadores etc. E' hoje indubitavelmente a maior fabrica do genero na America do Sul, fabricando tudo o que é necessario para encanamentos de agua e exgottos, desde 2 a 30 pollegadas. Esta mesma fabrica produz hoje material refractario, considerado muito superior ao extrangeiro, bem como os ladrilhos e parallelipipedos de granito artificial, de uma resistencia egual á da pedra, muito empregados em calçamentos de passeios, pateos e cocheiras.

S. PAULO—55, Rua de S. Bento, 55—S. PAULO

IRMÃOS FALCHI & COMP.

ESTABELECIMENTO CERAMICO

Eguaes ás extrangeiras

SEJA PELA FORMA SEJA PELA RESISTENCIA

São as telhas systema Marselhez, fabricadas na Villa Prudente

AS TELHAS DE VILLA PRUDENTE têm sido preferidas ás extrangeiras pela Superintendencia das Obras Publicas do Estado de S. Paulo.

AS TELHAS DE VILLA PRUDENTE têm sido empregadas para cobertura de importantes predios Publicos e privados, como sejam:

Hospicio de Juquery, Hospital de Isolamento, Instituto Serumtherapico de Butantan, Asylo dos Immigrantes, Egreja de Santa Cecilia e do Braz, Collegio de Sant'Anna, Companhia Antarctica e Bavaria, Chalet do Jardim da Luz, Companhia Paulista, Mogyana e Sorocabana, The São Paulo Light and Power C. Ltd., Escola Barnabé de Santos, Camara Municipal de Araraquara, Mercado Novo de Ribeirão Preto, Vidraria e Cortume do Conselheiro Prado, Distillaria Brasiliense, Pesce & C., Varzea, Fabrica de Aramina Silva Telles & C., Moinho Matarazzo, Fabrica de Tecidos S. Bernardo Bergmann Koravick & C., de Regoli Crespi & C., de Henrique dell'Acqua & C., A. Alvares Penteado, Grupo Escolar de Jahú, Recebedoria de Santos etc., etc.

Além das telhas Marselhezas, na Villa Prudente fabricam-se TIJOLOS PRENSADOS, TUBULARES HYGIENICOS, proprios para divisões.

Tudó com perfeição e a preços razoaveis

Industria Nacional

FRANCISCO DE PAULA RAMOS DE AZEVEDO, engenheiro architecto pela Universidade de Gand (Belgica), constructor em S. Paulo.

Certifico que tenho empregado com vantagem em minhas obras os productos ceramicos da Fabrica IRMÃOS FALCHI, situada em Villa Prudente, marca Sacoman Frères, directores—particularmente os que se referem ao material de coberta—typo concavo e modelado de encaixe—encontrando nelles as condições de resistencia, bôa conformação, uniformidade de côr e impermeabilidade desejaveis.

S. Paulo, 20 de novembro de 1900.

F. P. Ramos de Azevedo

O documento ácima transcripto é o certificado mais honroso que a industria ceramica podia merecer em S. Paulo.

Os srs. proprietarios de casas e constructores, deante da excellencia evidente da nossa fabricação, não deixarão de preferir os productos da Villa Prudente.

PEDIDOS A

Irmãos Falchi & C.

RUA FLORENCIO DE ABREU, N. 123

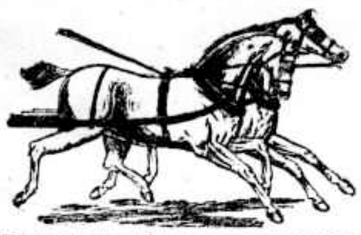
S. PAULO

CASA FUCHS

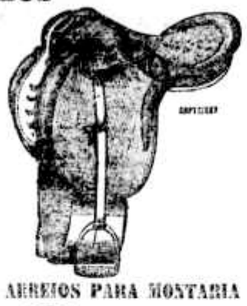
RUA DE S. BENTO, N. 83-A — S. PAULO

Caixa postal, 373—Telegrammas: FUXIBUS

ARREIOS PARA MONTARIA



ARREIOS PARA TRACÇÃO DE TODAS AS QUALIDADES



ARREIOS PARA MONTARIA

GRAMOPHONES — Sortimento completo dos melhores types de apparelhos, e grande stock de chapas graradas, grandes e pequenas.

ARTIGOS PARA VIAGENS

Malas, Bolsas, Estojos, Bonets, Cadeiras etc., etc., etc.

Carrinhos para creanças, Velocipedes etc. de diversos tamanhos e modellos.

Foot-Balls, Camaras de ar etc.

De qualidade e fabricação superior

LAWN-TENNIS para jogar no salão

Apparelhos de gymnastica para homens, senhoras e creanças, exercicio domestico e ao ar livre.

Polainas novas e modernas

PIN PONG, PING-PONG o novo jogo da moda

Premiada Distillação Italiana DE LUIZ TREVISAN

Casa fundada em 1865—Medalha de bronze, Turim, 1898

Especialidades em bebidas finas approvadas pela Junta de Hygiene

VINHOS DE PASSAS E FRUCTAS—Malaga, Cypre, Porto, Marsala, Abacaxi e Laranja.

Vinagre de puro alcool.

Essencias naturaes e artificiaes,

Extractos concentrados para a fabricação de licores, xaropes etc.

TELEPHONE N. 415

Endereço telegraphico — PAULICE'A

SÃO PAULO — 119, Rua da Concordia, 119 — SÃO PAULO

Distillação Italiana a Vapor DOS IRMÃOS TREVISAN

S. PAULO—Rua Visconde de Parnahyba, n. 146—Telephone n. 675—S. PAULO

ENDEREÇO TELEGRAPHICO: TREVISAN

Especialidades em bebidas finas e communs alcoolicas e doces de todas as qualidades, xaropes, vinagre, alcool rectificado, vinhos de passas etc. etc.

Os productos desta casa foram premiados com medalha de bronze na Exposição Geral de Turim, em 1898.

GRANDE LIQUIDAÇÃO FINAL DA Casa de fazendas

á rua de S. Bento, 23-B

Onde funccionou o MUNDO ELEGANTE

Tendo-se de entregar o predio no prazo de 30 dias, liquida-se o sortimento existente por preços metade do custo, ainda existindo grande sortimento dos seguintes artigos:

Guardanapos de linho, de 20$, 25$ e 28$ a duzia, por	12$000
Punhos de puro linho para homem, de 32$ a duzia, por	12$000
Meias de fio de Escossia, par de 4$ por	1$200
Cassas phantasia, metro de 1$800 por	$600
Cachemiras de lã e seda, metro 4$500 por	2$000
Velludos, metro de 12$, por	3$000

Lenços de linho, colchas, tecidos diversos e mais artigos, liquidam-se com grande abatimento.

23-B, RUA DE S. BENTO, 23-B

S. PAULO

CARLOS MEISSNER

FABRICA DE

Productos pharmaceuticos e chimicos

Fundada ha 10 annos

MOVIDA A ELECTRICIDADE E VAPOR

Aguas distilladas concentradas e simples, Alcoolatos, Emplastros, Extractos fluidos, Tabloides comprimidos para uso interno e externo, Preparados chimicos e pharmaceuticos etc.

S. PAULO

N. 33, RUA BARÃO DE ITAPETININGA, N. 33

CAIXA DO CORREIO, N. 54

N. B.—Todos os meus productos encontram-se exclusivamente em todas as principaes pharmacias e drogarias no Estado de S. Paulo.

CASA HUSSON

FUNDADA EM 1875

Importadora de perfumarias

CASA HUSSON

Secção de perfumaria nacional

Tendo em vista os grandes direitos que pagam nas Alfandegas actualmente os vidros de litro e grandes frascos, resolvi importar as essencias principaes para fabricar 4 artigos que competem perfeitamente com os extrangeiros e vendo-os por menos do que pagam de direitos aduaneiros presentemente. São elles—**Agua de Quinina ao Rhum, Loção a Violeta de Parma, Agua da Colonia Brizas do Sul** e um excellente **Vinagre aromatico**, para toilette, em vidros de 250 grammas e garrafas de litros. Em vista da bôa acceitação que têm tido esses productos por todas as pessôas que têm frequentado a Exposição Municipal, estou no firme proposito de tornal-os cada vez mais conhecidos. Como casa importadora de perfumarias e de todos os artigos deste ramo, é bastante e vantajosamente conhecida a

CASA HUSSON—Rua de S. Bento, 34—S. Paulo—Eduardo Madeira

MAIS UMA SORTE!!

VENDIDA PELA

AGENCIA GERAL DAS LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL

de LUIZ MANGEON

Rua Quinze de Novembro, 27-A

26580 premiado com

15:000$000

bem como as approximações e dezena da loteria da Capital Federal, extrahida hontem; 12 premios na importancia de 15:350$000.

O premio acima foi vendido á casa «Grimoni», á rua 15 de Novembro, 2-A.

Hoje **Hoje**

50:000$000

Este importante premio tem sido vendido innumeras vezes por esta agencia

Grande Loteria da Capital Federal

PLANO NOVO

Extracção—Sabbado, 8 de novembro

A'S 3 HORAS DA TARDE

200:000$000

INTEGRAES

Os pedidos do interior devem ser dirigidos ao agente geral e actual representante da Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil.

Luiz Mangeon

RUA 15 DE NOVEMBRO, 27-A

Caixa do correio, 617—S. Paulo

A' Cama Especial

Grande fabrica a vapor de camas de ferro e estrados de arame

Com officina de colchões, almofadas e acolchoados annexa.

DE

AFFONSO MORMANNO

Sortimento completo de camas para casal, solteiro e creança. Escolhida e variada collecção de berços e lavatorios. Magnificos acolchoados de lã e algodão. Colchões de crinas animal e vegetal; algodão e capim. Travesseiros de marcella, paina, algodão etc.

Esta fabrica pela sua producção e fabricação é a primeira do Brasil.

Fabrica, deposito e escriptorio:

Rua do Ypiranga, N. 58

Filiaes: Rua de S. João, 13-A e Barão Itapetininga, 11

S. PAULO

Xarope Phenicado de Vial

Destróe os microbios ou germens das molestias de peito e constitúe um medicamento infallivel contra as Tosses, Catarrhos, Bronchites, Grippe, Rouquidao et Influenza.

Deposito: 8, rue Vivienne e nos principaes Pharmacias.

PRAÇA DE TOUROS

Colyseu Paulista

HOJE HOJE

SABBADO—1° de novembro de 1902—SABBADO

Dia de todos os Santos

Por ser impedido o Domingo—dia de finados

A'S 4 HORAS DA TARDE EM PONTO

GRANDIOSA E EMOCIONANTE CORRIDA

DE

6 touros 6

puros portuguezes, lidados pela cuadrilla dirigida pelo notavel e eximio primeiro cavalleiro **Fernando de Oliveira.**

Em homenagem ao Club Athletico Paulistano

HONRADA COM A ASSISTENCIA DE TODOS OS SEUS SOCIOS

Director da corrida, Lisbôa Perdigão

Detalhe da corrida

1° TOURO—Farpeado pelo primeiro cavalleiro portuguez Fernando de Oliveira.
2° TOURO—Bandarilhado por Jorge Cadete e Fauteret.
3° TOURO—Bandarilhado por Manoel dos Santos a sós.

INTERVALLO DE 20 MINUTOS

4° TOURO—Farpeado pelo distincto cavalleiro Eduardo Macedo.
5° TOURO—Bandarilhado por Manoel dos Santos e Ferreira Estudante.
6° TOURO—Farpeado pelo cavalleiro Fernando de Oliveira.

Os cavalleiros e a cuadrilla farão as cortezias ao findar a corrida.

Um grupo de valentes moços de forcado capitaneado pelo cabo José Russo fará as pégas que o director da corrida determinar.

As portas da Praça abrem-se ás 2 ½ horas da tarde.

Se, por motivo de força maior, a corrida tiver de ser transferida, os bilhetes serão validos para a primeira corrida que se annunciar.

A Empresa reserva-se o direito de modificar a ordem do detalhe.

Bilhetes á venda, até 1 hora da tarde na «Livraria Civilisação», rua 15 de Novembro, 56, e na Charutaria X-P-T-O, rua Direita, 34, e desse hora em deante na bilheteria da Praça.

Abrilhantará este espectaculo a banda de musica da Brigada Policial, regida pelo maestro tenente Antão, que executará uma nova marcha, intitulada *Portugal e Brasil*, de d. Maria Lobato, dedicada ao cavalleiro Eduardo Macedo.

Preços, os já annunciados

PROBLEMAS DO DIA

PARA HOJE

031 31

650 50

370 70

Azar

733 33

Resultado de hontem { Centena.... 580; Dezena..... 80; Grupo...... 20

Em egual data do anno passado deu a centena 525.

SYNOPSE DO MEZ

Deram: Avestruz 2 vezes; Aguia 2, Burro 3, Borboleta 1, Cabra 1, Carneiro 3, Camello 2, Cobra 1, Cavallo 2, Gato 1, Jacaré 1, Porco 1, Pavão 2, Perú 1, Touro 1, Tigre 1, Veado 1, Vacca 1.

Não deram: Cachorro, Coelho, Elephante, Gallo, Leão, Macaco e Urso.

Centenas que deram:

748—241—722—307—315—370—111
793—511—782—529—231—896—904
208—854—911—895—026—458—802
509—275—625—125—971—580 —

Camelcião

COMPANHIA INDUSTRIAL AMERICANA

SUCCURSAL I

12, RUA DO ROSARIO—S. PAULO

De accôrdo com os nossos estatutos e nos termos do artigo 6° do decreto n. 177-A, de 15 de setembro de 1893, esta succursal resgata o debenture numero

5776

Ficam sem effeito as cautelas provisorias n. 7916 da 2ª emissão e n. 11177 da 3ª.

S. Paulo, 31 de outubro de 1902.

(10) O gerente **José Cataldo**

Officina Mechanica

Fundição de ferro

Bronze

Estatuas

Sinos etc.

João A. Niel

FABRICANTE

Compra cobre e metaes velhos

Rua dos Gusmões, 11 e 13

S. Paulo 30-6

Agencia Geral das Loterias da Capital Federal

39—RUA DIREITA—39

Casa fundada em 1881, pelo actual proprietario

JULIO ANTUNES DE ABREU

HOJE 1 de novembro ás 3 horas da tarde

PREMIO MAIOR

50:000$000

INTEGRAES

(Este importante premio tem sido vendido nesta agencia por differentes vezes)

Grande Loteria da Capital Federal

Premio maior

200:000$

INTEGRAES

EXTRACÇÃO INFALLIVEL

Sabbado, 8 de novembro de 1902

Novo e importante plano

A preferencia para a compra de bilhetes desta **GRANDE LOTERIA** deve ser dada, por todos os motivos, **a esta antiga e acreditada agencia geral.**

UNICA casa que tem vendido grandes premios, **UNICA**

39, Rua Direita, 39, e casa filial, **rua do Thesouro, n. 5**

Agente geral e actual representante da Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil

JULIO ANTUNES DE ABREU

CORREIO, CAIXA 77—S. PAULO

Attenção

Certifico que tenho usado e ainda uso actualmente do vinho *Collares*, da Quinta de Lopes de Miranda, fornecido aqui pelo sr. Firmino Simões, á rua da Gloria, 141, que vende as duzias a 12$, decimos, quintos e pipas, e o considero um dos melhores vinhos de pasto que recebemos de Portugal. E' vinho de fraca graduação alcoolica, de excellente constituição, de acido apenas normal, de sabor franco, aproximando-se muito de perto dos melhores Bordeaux. Reputo-o em tão merecida conta que não hesito em recommendal-o aos meus amigos e clientes.

30—26 *Dr. L. P. Barretto*

Companhia Estrada de Ferro de Araraquara

TAXA CAMBIAL

O cambio, para applicação das tarifas a vigorar no mez de novembro, é de 12 d.

As bases das tabellas 1 A, 2 A, 3, 3 A, 3 B, café, e de 6 a 17, têm o augmento de 40 %, e a da tabella sal, tem o augmento de 24 %.

As bases das tabellas 1, 2, 4, 4 A e 5 não soffrem alteração alguma.

Escriptorio Central, Araraquara, 18 de outubro de 1902.

10—5 CARLOS B. DE MAGALHÃES, director-presidente

Papel de embrulho

Neste escriptorio, a 7$ a arroba.

SAPOTIS

MUITO GRAUDOS

Assim como cajús, mangas, laranjas, maçãs, uvas, etc., acaba de receber a casa

SANTOS DUMONT

A' RUA DIREITA, N. 18-A

3—1

PIANOS

A officina de José Lucchesi, á rua José Bonifacio, 45-A, acaba de receber da Allemanha e America do Norte lindissimos e excellentes pianos a 3 pedaes, dos mais afamados fabricantes que existem. Vende a preços modicos. Troca, aluga, concerta, afina e vende a prestações; harmoniums para egreja e salões. 6—4...

AVISOS MARITIMOS

Société Générale de Transports Maritimes á Vapeur de Marseille

O esplendido vapor

FRANCE

Esperado do Rio da Prata em Santos, no dia 3 de novembro, sahirá depois da indispensavel demora para

Genova e Napoles

Para passagens e mais informações, com os consignatarios

Antunes dos Santos & C.

Em S. Paulo — Rua de S. Bento, 29.
Em Santos — Rua 15 de Novembro, 65.
No Rio de Janeiro — Rua 1.° de Março, 34.

Norddeutscher Lloyd Bremen

O PAQUETE ALLEMÃO

WITTENBERG

Illuminado a luz electrica

COMMANDANTE, H. HEMPEL

Sahirá de SANTOS, no dia 5 de novembro proximo futuro, para

Rio de Janeiro, Bahia, Madeira, Lisbôa, Rotterdam, Antuerpia e Bremen

Este paquete tem esplendidas accommodações para passageiros de 3ª classe e tem **cozinheiro portuguez** a bordo.

Preço das passagens de 3ª classe para Lisbôa e Madeira:

135$000

incluindo vinho de mesa.

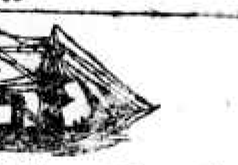
Recebe passageiros para as ilhas dos AÇORES

Para fretes, passagens e mais informações, trata-se com os agentes

Zerrenner, Bülow & Comp.

Rua de S. Bento, 81—S. PAULO

Largo Monte Alegre, 10—SANTOS



Liverpool, Brasil and River Plate Steamers

Linha Lamport & Holt

SERVIÇO DE PASSAGEIROS PARA NEW-YORK

COLERIDGE, do Rio	17 de novembro
BYRON, de Santos	20 »
» do Rio	2 de dezembro
HEVELIUS, do Rio	17 »

O PAQUETE

TENNYSON

Illuminado a luz electrica

Sahirá do Rio de Janeiro no dia 1° de novembro, ás 4 horas da tarde, para

Bahia, Pernambuco e NEW-YORK

Recebe passageiros de 1ª e 3ª classes, para os portos acima.

Este paquete proporciona aos passageiros todo o conforto necessario e tem a bordo medico e criada. Viagem mais rapida que via Inglaterra e sem os inconvenientes de baldeação.

Preço da passagem, em 3ª classe, do Rio de Janeiro para New-York, $15⁰⁰ (dollars moeda americana), e de Santos $50⁰⁰.

Os paquetes *Tennyson* e *Byron* têm camarotes superiores de 1ª e 3ª classe.

Para passagens e mais informações, trata-se:

Em S. PAULO, com

GEO H. BRODIE, rua José Bonifacio, n. 35

Em SANTOS, com os agentes

F. S. Hampshire & C., Ld., Rua 15 de Novembro, 82

E no RIO, com os agentes

NORTON MEGAW & C., LD.

RUA PRIMEIRO DE MARÇO, 59

Société Générale de Transports Maritimes á Vapeur DE MARSEILLE

O ESPLENDIDO VAPOR FRANCEZ

NIVERNAIS

Esperado da Europa em Santos, no dia 27 de novembro, sahirá, depois da indispensavel demora, para

GENOVA E NAPOLES

O RAPIDO VAPOR

LES ALPES

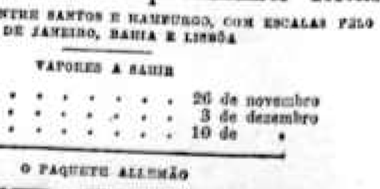
Esperado da Europa em Santos, no dia 16 de novembro, sahirá, no mesmo dia, para

Montevidéo e Buenos-Aires

Para informações com os consignatarios

ANTUNES DOS SANTOS & C.

Em S. Paulo—rua S. Bento, n. 29
Em Santos—rua 15 de Novembro, n. 63
No Rio de Janeiro—rua 1° de Março, 34.



Hamburg Südamerikanische Dampfschifffahrts Gesellschaft

SERVIÇO ESPECIAL ENTRE SANTOS E HAMBURGO, COM ESCALAS PELO RIO DE JANEIRO, BAHIA E LISBÔA

VAPORES A SAHIR

S. Paulo	26 de novembro
Bahia	3 de dezembro
Tucuman	10 de »

O PAQUETE ALLEMÃO

PETROPOLIS

Capt. J. E. FELDMANN

sahirá, no dia 12 de novembro, para o

Rio, Bahia, Lisbôa, e Hamburgo

Preço das passagens de 3ª classe para Lisbôa, 135$

A Companhia vende passagens de 1ª classe para Cherburgo, pelo preço de lb. 27.10.0.

Todos os vapores desta Companhia têm a bordo cozinheiro portuguez. Fornecem vinho de mesa aos passageiros de 3ª classe.

Todos os paquetes da Companhia são de construcção moderna, illuminados a luz electrica, possuindo esplendidas accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classe.

Para fretes, passagens e mais informações, com os agentes:

E. Johnston & Comp.

RUA DO COMMERCIO, 16—S. PAULO